

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

# plano de ação

2026

[ecosurbanos.pt](http://ecosurbanos.pt)



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Alcides".

INTRODUÇÃO .....	4
ENQUADRAMENTO DO CONTEXTO E DE CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	19
ECOS URBANOS .....	24
CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS SG - +Q1 ALGORITMO .....	39
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – SAAS S/M – EQUIPA ECOS URBANOS .....	53
APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO – CASA ECOS DE FUTURO .....	59
CENTRO COMUNITÁRIO ECOS URBANOS .....	65
H.ECO – HUB DE EMPODERAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE (NOVAS) OPORTUNIDADES .	133
CRONOGRAMA.....	139
ORÇAMENTO PREVISIONAL.....	143

Handwritten signature and initials in blue ink.

# Introdução

plano  
de  
ação

[ecosurbanos.pt](http://ecosurbanos.pt)

2026



Handwritten signature in blue ink at the top right, and a stylized blue logo below it.

## INTRODUÇÃO

A Associação de Jovens Ecos Urbanos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e pessoa coletiva de utilidade pública, fundada em 1997, e está implementada na comunidade há 28 anos.

Celebrou **Acordo de Cooperação Atípico**, com o Instituto da Segurança Social, I.P – Centro Distrital de Aveiro, para a resposta social de **Centro Comunitário**, em 2002.

Tem a **equiparação a associação de carácter juvenil**, reconhecida pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, assumindo assim a dupla responsabilidade de estar atenta aos interesses da juventude e criar atividades que possam ir ao encontro das suas expectativas e que promovam o seu desenvolvimento pessoal e social.

A 1 de junho de 2023 assinou com o Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Aveiro, **Acordo Atípico para a resposta social de Apartamento de Autonomização**, para jovens, dos 15 aos 18 anos de idade, com a capacidade máxima de 5 jovens, resultante de uma candidatura apresentada em agosto de 2021 no âmbito do PROCOOP. Esta resposta de acolhimento, inscrita nos estatutos da instituição, tem como objetivo geral, apoiar a transição para a vida adulta de jovens, reforçando as suas competências pessoais e sociais, nomeadamente através da dinamização de programas específicos, e ativação da rede de serviços e de apoios para cada jovem possa beneficiar, promovendo a sua inclusão plena. Já no decorrer do mês de dezembro de 2024 foi assinado novo acordo, com a duração de dois anos, contemplando a alteração do quadro de pessoal (1 técnico/a a tempo inteiro e 1 técnico/a a meio tempo), passando o mesmo de **Acordo Atípico para Acordo Típico**, passando a ser contemplado um valor fixo por jovem.

O processo de transferência de competências, do Estado para as Autarquias Locais, que foi concretizada, em S. João da Madeira, a 1 de julho de 2022, culminou na celebração de um Protocolo com o município de S. João da Madeira, para a contratualização de uma equipa para garantir o **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS SJM)**, protocolo esse que terminou a 30 de junho de 2023 e cuja a equipa era constituída por 2 técnicas de intervenção social e 1 ajudante familiar. A 1 de julho de 2023, o protocolo foi renovado, por um período de 1 ano, sendo a equipa técnica, finalmente, reforçada, contando agora com 3 técnicas de intervenção social e 2 ajudantes familiares.

Este reforço deveu-se, a um reforço da verba por parte dos serviços centrais, ao elevado número de processos familiares em acompanhamento, assim como à necessidade de informatizar todo o trabalho realizado, e de garantir a qualidade na intervenção.



Em 2026 prevê-se a sua avaliação e esperamos a sua renovação com a possibilidade de reforço da verba e da equipa de SAAS SJM.

No decorrer do processo de transferência de competências, este abriu espaço para que o Instituto da Segurança Social, I.P – Centro Distrital de Aveiro, iniciasse a revisão do acordo de Centro Comunitário Ecos Urbanos, em junho de 2022, processo que decorre.

Após a apresentação da nova proposta, julgámos que a concretização deste procedimento decorreria com brevidade, facto não verificado no decorrer de 2025. Em setembro de 2025 demos cumprimento ao quadro de pessoal, do acordo vigente, integrando uma assistente social e um psicólogo.

O Centro Comunitário Ecos Urbanos, passa a ter outra capacidade de reposta tendo o seu foco na intervenção em todo o concelho de S. João da Madeira, preferencialmente, junto de pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.

Do ponto de vista da sustentabilidade da organização prevemos assim um aumento significativo dos custos e conseqüentemente da pressão para; aumentar a procura de fontes alternativas de financiamento; aumentar a eficácia na utilização dos recursos, que a associação dispõe; e estabelecer parcerias com diversas entidades e criar sinergias entre elas na prossecução dos nossos objetivos.

A possibilidade de uma nova resposta social inovadora e que responda às necessidades do território, continua a ser equacionada e dependente da abertura de linhas de financiamento e da assinatura de acordo com a Segurança Social, ou com outro organismo entretanto designado, A possibilidade de termos um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), mas suas três modalidades; Preservação familiar, Reunificação familiar e Ponto de encontro familiar, mantém-se como um dos objetivos.

Também estamos disponíveis para sermos parceiros ou entidade dinamizadora, de projetos no território, e que tenham o financiamento quer do Plano de Recuperação e Resiliência, do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas – AMP SU, Portugal 2030 ou outros que tenham concretização no nosso concelho.

Em 2024 o concelho de São João da Madeira foi abrangido para a execução do programa CLDS 5G. O projeto “+Q1 Algoritmo”, terá um período de execução de 4 anos – julho de 2025 a junho de 2029 - através de uma parceria entre a Associação (Entidade Local Executora de Ações) e

Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira (entidade promotora). A equipa é constituída por uma Coordenadora e duas Técnicas (uma técnica Superior de Animação e Produção Artística – afeta à associação), que desempenharão funções com o objetivo de colmatar as vulnerabilidades diagnosticadas nos eixos de intervenção:

- **Eixo 1:** Emprego, formação e qualificação
- **Eixo 4:** Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social
- **Por opção, Eixo 3:** Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade.

No decorrer de 2025, apresentámos um projeto ao IPDJ, I.P. – Programa Trajetos ao abrigo da medida "Afirma-te Já". Com início a 1 de agosto de 2025 e com fim a 31 de julho de 2028 (duração 36 meses), o **Projeto H.ECO - Hub de Empoderamento e Construção de (novas) Oportunidades**, tem como objetivo trabalhar com jovens NEET - acrónimo em inglês para "Not in Employment, Education or Training", que em português significa "Não em Emprego, Educação ou Formação", residentes na região Entre Douro e Vouga, com idades compreendidas entre os 18 e os 29 anos.

Com uma técnica a tempo inteiro, dedicada ao projeto, serão desenvolvidas atividades planeadas com vista à plena integração destes jovens, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal global e sentido de vida através do Eixo Empregabilidade e Eixo Aprendizagem. Este projeto funciona em consórcio com a Câmara Municipal de S. João da Madeira e o IEFP, I.P.

As oficinas serão também uma aposta da entidade, procurando diversificar a oferta, promover um melhor acompanhamento de participantes e monitores/as, incrementar a participação em atividades da associação, promover oportunidades de inclusão e oportunidades para todos/as.

A atual Direção, eleita em outubro de 2025, para o mandato 2024-2028, procura manter a linha de continuidade e estabilidade possível na organização, à semelhança da Direção anterior. Sabemos que 2026 será um ano particularmente desafiante e que terá reflexo nas diferentes dimensões do trabalho da associação. Todos os setores e em particular o social, sem fins lucrativos, têm um enorme desafio, manter o seu trabalho e conseguir responder às solicitações dos pedidos de apoio, que prevemos que continuam a aumentar de forma significativa, e que tem merecido uma particular atenção por parte do município, dedicando verbas específicas para o apoio às famílias económica e socialmente vulneráveis, isto integrado no protocolo de SAAS SJM.

h  
h  
h

A organização do presente plano de atividades, que pretende espelhar a abrangência e a transversalidade do trabalho, criando ligações e sinergias que potenciam, quer o nosso desenvolvimento interno, quer o nosso trabalho com os diferentes públicos-alvo:

**Eixo Estratégico 1: Comunicação**

- Objetivo Estratégico: Melhorar a forma de comunicar com a comunidade de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas

**Eixo Estratégico 2: Recursos Humanos.**

- Objetivo Estratégico: Investir na melhoria contínua dos recursos humanos, diversificando as oportunidades de crescimento profissional e pessoal, e aumentando a coesão interna da associação.

**Eixo Estratégico 3: Sustentabilidade Financeira**

- Objetivo Estratégico: Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas.

**Eixo Estratégico 4: Juventude**

- Objetivo Estratégico: Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.

**Eixo Estratégico 5: Comunidade**

- Objetivo Estratégico: Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades

**Eixo Estratégico 6: População Vulnerável**

- Objetivo Estratégico: Reforçar a intervenção e acompanhamento próximo, contribuindo para a redução das desigualdades sociais

Assim o documento, está dividido:

1. Introdução
2. Enquadramento do contexto de implementação da instituição
3. Apresentação da instituição
4. Ecos Urbanos
5. Centro Comunitário Ecos Urbanos
6. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS SJM) – Equipa Ecos Urbanos
7. Apartamento de Autonomização – Casa Ecos de Futuro
8. Projeto H.ECO - Hub de Empoderamento e Construção de (novas) Oportunidades

**9. CLDS 5G - +Q1Algoritmo**

**10. Cronograma**

**11. Orçamento previsional**

O trabalho em parceria permitirá continuar a garantir diferentes projetos, como é o exemplo do Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira, que deverá contar com o apoio do município para afetação de um/a técnico/a tempo inteiro, para concretizar o plano de atividades.

O projeto Lugares de Encontro, que terminou em setembro de 2023 (financiado pelo EEA Grants, através do Eixo 3 – Empoderar Grupos Vulneráveis, do Programa Cidadãos Activ@s, e que teve a sua intervenção junto de agregados monoparentais femininos em situação de vulnerabilidade económica e social), manter-se-á com fundos próprios em 2026, procurando sempre arranjar financiamento para que possa ser desenvolvido na sua totalidade e abrangência de intervenção.

Apesar de irmos conseguindo captar financiamento para a concretização de projetos de intervenção comunitária, a instituição continuará atenta a outras candidaturas de forma a capacitar públicos, intervenções, técnicos/as e comunidade. Pretenderemos efetivar outras parcerias, que tragam valor para a organização, e que contribuam para concretizar os nossos objetivos e que tragam outros recursos de apoio às atividades já existentes.

As atividades de verão, serão uma das principais atividades em que trabalharemos para garantir que sejam inclusivas e que garantam uma resposta às crianças e jovens, mantendo-se como uma referência de qualidade e variedade.

A área da formação, continua a ser um polo de desenvolvimento de recursos humanos da nossa comunidade, mantendo-se uma das formas indiretas de financiamento da nossa missão.

Manteremos também a integração de estágios curriculares, possibilitando, assim, a aquisição de experiências e competências em contexto real de trabalho a jovens do nosso concelho.

Teremos igualmente o desafio de concretizar a melhoria das nossas instalações de forma a integrar o alargamento das equipas, contando com a estreita colaboração com a Câmara Municipal de S. João da Madeira.

Por fim, e indo ao encontro da missão da associação, tentaremos através da **Angariação de Fundos**, mobilizar as pessoas para transformar de forma positiva a comunidade. Aqui esperamos manter a nossa criatividade, de forma a garantir a adesão de potenciais doadores/as, através das campanhas: "Apadrinhe esta ideia", Campanha "1% do IRS", Campanha de Associados – Atualiza-te, Campanha Écos Digitais. No decorrer do ano podem surgir outras ações pontuais, que procurem gerar receitas para a associação.

Daremos particular atenção à Comunicação, através da atualização do site, o envio regular de informações para a comunidade em geral, e investimento em recursos para em atividades chave da associação.

Ao nível dos recursos humanos da associação pretendemos fomentar o aperfeiçoamento de conhecimentos e aprendizagem ao longo da vida dando cumprimento à legislação em vigor, prevendo a realização de atividades de *team building*.

É também estratégico o trabalho realizado em parceria com as diversas organizações locais, regionais e nacionais, pelo que iremos continuar a trabalhar no sentido de melhorar e cimentar essas mesmas relações, sempre que resultem em ganhos para ambas as partes, para os nossos públicos e para a comunidade.

A instituição encara o ano de 2026 com prudência considerando a situação macroeconómica e social, mas também com a coragem e espírito de iniciativa que caracteriza esta associação desde o momento da sua fundação.

A concretização deste plano é um enorme desafio, mas é fundamental para que os desafios de 2026 sejam ultrapassados e continuarmos, assim, a ser uma instituição de referência e de reconhecido mérito em S. João da Madeira.

Contamos com todo/as.

*Handwritten signature*

# Enquadramento do contexto e de implementação da instituição

plano  
de  
ação

[ecosurbanos.pt](http://ecosurbanos.pt)

2026



ECOS URBANOS



## ENQUADRAMENTO DO CONTEXTO E DE CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

S. João da Madeira, surge como concelho a 11 de Outubro de 1926, sendo reconhecido como o *“centro industrial mais importante do distrito de Aveiro”* (C.M. de S. João da Madeira) e que pelo seu não estatuto de concelho, consideravam que estava a ser *“prejudicada, sufocada pela sua inferior categoria administrativa”* (C.M. de S. João da Madeira). Esta emancipação a concelho foi conseguida através dos esforços de um grupo de notáveis da época que, pela sua dedicação, empenho e determinação, conseguiram tornar o sonho uma realidade. Em 2022 fez 96 anos que esse esforço foi reconhecido, tendo sido realizadas cerimónias para assinalar a data

O concelho de S. João da Madeira abrange uma área de 8 km<sup>2</sup> e é um dos cinco municípios de Portugal com uma única freguesia, denominada de S. João da Madeira, sendo que o ordenamento do território se reparte por 21 lugares: Casaldelo, Corgas, Carquejido, Espadanal, Fundo de Vila, Fundões, Fontainhas, Laranjeiras, Mourisca, Orreiro, Parrinho, Pedação, Ponte, Praça, Quintã, Ribeiros, Tapado, Travessas, Vale, Vista Alegre e Volta.

No âmbito da estratégia de colaboração e aproximação dos povos, destaca-se alguns atos de geminação com municípios portugueses e com municípios de Países de Expressão Portuguesa, estreitando assim relações com cidades cuja história, cultura e identidade estão, ou associados a S. João da Madeira ou ao próprio País. Disso mesmo é exemplo a geminação com a Cidade do Maio (Cabo Verde), a cidade de Alcobaça (Portugal), a cidade de Nampula (Moçambique), a cidade de Novo Hamburgo (Brasil) e a cidade de Viana (Angola).

**Em termos de intervenção da equipa de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de S. João da Madeira, protocolada com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, a cidade está dividida agora em duas zonas territoriais, que acabam por congrega cada um destes vinte e um lugares, sendo que para o efeito a divisão esta é feita em termos de ruas e não de lugares.**

No que concerne a equipamentos municipais, nos últimos dez anos pode-se afirmar que S. João da Madeira cresceu, em oferta e em qualidade. O primeiro a ser recuperado foi os Paços da Cultura, antigo edifício do Paços do Concelho. Hoje é uma infraestrutura polivalente da arte e cultura que conta com auditório, café concerto, eventos ao ar livre, galeria de exposições e uma sala da memória. Aqui estão também preservados importantes documentos históricos da cidade. A Casa da Criatividade, das últimas recuperações efetuadas, edifício do antigo cinema, é hoje a maior sala de espetáculos do concelho e a que tem maior capacidade para receber grandes artistas e performances. O Museu da Chapelaria, uma antiga fábrica de chapéus, é único

na Península Ibérica, e é *“uma homenagem aos homens e mulheres que fizeram da indústria chapeleira uma das atividades de maior importância na história do concelho”* (Câmara Municipal de S. João da Madeira).

Projetada está ainda a Casa da Memória e a criação de um segundo Parque da Cidade e da extensão do existente

A *Oliva Creative Factory* (OCF), o último equipamento inaugurado, visa promover o talento e a inovação, desde a arte à cultura, passando pelo design e tantos outros. É uma incubadora por excelência que veio dar espaço e morada a muitos talentos criativos. Neste espaço, para além de empresas incubadas existe ainda uma escola de dança, núcleo sobre a história da Oliva, um museu de arte contemporânea, residências artísticas, e diversos espaços de formação e desenvolvimento artístico e criativo. A Biblioteca Municipal e equipamentos desportivos como as piscinas municipais e alguns parques de jogos, são da responsabilidade da autarquia. Para além destes equipamentos, existem ainda três parques municipais que acabam por estar em três pontos opostos da cidade, o que não deixa de ser interessante se pensarmos em termos do acesso a todos, estando atualmente em construção outro parque verde, da autoria do Arquiteto Souto Moura e Sidónio Pardal, numa zona quase central da cidade.

Para além destes equipamentos existem outros dos quais se destacam, o Canil Municipal, o Mercado Municipal, a Casa das Associações, onde estão sedeadas várias associações do concelho, o Centro Coordenador de Transportes, a Torre da Oliva e a Sanjotec - Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira, que disponibiliza à cidade e região envolvente os recursos necessários ao desenvolvimento de projetos empresariais de base tecnológica, em particular os relativos a Robótica, Automação Industrial, Biotecnologia, Química, Design e Tecnologias da Informação.

Mais recentemente o Centro de Arte da Oliva aparece como polo de exposições permanentes de autores consagrados alojando a coleção de arte moderna e contemporânea de Norlinda e José Lima e ainda a coleção de Arte Bruta/Outsider Treger/Saint Silvestre.

Da iniciativa privada encontra-se a Academia de Música, que centra a sua atividade o ensino de música e procura, com as suas atividades, abrir-se à comunidade, como é o caso das idas às EB1 do concelho com o ensino da música, e ainda o protocolo com o Ministério da Educação para o ensino integrado. O Núcleo de Arte, que tal como o nome indica, preconiza o ensino da arte através de várias técnicas e iniciativas, e o Conservatório de Dança do Norte, escola oficial de dança reconhecida pelo Ministério da Educação/DGESTE enquanto escola de Ensino Artístico Especializado em Dança.

Handwritten signature in blue ink at the top right of the page, with a large blue scribble below it.

Em termos educativos, S. João da Madeira possui uma grande rede educativa distribuída pelos três agrupamentos: dez Jardins de Infância, nove Escolas Básicas de 1.º ciclo, uma Escola Básica de 2.º e 3.º ciclo, e três Escolas Secundárias.

No que concerne à educação privada, S. João da Madeira conta com duas respostas, o Centro de Educação Integral - CEI, o 1.º ciclo até ao secundário e cursos de formação profissional e ainda as Mentores Brilhantes que tem desde a creche até ao 1.º ciclo. Existe ainda uma rede de creches, jardim de infância e ATL's.

**Possui 2 apartamentos de autonomização, um da nossa associação e o outro do Centro Humanitário da Cruz Vermelha de S. João da Madeira, respondendo assim ao número máximo de acolhimento de 10 jovens dos 15 aos 18 anos.**

Em termos associativos S. João da Madeira pode ser conotada como uma cidade associativa, do desporto à cultura passando pela solidariedade e pelas atividades recreativas. Cada uma delas representa um forte contributo para a elevação do nome do concelho a nível nacional e internacional.

Economicamente, o concelho assenta essencialmente na indústria, estando aqui inclusivamente as sedes do Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado (CFPIC) e do Centro Técnico do Calçado (CTC), sendo o setor do calçado o mais importante, seguindo-se-lhe o têxtil. A agricultura é quase nula e o setor terciário tem vindo a aumentar, principalmente no comércio a retalho.

A economia de S. João da Madeira enfrenta atualmente desafios importantes, associados com a globalização e aos novos contextos da competitividade à escala mundial. Estes desafios adquirem uma importância especial se atendermos a que uma parte substancial da base económica do concelho é constituída pela indústria transformadora, e que a sua estrutura industrial se encontra dominada por sectores – particularmente o do calçado e atividades afins – que sofrem neste momento os efeitos de uma concorrência internacional particularmente intensa.

De acordo com os dados do INE, em 2023, o concelho de S. João da Madeira tem 23.863 pessoas a residir no mesmo, um registo acima do que se verificava no XVI Recenseamento da população – Censos 2021, realizado em 2021, quando esse número era de 22.143, correspondendo a uma variação positiva de 6,6%.

No que respeita à densidade populacional, o concelho de S. João da Madeira é um concelho que concentra a sua população em cerca de 8 km<sup>2</sup>, apresentando valores de densidade exponencialmente mais elevados que todas as outras unidades territoriais (2.973), superando largamente a média nacional (114,7).

Considerando as taxas brutas de natalidade e mortalidade, sendo esta última francamente superior à taxa de natalidade, da sua diferença resulta um saldo natural negativo (-48) seguindo a tendência nacional.

Este saldo negativo é compensado pelo saldo migratório, francamente positivo de 563 pessoas (correspondendo à diferença entre entradas e saídas por migração, internacional ou interna) para o concelho de S. João da Madeira, denotando a atratividade deste concelho. No que concerne à representatividade de género, este é um concelho onde o sexo feminino se encontra mais representado (53%) em comparação ao sexo masculino (47%).

Da análise por escalões etários, tendo em consideração dados referentes aos Censos 2021, regista-se a maior percentagem populacional no escalão etário 15-64 (65,7%).

Tendo em consideração a informação do Diagnóstico Social de S. João da Madeira de 2024, torna-se importante ter em conta o índice de dependência de idosos, que sofreu aumento desde 2021, fixando-se em 35,2% para S. João da Madeira, seguindo a tendência nacional. Assim como o índice de envelhecimento, que indica onde há mais e menos idosos por cada 100 jovens, encontra-se a aumentar desde 2021, apresentando valores de 194,0% para o ano de 2023. Assiste-se a um aumento da população idosa e uma redução da população jovem, apresentando um índice de dependência total de 53,6%.

No que respeita ao nível da escolaridade da população residente em S. João da Madeira, esta segue a tendência das restantes unidades territoriais, apresentando uma taxa considerável de população com o 1º ciclo do ensino básico (22,5%), seguindo-se a população com o 3º ciclo do ensino básico (18,1%) e em terceiro a população com o ensino secundário (23,5%).

No que respeita à dimensão do número de famílias clássicas, 35,7% apresentam um agregado de 2 elementos, seguindo-se os agregados com 3 elementos (24,2%), sendo muito residual o número de famílias numerosas, compostas por 5 ou mais elementos (4,2%).

Próxima desta realidade estão as famílias monoparentais sobretudo femininas que apresentam grandes dificuldades de funcionamento e gestão das tarefas do quotidiano, onde se inclui a gestão e o acompanhamento de crianças e jovens a cargo.

À data dos Censos 2021, no concelho de S. João da Madeira, cerca de 87% dos núcleos familiares monoparentais eram constituídos por mães com filhos e cerca de 12,5% por pais com filhos, o que se traduz em vulnerabilidades acrescidas.

De salientar que os dados relativos ao número de famílias monoparentais deixaram de estar disponíveis desagregados por município.

Lucia RL

Registaram-se 1927 pessoas estrangeiras a residir no concelho de S. João da Madeira, em 2023 e que aguardam o estatuto de residentes 851 cidadãos com morada fiscal no concelho de São João da Madeira.

Fazendo uma análise da evolução entre 2021 a 2023, do peso dos/as cidadãos/ãs estrangeiros/as residentes, face à população local, verifica-se que houve um aumento com alguma significância, de 1024 (2021) para 1927(2023), havendo um diferencial de aumento em 903 residentes em 3 anos. Em relação aos estrangeiros que aguardam o estatuto de residentes de 2021 para 2023 há um diferencial de 627 cidadãos, um aumento que triplicou.

Do total 1927 estrangeiros/as com estatuto legal residente no concelho de S. João da Madeira, 72,6% dos mesmos são de origem Brasileira, seguindo-se os oriundos de outros países com 15,3% e em terceiro apresentam-se os/as residentes estrangeiros/as de nacionalidade Angolana (4,2%).

Do total de 851 estrangeiros/as que solicitaram estatuto de residente em S. João da Madeira, no ano 2023, 72,5% são oriundos da América Norte, Central e Sul, seguindo-se os PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa).

Desde 2015 que o concelho de S. João da Madeira tem vindo a receber refugiados/as, tendo sido pioneiro no acolhimento e na integração de pessoas refugiadas e, a par com outros municípios, dos 308 concelhos de Portugal, S. João da Madeira é um dos que mais acolhem refugiados/as. Sendo que em julho de 2024, a cidade acolhia 116 refugiados/as, 93 acompanhados pela Segurança Social e 23 pelo Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa.

No concelho de S. João da Madeira verifica-se que a população empregada feminina corresponde a 50,3% e a do sexo masculino representa 49,7%, sendo que existe um maior predomínio de pessoas empregadas com idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos, agrupando 52,5 % da população empregada, sendo que o escalão de idades 44-54 é o que se encontra mais representado (27,8%). O escalão da população com 65 ou mais anos, é a que se encontra menos representada com 3,1%

A distribuição por sectores é assim verificável: sector primário (0,3%), sector secundário, 45,6% e 70,2% no sector terciário.

Destaca-se que a remuneração média em S. João da Madeira, apresenta o valor mais baixo (919,2€) em relação à média nacional (1001,5€) aproximando-se dos valores médios praticados na zona Norte (924,5). (dados de 2019)

No concelho de S. João da Madeira apesar de ter verificado igualmente uma diminuição do desemprego desde 2015, e nesse ano apresentar valores médios de 7,2% abaixo da média nacional de 8,3%, já no ano de 2020, os valores desceram para 6,2% de desempregados, ainda assim, superior à média nacional de 5,8%, mas próximo da tendência da região Norte e Área Metropolitana do Porto.

Verifica-se a mesma tendência de redução do número de pessoas desempregadas para todos os escalões etários entre 2015 e 2020, à exceção do escalão de 55 ou mais anos cuja média anual aumentou de 2020 para 2023, sendo de relevar este dado, tendo em consideração as problemáticas associadas ao desemprego de pessoas com mais de 55 anos, sendo mais difícil a sua reentrada no mercado de trabalho, podendo levar a situações de maiores fragilidades económicas e sociais.

Em S. João da Madeira destaca-se ainda que as pessoas desempregadas inscritas com nível superior (97,8) são superiores aos inscritos sem nível de escolaridade (20,9) e com o 1º ciclo do ensino básico (87,3).

No concelho de S. João da Madeira, verifica-se uma situação contrária, pois neste território regista-se uma subida no número de pessoas inscritas há mais de 1 ano, designadamente de 274,2, em 2020, para 338,8, em 2023.

Entre 2020 e 2023, verifica-se uma ligeira subida no número de pessoas desempregadas à procura do 1º emprego, de 46,2 para 46,8.

**No que concerne à educação a rede escolar pública de S. João da Madeira é composta por 17 escolas, que se agrupam, em termos de gestão em 3 unidades: o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, o Agrupamento de Escolas João da Silva Correia e o Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior.**

No que refere ao ensino privado o município de S. João da Madeira, tem 9 escolas de iniciativa privada, das quais 3 integram a rede de ensino cooperativo, e que constituem a oferta da rede privada, mas sem fins lucrativos. Duas delas são escolas artísticas.

No concelho de S. João da Madeira o ensino secundário, com três anos de escolaridade, é aquele que recebe o maior número de alunos, representando 28% do total. Segue-se o 1.º Ciclo, com 23% do total de alunos. O 3.º Ciclo recebe, em 2023/2024, 21% dos alunos, enquanto o 2.º ciclo e o pré-escolar respetivamente, 13% e 15% dos alunos inscritos/matriculados.

Em 2023/2024 frequentam as escolas de S. João da Madeira um total de 5359 alunos (64% com morada em S. João da Madeira), do Pré-Escolar ao Ensino Secundário, existindo a proveniência de 27 países para além de Portugal, sendo a comunidade com maior destaque a brasileira, seguindo-se a angolana, a ucraniana e a suíça.

Handwritten signature or mark at the top right corner.

Large handwritten mark or signature on the right side of the page.

Quanto ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, e que é garantido através de duas equipas protocoladas com o município, uma da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira e outra da Associação de Jovens Ecos Urbanos

É, pois, tendo por base alguns dos dados estatísticos (aqui presentes), assim como pela experiência adquirida ao longo de 28 anos, e do conhecimento do território e da relação estabelecida com a rede comunitária (pessoas, empresas, entidades, organizações), que planeámos as atividades/presentes no plano.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "H. R. B. S. S."

# Apresentação da instituição

plano  
de  
ação

[ecosurbanos.pt](http://ecosurbanos.pt)

2026



PROJECTO  
ECOS URBANOS



Handwritten signature in black ink at the top right, and a large blue scribble below it.

## APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Jovens Ecos Urbanos é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)**, fundada em 1997, por um movimento de elementos da sociedade civil com o intuito de dar resposta a uma lacuna existente: a falta de um espaço de e para os/as jovens.

Tem uma rotatividade nos órgãos sociais de forma a renovar ciclicamente, de 4 em 4 anos, a representatividade do seu corpo associativo que conta com cerca de 270 pessoas associadas.

A associação em 2000 promoveu um projeto de intervenção comunitária em parceria com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro e em 2002 passa a ter o Centro Comunitário, abrangendo toda a população do Concelho de São João da Madeira com particular incidência à população vulnerável do norte do concelho.

Em 2022, na sequência do processo de transferência de competências da Segurança Social para os municípios, a instituição deixa de ter integrado, na resposta de Centro Comunitário, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (passa agora a estar protocolado com a Câmara Municipal de S. João da Madeira), passando o CCEU a ser uma resposta destinada a toda a comunidade, mantendo o concelho de S. João da Madeira como referência. As atividades e projetos apresentados passam a responder por um lado à comunidade, sem nunca esquecer as pessoas e os grupos, social e economicamente mais desfavorecidas, assim como o assegurar das condições de bem-estar das pessoas, no respeito pela dignidade humana, promovendo a sua participação nas atividades da vida diária, e por outro como atividades complementares à nova equipa SAAS S. João da Madeira.

Em julho de 2025 foi renovado Protocolo com o município de S. João da Madeira, para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, sendo a equipa constituída por 3 técnicas de intervenção social e 2 ajudantes familiares, sendo a sua revisão a 30 de junho de 2026.

A 30 de junho de 2023 foi celebrado Acordo de Cooperação, com revisão em dezembro de 2024, com o Instituto da Segurança Social, I.P – Centro Distrital de Aveiro, para Apartamento de Autonomização, para um período de 2 anos, resposta de acolhimento residencial, para um limite máximo de 5 jovens dos 15 aos 18 anos. As instalações são cedidas pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, em contrato de comodato, para o período de vigência do protocolo. (devendo este ser aletrado para o novo prazo vigente)

A associação tem a sua sede social na Casa das Associações, na Avenida Dr. Renato Araújo, n.º 441, 1.º piso – 3700-244 S. João da Madeira, cedidas pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, onde funcionam todos os serviços da associação. Funciona, todo o ano, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 19h, uma vez que, e considerando a natureza da instituição e as suas ações, a equipa tem horários diferentes.

Possui ainda, também com protocolo com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, uma sala polivalente, na *Oliva Creative Factory* – Rua Paula Rego – 3700-119 S. João da Madeira, onde são desenvolvidas alguns projetos e oficinas e serve de espaço de armazenamento de diversos materiais de apoio às atividades.

O Apartamento de Autonomização, está situado na Rua A do Orreiro, nº 20, 2º direito, 3700-326 S. João de Madeira. Funciona 24h, 365/6/ano

Após a legislação, Decreto Lei 172-A de 2014, a instituição trabalhou na sua renovação e atualização, tendo como pressuposto a adequação dos mesmos aos seus princípios e aos desafios vindouros.

Assim, ficaram estabelecidos os seguintes objetivos institucionais e atividades:

- a. Promover a inclusão social e fomentar o desenvolvimento sociocomunitário;
- b. Promover a prevenção primária nos seus diferentes domínios;
- c. Apoiar os jovens na construção do seu projeto de vida;
- d. Promover mecanismos de valorização e acesso profissional;
- e. Desenvolver formação profissional adequada às necessidades económicas, sociais e culturais;
- f. Fomentar a inclusão social através da arte, cultura e desporto;
- g. Promover a igualdade de género, a cidadania e a não discriminação
- h. Combater a violência doméstica;
- i. Promover o voluntariado para uma cidadania proativa e solidária;

**Secundariamente a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:**

- a. Promover a saúde e bem-estar;
- b. Desenvolver mecanismos de sustentabilidade das ações da associação;
- c. Fomentar práticas de sustentabilidade ambiental;
- d. Outros não incluídos nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

**Para a realização dos seus objetivos a associação propõe-se criar e manter as seguintes atividades:**

- a. Atividades de ocupação dos tempos livres dos jovens e das famílias;
- b. Ajuda alimentar às famílias;
- c. Atividades de carácter social que integrem também vertentes culturais e lúdicas;
- d. Atividades formativas de carácter formal e informal, próprias ou em parceria.
- e. Atividades de prevenção primária com enfoque nas crianças, jovens e famílias;
- f. A integração social de indivíduos, famílias e comunidade através da valência Centro Comunitário (CC);

- g. Atividades do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS);
- h. Apoio especializado às famílias com crianças e jovens, através da criação de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), promovendo a parentalidade positiva;
- i. Apartamento de Autonomização de forma a apoiar a transição para a vida adulta de jovens;
- j. Dinamização do Banco Local de Voluntariado e da Bolsa de Voluntariado Jovem;
- k. Outras não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos objetivos.

**2 – A associação propõe-se, ainda, a criar e manter as seguintes atividades instrumentais:**

- a. Aluguer de espaços e de equipamentos;
- b. Venda de bens ou serviços associados à atividade da associação;
- c. Desenvolvimento de atividades de angariação de recursos;
- d. Outras atividades de acordo com a lei em vigor.

É tendo por base estes objetivos que a instituição leva a cabo anualmente as suas ações e atividades específicas, transversais a todas as faixas etárias e a uma população alvo heterogénea, procurando sempre fazer cada vez melhor, aprendendo com os obstáculos e tirando o máximo partido dessas aprendizagens.

É por este espírito que se encontra uma instituição jovem e dinâmica, habituada a trabalhar *fora da caixa* como dizia a sua fundadora, Luísa Maria Marques Pinto.

É na procura incessante de mais e melhor, que anualmente, faz a sua avaliação procurando integrar uma linguagem mais adaptada aos novos desafios, mais inovadora e acima de tudo mais integradora das suas atividades e das pessoas.

A Associação sempre pautou pelo espírito de parceria, tendo já sido parceira em inúmeros projetos, quer locais, quer nacionais. Paralelamente elabora várias candidaturas, anualmente, a financiamento nacional ou local, de forma a dar resposta às necessidades dos seus públicos.

Os recursos humanos participam anualmente em formação adequada às funções ou de acordo com as necessidades das novas exigências legais, de reciclagem ou aprendizagem ao longo da vida.



Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

# Associação de Jovens Ecos Urbanos

plano  
de  
ação

[ecosurbanos.pt](http://ecosurbanos.pt)

2026





## ECOS URBANOS

"VAMOS CONTINUAR A FAZER ECO!"

A associação tem uma implementação na comunidade desde 1997, e desde a sua génese é uma organização que está em permanente transformação e que procura conhecer quer a comunidade onde está inserida quer as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, sem nunca deixar de ter um foco particular na juventude.

A sede social da associação está cedida, por protocolo, pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, que além de permitir a utilização para a concretização dos seus estatutos tem também integrado o apoio à gestão do auditório. Este apoio concretiza-se pela gestão da utilização, pela associação, de acordo com as solicitações das entidades que fazem parte do universo da Casa das associações ou das diferentes organizações do concelho, ou fora deste que tenham em algum momento a necessidade de utilizar o espaço para reuniões, formações, assembleias gerais ou outras, consumindo uma série de recursos à associação; limpeza, recursos humanos e desgaste de materiais.

Queremos ser um espaço (físico e temporal) seguro, de reflexão e ação, que leve à transformação do pensamento para uma comunidade justa e que a mesma comunidade se envolva proactivamente nos desafios que se lhe colocam, sempre balizados pelos princípios da democracia, cidadania e equidade. Queremos pensar e agir localmente, numa perspetiva nacional e com pensamento global.

Propomos atividades que confluem para esse pensamento e posicionamento e que é transversal à Associação, ao trabalho realizado pelo SAAS SIM, equipa Ecos Urbanos, pelo Centro Comunitário e Apartamento de Autonomização – Casa Ecos de Futuro, passou a denominar-se Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia – Apartamento de Autonomização: Casa Ecos de Futuro, projeto CLDS 5G - +Q1 Algoritmo e agora pelo Projeto H.ECO - Hub de Empoderamento e Construção de (novas) Oportunidades.

Iremos também apostar na criação e lançamento de merchandising da associação, em diversos formatos, e utilizar em diferentes atividades, promovendo a imagem da associação e

reforçando a identidade de todas aquelas pessoas que interagem ou participam nos diversos eventos promovidos por nós.

As atividades aparecem então identificadas como pertencendo a eixos estratégicos específicos, estes a objetivos estratégicos e estes a objetivos operacionais.

EIXO ESTRATÉGICO 1		COMUNIDADE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades	
<b>Objetivos operacionais</b>	Envolvimento e participação ativa da comunidade na construção e implementação do plano de Atividades	
ATIVIDADE/AÇÃO		ANIVERSÁRIO ASSOCIAÇÃO
<b>Descrição</b>	Guiados pela fundadora, um grupo de jovens pensou num espaço que ainda não existia em S. João da Madeira, um sítio onde os/as jovens pudessem ser jovens, onde as suas artes tivessem montra, onde se pudessem encontrar e em conjunto fazer algo maior do que a soma de todas as partes. É com esse mesmo espírito de união que pretendemos celebrar o 29.º aniversário trazendo as diversas artes, externas e internas, e dar-lhes o palco merecido e mostrá-los à comunidade.	
<b>Objetivo Geral</b>	Assinalar os 29 anos da associação	
<b>Metodologia</b>	Criação da imagem e programa; Divulgação e convites; Desenvolvimento da atividade; Avaliação.	
<b>Resultados Esperados</b>	100 pessoas participantes	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º participantes	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de presenças; Registo fotográfico.	
<b>População alvo</b>	Juventude, artistas locais, comunidade, associados/as, amigo/as e entidades parceiras.	
<b>Duração</b>	25 de setembro (sexta-feira) 20 de setembro (domingo) – publicação com mensagem da Presidente da Direção	
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira IPDJ, I.P. Outras a constituir	

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO ESTRATÉGICO 1		COMUNICAÇÃO
<b>Objetivos Estratégicos</b>	Melhorar a forma de comunicar com a comunidade, de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas	
<b>Objetivos Operacionais</b>	Desenvolver uma estratégia de comunicação para a associação	
Descrição		SITE ECOS URBANOS
<b>Objetivo Geral</b>	Reformulação do site <a href="http://www.ecosurbanos.pt">www.ecosurbanos.pt</a> , dando preferência a uma apresentação mais humanizada, para ser um instrumento de comunicação e de contacto com a população em geral, uma mostra do trabalho realizado, um espaço de comunicação institucional e de cumprimento da legislação em vigor, de assinatura de newsletter e de possibilidade de aquisição de alguns materiais doados ou criados através das nossas atividades ou projetos.	
<b>Metodologia</b>	Divulgação do trabalho realizado pela associação Reorganização da arquitetura do site Criação, atualização e publicação de conteúdos	
<b>Resultados Esperados</b>	1 novo site; Monitorização através do SEO; Comunicação das principais atividades;	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de notícias publicadas n.º de visitantes	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de notícias	
<b>População alvo</b>	Comunidade	
<b>Data</b>	Todo o ano	
<b>Parcerias</b>	Assessoria comunicação	
EIXO ESTRATÉGICO 1		COMUNICAÇÃO
<b>Objetivos Estratégicos</b>	Melhorar a forma de comunicar com a comunidade de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas	
<b>Objetivos Operacionais</b>	Desenvolver uma estratégia de comunicação para a associação	
ATIVIDADE/AÇÃO		REDES SOCIAIS
<b>Descrição</b>	Estamos presentes nas plataformas: <i>Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn</i> e <i>Youtube</i> . Necessidade de produção de conteúdos alinhados com missão, visão e valores da associação, e segmentá-los de forma a podermos chegar a um maior número possível de pessoas. São instrumentos de comunicação que podem contribuir para a nossa afirmação enquanto estrutura diferenciadora nível local, regional, nacional e global.	
<b>Objetivo Geral</b>	Divulgação do trabalho realizado pela associação	
<b>Metodologia</b>	Contratação de recursos especializados Criação, atualização e publicação de conteúdos regulares.	
<b>Resultados Esperados</b>	Publicação de notícias de 50% do trabalho realizado pela associação	

Handwritten signature and initials in blue ink.

Indicadores/Produtos	Aumentar em 10% o número de seguidores/as nas diferentes plataformas n.º de conteúdos; n.º notícias publicadas; n.º de seguidores/as.
Instrumentos de Avaliação	Estatísticas das redes sociais Registo das publicações
População alvo	Juventude e população em geral
Horário	Todo o ano
Parcerias	Assessoria comunicação

**EIXO ESTRATÉGICO 1 COMUNICAÇÃO**

Objetivos Estratégicos	Melhorar a forma de comunicar com a comunidade de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas
Objetivos Operacionais	Desenvolver uma estratégia de comunicação para a associação

**ATIVIDADE/AÇÃO NEWSLETTER**

Descrição	A newsletter é um instrumento de comunicação da associação com o público subscritor que através do site, procura receber de forma mais direta informação sobre as diversas atividades promovidas pela associação.
Objetivo Geral	Divulgação do trabalho realizado pela associação
Metodologia	Criação dos conteúdos; Construção da newsletter; Envio da newsletter.
Resultados Esperados	Enviar 20 newsletter em 2025 Aumentar em 10% o número de subscritores/as
Indicadores/Produtos	n.º de newsletter enviadas n.º de assinantes n.º de cancelamentos
Instrumentos de Avaliação	Registo estatístico da Plataforma MailChimp
População alvo	População em geral
Duração	Todo o ano
Parcerias	A definir

*Amor*

*Amor*

EIXO ESTRATÉGICO 3		SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
EIXO ESTRATÉGICO 1		COMUNICAÇÃO
<b>Objetivos Estratégicos</b>	Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas. Melhorar a forma de comunicar com a comunidade, de modo a que a informação sobre o trabalho da associação chegue a um maior número de pessoas.	
<b>Objetivos Operacionais</b>	Desenvolver uma estratégia de comunicação para a associação	

ATIVIDADE/AÇÃO		MERCHANDISING
<b>Descrição</b>	Criação de diferentes produtos com o apoio de jovens designers da comunidade para promoção da identidade da associação. Estes serão apresentados em diferentes atividades e estarão disponíveis para a comunidade em geral adquirir.	
<b>Objetivo Geral</b>	Criar um sentimento de identidade da comunidade com a associação.	
<b>Metodologia</b>	Convite aos designers; Apreciação das propostas; Execução dos diferentes suportes Promoção dos suportes	
<b>Resultados Esperados</b>	3 designers envolvidos 10 suportes criados 500 vendas	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de suportes criados n.º de suportes disponibilizados n.º de suportes vendidos	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de entregas Registo de vendas	
<b>População alvo</b>	Comunidade	
<b>Duração</b>	Todo o ano	
<b>Parcerias</b>	Designers e empresas	

EIXO ESTRATÉGICO 3		SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas	
<b>Objetivos operacionais</b>	Aumentar a rentabilidade da área de Formação	
ATIVIDADE		AÇÕES DE FORMAÇÃO
<b>Descrição</b>	O acolhimento e desenvolvimento de ações de formação permite à associação garantir que as pessoas, quer sejam ativas, quer estejam em situação de desemprego ou a beneficiar de uma medida de apoio ao emprego, iniciem ou terminem os seus percursos formativos, com vista à aquisição ou melhoria das suas competências, tendo em vista a integração ou reintegração no mercado de trabalho.	

<b>Objetivo Geral</b>	Proporcionar percursos de formação inclusivos
<b>Metodologia</b>	Receção e apreciação das propostas; Utilização da plataforma; Apresentação das propostas; Aluguer de espaços (salas) e montagem Implementação das ações. Apoio às ações desenvolvidas nas diferentes áreas (limpeza de espaços, internet, impressões e cópias, acesso a equipamento informático e internet, entre outras)
<b>Resultados Esperados</b>	2 ações de formação EFA B2 e B3 2 ações Vida ativa
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de formações promovidas n.º de formandos/as participantes n.º de horas executadas
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo dos cursos realizados
<b>População alvo</b>	Toda a comunidade
<b>Horário</b>	Todo o ano, de segunda a sexta feira, das 9h às 18h
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira Outras a estabelecer

EIXO ESTRATÉGICO 3	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
--------------------	-----------------------------

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas
--------------------------------	---

<b>Objetivos operacionais</b>	Melhorar o planeamento das atividades, para maximizar a sua rentabilidade
-------------------------------	---

ATIVIDADE/AÇÃO	CAMPANHA IRS
----------------	--------------

<b>Descrição</b>	Lançado anualmente serve para as pessoas consignarem 1%, do IRS liquidado, sem que isso represente qualquer custo para a pessoa. É possível ainda prescindir, a favor da nossa associação, do benefício de 15% do IVA suportado no abate à coleta do IRS. A verba angariada é aplicada na concretização da nossa missão.
------------------	--

<b>Objetivo Geral</b>	Sustentabilidade da organização
-----------------------	---------------------------------

<b>Metodologia</b>	Construção da imagem da campanha; Lançamento da campanha Divulgação através do site, redes sociais, newsletter, <i>mailing list</i> , e empresas de contabilidade do concelho e concelhos limítrofes.
--------------------	---

<b>Resultados Esperados</b>	Aumentar em 20% o valor angariado em 2026 Divulgação em todas as redes sociais da associação Promover 1 campanha ativa de janeiro a junho de 2026
-----------------------------	---

<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de publicações; n.º de emails enviados; valor angariado.
-----------------------------	--

<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Comunicação da ACT com indicação do valor a transferir
----------------------------------	--

<b>População alvo</b>	Comunidade
-----------------------	------------

<b>Data</b>	Janeiro a junho
-------------	-----------------

Am. P. d.  


EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades	
<b>Objetivos operacionais</b>	Envolvimento e participação ativa da comunidade na construção e implementação do plano de Atividades	
ATIVIDADE/AÇÃO		CAMPANHA ASSOCIADOS/AS
<b>Descrição</b>	<p>Juntos podemos reforçar e aumentar a capacidade de intervenção e divulgar a nossa ação enquanto instituição e entidade de carácter juvenil. Todo o apoio é importante para responder com qualidade, inovação e profissionalismo, à comunidade de S. João da Madeira. Esta campanha visa atualizar a informação que consta da nossa base de dados, recuperar pessoas para serem associadas e pagantes regulares e ainda sensibilizar para que outras pessoas ou empresas se tornem associadas.</p> <p>Produzir um guia de benefícios para as pessoas associadas e criar um cartão de associado/a.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Angariação e fidelização de pessoas associadas	
<b>Metodologia</b>	<p>Divulgação da campanha através do site, redes sociais e newsletter</p> <p>Diversificar as formas de pagamento;</p> <p>Emails personalizados para as pessoas com pedido de regularização;</p> <p>Aferição do pagamento; Emissões de recibos</p> <p>Angariação de empresas associadas</p> <p>Elaboração de acordos</p> <p>Elaboração de regulamento</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<p>Fidelização das cerca de 50% das pessoas associadas;</p> <p>Atualização das quotas em falta;</p> <p>Angariar 30 novas pessoas associadas.</p> <p>Angariar 5 empresas</p> <p>Produzir 1 regulamento</p> <p>Entregar cartões aos novos/as associados/as</p>	
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de atualização de quotas; n.º de pessoas fidelizadas</p> <p>n.º de novas pessoas associadas.</p> <p>n.º de empresas aderentes</p> <p>n.º de cartões entregues</p>	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Fichas das pessoas associadas</p> <p>Registo de novas pessoas associadas ; Recibos emitidos</p>	
<b>População alvo</b>	Pessoas associadas da associação, comunidade em geral (jovens, pessoas adultas e empresas)	
<b>Duração</b>	anual	
<b>Parcerias</b>	Associação Comercial e Industrial de S. João da Madeira, outras Outras a definir	

<b>EIXO ESTRATÉGICO 3</b>		<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas	
<b>Objetivos operacionais</b>	Reforçar a capacidade de apresentação de candidaturas	
<b>ATIVIDADE</b>		<b>CANDIDATURAS A PROGRAMAS LOCAIS, NACIONAIS E COMUNITÁRIOS</b>
<b>Descrição</b>	De forma a construir oportunidades para o nosso público-alvo e trabalhar a sustentabilidade da organização é necessário estar atento às várias necessidades da comunidade, e com base no diagnóstico, elaborar e apresentar as candidaturas, nomeadamente: Cidadãos Ativos – Gulbenkian; Programa de Apoio a Associações de Carater Juvenil (PAACJ) – Programa anual e apoio pontual (PAJ), Fundação La Caixa, entre outros.	
<b>Objetivo Geral</b>	Promoção de oportunidades para os diferentes públicos alvo Sustentabilidade da organização	
<b>Metodologia</b>	Análise das condições de candidatura Diagnóstico participado Definição dos objetivos, metodologia, recursos humanos e físicos e cronograma Estabelecimento de parcerias Definição do cronograma Apresentação de candidaturas Implementação dos projetos aprovados Apresentação de relatórios intermédios e finais	
<b>Resultados Esperados</b>	Manutenção dos projetos em curso Aprovação de 2 candidaturas	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de candidaturas apresentadas n.º de candidaturas aprovadas	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Resultado das candidaturas Relatórios de execução	
<b>População alvo</b>	Organização e comunidade	
<b>Duração</b>	todo o ano	
<b>Parcerias</b>	A constituir	

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL	
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais		
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>		
ATIVIDADE/AÇÃO		CAMPANHA ECOS DIGITAIS	
<b>Descrição</b>	<p>Para nós a educação é inclusão.</p> <p>Angariar e doar material informático funcional às situações identificadas como prioritárias, garantindo assim o acesso à educação, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades, minimizando a info exclusão e potenciar as relações de parceria com entidades da rede social.</p>		
<b>Objetivo Geral</b>	Angariação de material informático para entregar a crianças e jovens económica e socialmente vulneráveis		
<b>Metodologia</b>	<p>Identificar as necessidades das crianças e jovens</p> <p>Angariação de doadores/as</p> <p>Verificação e preparação do material informático</p> <p>Entrega do material informático</p>		
<b>Resultados Esperados</b>	Entregar 100% dos equipamentos informáticos recebidos		
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de computadores ou material informático recebido</p> <p>n.º de computadores ou material informático entregue</p>		
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Estado de conservação do material doado</p> <p>Resultados escolares do semestre e anual</p>		
<b>População alvo</b>	Crianças e jovens das famílias economicamente vulneráveis acompanhadas pelo Centro Comunitário		
<b>Duração</b>	<b>todo o ano</b>		
<b>Parcerias</b>	Entidades da rede social		

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades	
Objetivos operacionais	Sensibilizar a comunidade para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade	
ATIVIDADE/AÇÃO		CIDADE NO JARDIM
Descrição	Atividade promovida pela CM SJM, anualmente em junho, tem como objetivo a valorização do associativismo local. A nossa presença dependerá do formato apresentado pelo município,	
Objetivo Geral	Sustentabilidade institucional	
Metodologia	Definição dos objetivos da participação Concretização da atividade Avaliação	
Resultados Esperados	Envolvimento da comunidade Apresentação da associação	
Indicadores/Produtos	n.º de participantes;	
Instrumentos de Avaliação	Registo fotográfico;	
População alvo	comunidade em geral	
Horário	Laboral e pós-laboral – mês de junho (datas a definir)	
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira	

EIXO ESTRATÉGICO 2		RECURSOS HUMANOS
Objetivos Estratégicos	Investir na melhoria contínua dos recursos humanos, diversificando as oportunidades de crescimento profissional e pessoal, e aumentando a coesão interna da associação	
Objetivos Operacionais	Aumentar a qualificação dos Recursos Humanos; Inovação: procurar aprender novas abordagens que tragam mais-valias para o trabalho da associação (transversal)	
AÇÕES/ATIVIDADE		PARTICIPAR EM AÇÕES DE FORMAÇÃO
Descrição	Levantamento das necessidades de formação dos/as colaboradores/as e desenhar um plano anual de formação. Capacitar os/as colaboradores/as em novas competências adequadas aos desafios da organização quer responder às necessidades legais em vigor. Participação em ações para aquisição e partilha de boas práticas e inovação.	
Objetivo Geral	Qualificação dos recursos humanos da associação Aumentar o espírito de equipa	
Metodologia	Diagnóstico de necessidades Definição do plano Participação nas ações previstas ou propostas Preparação e implementação das reuniões	

<b>Resultados Esperados</b>	50% das pessoas da associação cumpram as 40h de formação/ano
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de pessoas participantes n.º de horas frequentadas
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Certificados de participação n.º de reuniões realizadas
<b>População alvo</b>	Colaboradores/as da associação
<b>Duração</b>	Todo o ano
<b>Parcerias</b>	A constituir

EIXO ESTRATÉGICO 2	RECURSOS HUMANOS
<b>Objetivos Estratégicos</b>	Investir na melhoria contínua dos recursos humanos, diversificando as oportunidades de crescimento profissional e pessoal, e aumentando a coesão interna da associação
<b>Objetivos Operacionais</b>	Desenvolver iniciativas que promovam comunicação interna, espírito de equipa e sentimento de pertença dos colaboradores <i>(mais momentos de partilha, reflexão e convívio)</i>
AÇÕES/ATIVIDADE	REUNIÕES E ATIVIDADES TEAM BUILDING
<b>Descrição</b>	Reuniões regulares entre a equipa para preparação e distribuição de trabalho, para avaliar a implementação do plano e para melhorar a relação entre as pessoas que trabalham na organização. Se possível realizar duas reuniões com elementos da Direção
<b>Objetivo Geral</b>	Qualificação dos recursos humanos da associação Aumentar o espírito de equipa
<b>Metodologia</b>	Reuniões periódicas equipa-direção - semestral Reuniões periódicas de equipa - Mensais (operacionais) e trimestrais (estratégicas) Atividades de Team Building 2 vezes ano e 1 com a Direção. Reuniões regulares de equipa para reforço do espírito de equipa, e para planeamento, preparação e avaliação de atividades assim como distribuição de tarefas
<b>Resultados Esperados</b>	12 reuniões mensais 2 atividades team building com as pessoas 1 atividade team building com a Direção
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de reuniões realizadas n.º de atividades de team building
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo das reuniões Registo das saídas
<b>População alvo</b>	Colaboradores/as e Direção
<b>Duração</b>	Todo o ano
<b>Parcerias</b>	A definir

<b>EIXO ESTRATÉGICO 5</b>		<b>COMUNIDADE</b>
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades	
<b>Objetivos operacionais</b>	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades	
<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>		<b>EAPN PORTUGAL – DELEGAÇÃO DE AVEIRO</b>
<b>Descrição</b>	<p>A associação tem como base o trabalho em parceria sempre em prol do desenvolvimento local assim como das pessoas que fazem parte da comunidade. O conhecimento profundo do território é um ativo de imenso valor que de nada serve se não for partilhado para aumentar ainda mais a capacidade de intervenção.</p> <p>É resultado desta dialética permanente – diagnóstico/ação, que a presidência da mesa geral de associados da EAPN Aveiro – mandato 2025-2028, surge como resposta à premente necessidade de adaptação e inovação. A EAPN - European Anti Poverty Network, é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs tendo sido fundada em 1990, em Bruxelas. Este envolvimento tem permitido a persecução de uma série de ações, para a comunidade local, nomeadamente; formação, capacitação, candidaturas, comemoração de dias significativos, ativação de parcerias estratégicas, entre outras. As ações de formação promovidas para as CPCJ 's do distrito de Aveiro são um exemplo da potencialização desta parceria.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Reduzir os índices de pobreza e de exclusão social	
<b>Metodologia</b>	Definição do plano Reuniões mensais Implementação das ações; Avaliação das ações.	
<b>Resultados Esperados</b>	Cumprir a 100% o plano definido pela mesa geral	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de reuniões n.º de formações n.º de atividades promovidas.	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de participação Relatórios das atividades Atas das reuniões Questionários de avaliação	
<b>População alvo</b>	Organizações associadas da EAPN Aveiro Organizações sociais do distrito de Aveiro Comunidade em geral	
<b>Horário</b>	Todo o ano	
<b>Parcerias</b>	Inscritas no Plano de Atividades do Núcleo da EAPN Aveiro.	

EIXO ESTRATÉGICO 4	JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS DO DISTRITO DE AVEIRO - FAJDA</b>
<b>Descrição</b>	<p>A associação considera que a base do desenvolvimento de oportunidades para a juventude é o associativismo organizado, permitindo transportar a voz e as necessidades dos/as jovens a níveis superiores e daí, se possível, transformá-las em políticas públicas. As parcerias com as demais associações do distrito permitem a defesa dos direitos da juventude assim como manter aos seus interesses na agenda pública. A associação terá um papel bastante dinâmico e de enorme relevância, no próximo <b>mandato pois terá dois elementos nos órgãos sociais.</b></p> <p>As iniciativas, formações, encontros distritais e nacionais, visitas a associações, intercâmbios, entre outras ações, são mais uma forma a criar oportunidades à juventude do concelho, e por isso estamos dispostos a continuar esta ação fulcral para os seus interesses.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Defender os interesses e direitos da juventude do distrito de Aveiro.
<b>Metodologia</b>	Reuniões com as associações Definição do plano de ação Implementação das diversas ações; Avaliação
<b>Resultados Esperados</b>	Cumprir o plano definido pela federação. Promover junto dos decisores políticas de promoção dos direitos da juventude
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de reuniões; n.º de atividades promovidas.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	registo das reuniões registo das atividades
<b>População alvo</b>	Juventude do distrito e do concelho
<b>Parcerias</b>	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P Associações juvenis do distrito Outras a constituir

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades	
<b>Objetivos operacionais</b>	Envolvimento e participação ativa da comunidade na construção e implementação do Plano de Atividades da Associação.	
ATIVIDADE/AÇÃO		DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL
<b>Descrição</b>	Pretendemos promover a participação dos diversos públicos da associação para que possam partilhar a sua visão sobre as diversas áreas de atuação, usando a metodologia de <i>world café</i> . Perante os resultados será definida uma estratégia, para reajustar, se necessário, a atuação da associação para que assim possamos responder de forma mais concreta às necessidades da comunicação	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a participação da comunidade no diagnóstico organizacional	
<b>Metodologia</b>	Elaboração das questões; Identificação dos/as participantes; Desenvolvimento da sessão; Tratamento dos dados; Análise dos resultados; Devolução dos resultados; Avaliação dos resultados;	
<b>Resultados Esperados</b>	60 pessoas participantes	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de participantes; Análise dos resultados.	
<b>População alvo</b>	Público interno e público externo: jovens/voluntários/as, pessoas adultas, entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos	
<b>Horário</b>	18 setembro	
<b>Parcerias</b>	Turismo Industrial	

Handwritten notes in the top right corner, including the number "21" and a signature.

# CLDS 5G +Q1 Algoritmo

plano  
de  
ação

[ecosurbanos.pt](http://ecosurbanos.pt)

2026



Ecos Urbanos



## CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 5G – +Q1 ALGORITMO

### CONTEXTO DO PROJETO

O projeto surge na sequência das seguintes publicações:

1 – A Portaria n.º 428/2023, de 12 de agosto, regulamenta 5ª Geração do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS-5G), financiado no âmbito do Programa da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão, designado por Pessoas 2030. São finalidades primordiais do CLDS o reforço das políticas de inclusão social, o combate à pobreza e a promoção da coesão social e territorial.

2 - O Despacho n.º 514/2024, de 18 de janeiro, que define a lista de concelhos a intervencionar pela 5ª Geração do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS-5G), após a análise dos indicadores de vulnerabilidades sociais. No mesmo despacho são definidos os critérios para a atribuição do nível de financiamento.

3 – Aviso PESSOAS-2024-12 – para Apresentação de Candidaturas, destina-se a apoiar os CLDS que recorrem a uma abordagem integrada e territorializada para a promoção da inclusão social dos grupos mais fragilizados da população.

Nesta sequência, o concelho de São João da Madeira foi abrangido para a execução do programa CLDS 5G. O projeto “+Q1 Algoritmo” será executado através de uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira e a Associação de Jovens Ecos Urbanos. **A equipa será constituída por 1 Coordenador/a e 2 Técnicos/as**, que desempenharão funções com o objetivo de colmatar as vulnerabilidades diagnosticadas nos eixos de intervenção:

- **Eixo 1:** Emprego, formação e qualificação
- **Eixo 4:** Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social
- **Por opção, Eixo 3:** Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade

O **Eixo 3:** Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade não foi identificado como eixo de intervenção, já que o território não foi identificado com tendo um perfil de território envelhecido. Contudo, consideramos que a intervenção junto da população mais idosa é pertinente e deve ser reforçada. Fundamenta-se esta necessidade através dos dados obtidos e analisados: do total da população residente no concelho (22 144), 5176 são pessoas com 65 e mais anos de idade, representando 22,5%. Sabe-se, ainda, que 45% da população idosa tem mais de 75 anos. O concelho tem evidenciado um aumento substancial em vários índices: o índice de envelhecimento era de 183,1 em 2021, superior ao do país (182,1); o índice de longevidade corresponde a 46,4 (número de pessoas com 75 e mais anos, por cada 100 idosos); o índice de

dependência dos idosos tem o valor de 33,7. De destacar ainda que 961 pessoas idosas vivem sós e que um grande número de agregados é constituído exclusivamente por pessoas idosas.

O concelho enfrenta um crescente envelhecimento da sua população, muitas pessoas a viver em situação de isolamento social ou em risco de viverem dessa forma. Nem sempre as respostas tipificadas dão resposta às necessidades da população idosa e/ou não se identificam com as mesmas. Estas respostas não dispõem de recursos e enquadramento para a flexibilidade na tipologia de serviços e horários, promotores da autonomia e bem-estar das pessoas idosas que vivem em casa. Por outro lado, prolifera uma economia paralela na prestação de cuidados e serviços, que nem sempre é sinal de qualidade e humanização e que não está acessível para todos/as.

Face a um cenário de acentuado e contínuo envelhecimento demográfico, da vontade de grande parte das pessoas idosas desejarem envelhecer nas suas próprias casas e à falta de recursos ajustados à heterogeneidade da velhice, urge o desenvolvimento de respostas inovadoras no concelho de S. João da Madeira, promotoras do envelhecimento ativo em casa e na comunidade, nas quais se privilegie:

- a pessoa idosa no centro da decisão sobre o seu suporte de apoio;
- a personalização e humanização da ajuda, tendo em consideração as necessidades individuais e vontades de cada pessoa, para promover a sua autonomia e qualidade de vida;
- a abordagem inclusiva que visa atender todas as pessoas idosas da comunidade, independentemente das suas capacidades, condições socioeconómicas, interesses ou limitações, promovendo a igualdade de oportunidades;
- a abordagem colaborativa de envolvimento de parcerias com as entidades públicas e privadas do concelho, de modo a promover um território de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável;
- respostas que promovam o envelhecimento em casa serão cada vez mais um aspeto inovador, quer pela recetividade dos/as destinatários/as, quer pela promoção do envelhecimento bem-sucedido.

Através de estratégias de intervenção pretende-se contribuir para uma maior coesão social e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do Concelho. Essencialmente, propõe-se dar respostas às problemáticas sociais e soluções para os desafios emergentes.

O CLDS 5G "+Q1 Algoritmo", vai intervir junto de grupos populacionais com maior fragilidade e vulnerabilidade, promovendo a inclusão social, a promoção da coesão territorial e o combate à

Handwritten signature and initials in blue ink.

pobreza; promover a coesão social e a qualidade de vida das pessoas, através de uma atuação de proximidade, em parceria com as entidades locais, na procura de respostas aos problemas sociais do concelho.

### ENQUADRAMENTO DO PROJETO – DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) assumem importância no que se refere ao contributo para o desenvolvimento social em territórios socialmente mais vulneráveis, abrangendo diferentes áreas e públicos-alvo, permitindo assim o desenvolvimento e implementação de ações que contribuem para a inclusão e coesão social do território, com vista à melhoria das condições de vida dos cidadãos e à promoção da sustentabilidade dos mesmos. Por sua vez, o CLDS 5G, tem um papel crucial no reforço das políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal, com o intuito de potenciar um desenvolvimento social mais equitativo e inclusivo com uma abordagem descentralizada e adaptada às necessidades específicas de cada comunidade.

Consoante a intervenção de proximidade do programa CLDS, suscita, a convergência com diversos documentos estratégicos nacionais e internacionais, nomeadamente:

- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 17 objetivos estabelecidos pelas Nações Unidas, sendo que, o CLDS 5G contribuirá para a concretização das metas estabelecidas nos demais objetivos com a execução das ações a desenvolver no projeto.

- **Plano de Desenvolvimento Social (PDS):** instrumento de planeamento elaborado no âmbito da Rede Social e adequado à natureza e dimensão territorial, para o qual o CLDS 5G, contribuirá na implementação das várias atividades, consoante as ações desenvolvidas tendo em conta as problemáticas e necessidades diagnosticadas.

- **Estratégia Nacional de Combate à Pobreza:** estabelece metas para a redução da pobreza e da exclusão social. O CLDS 5G reforça esta estratégia nacional com a implementação de ações que promovem a inclusão social, contribuindo de igual forma para a redução das situações de vulnerabilidade.

- **Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável:** estratégia nacional direcionada às pessoas idosas com o intuito de promover um envelhecimento ativo e saudável, incentivo a uma maior participação social, igualdade de acesso e de oportunidades. O CLDS 5G prevê contribuir através de implementação de ações que visem a redução do isolamento social, potenciem o acesso a serviços e à participação social, incentivem ao envelhecimento ativo e saudável e melhorem da qualidade de vida.

- **Plano de Ação para as Migrações:** medidas de apoio à integração de migrantes nas comunidades locais. O CLDS 5G vem potenciar estas medidas através da promoção de atividades que valorizam a integração, que assegurem o acesso a serviços básicos, educação, emprego, promovam a diversidade cultural e fomentem o diálogo intercultural. Contribui assim, para comunidades mais inclusivas e por consequente para a coesão social.

O projeto **"+Q1 Algoritmo"**, consoante a identificação das vulnerabilidades, vai dinamizar ações nos três eixos de intervenção ao longo do período da execução do projeto. Neste sentido, serão cruzados os documentos estratégicos mencionados anteriormente com as 15 ações definidas no plano de ação projeto **"+Q1 Algoritmo"**.

### OBJETIVOS GERAIS

O CLDS 5G **"+Q1 Algoritmo"** propõe operacionalizar a sua intervenção baseada num conjunto de objetivos que decorrem da análise de documentos estratégicos a nível nacional, mas também local, para os quais apresenta fortes contributos, na promoção da coesão territorial.

Assim, o CLDS 5G **"+Q1 Algoritmo"**, apresenta os seguintes objetivos gerais:

- Promoção da inclusão social, o combate à pobreza e a promoção da coesão territorial, concentrando as suas intervenções nos grupos populacionais com maior fragilidade e vulnerabilidade;
- Trabalhar em parceria, com entidades locais, como forma de potenciar a coesão social e territorial e a qualidade de vida dos/as cidadãos/cidadãs, através de uma atuação de proximidade, na procura de soluções/respostas no contexto de vida da população;

No âmbito do trabalho a desenvolver relativo a cada eixo de intervenção, destacamos, ainda, os seguintes objetivos: Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, da população desempregada, informando e encaminhando para oportunidades de formação ou emprego;

- Sensibilizar os/as empresários/as, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
- Promover uma participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais;
- Fomentar a capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes;
- Reforçar a iniciativa, inovação e criatividade através do desenvolvimento das capacidades empreendedoras e de inovação social;
- Permitir às populações residentes nos aglomerados populacionais mais pequenos um melhor e mais próximo acesso aos serviços públicos e privados;

- Dinamizar atividades com o objetivo de promover a cultura junto dos/as mais carenciados/as e/ou sem possibilidade de acesso aos eventos dinamizados na sede de concelho;
- Tratando-se de um território com reconfigurações sociodemográficas, objetiva-se promover a igualdade, a inclusão e o combate à discriminação, dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência;
- Informar a comunidade em geral sobre direitos e deveres, promoção do associativismo, participação e intervenção cívica;
- Promover uma intervenção social em contextos de emergência, numa ótica de complementaridade e estabelecimento de parcerias, que atue (particularmente) junto de grupos de migrantes, em situação de extrema vulnerabilidade, ou outros que requeiram apoio imediato.

Para atingir os objetivos traçados e reforçar a coesão territorial, o **CLDS 5G "+Q1 Algoritmo"** apresenta um conjunto de ações que se detalham e que constituem a intervenção da qual a associação ficou como entidade local executora das ações (ELA) (6 ações no total), considerando-se assim um equilíbrio entre as ações e as metas gerais do projeto.

Julgamos ainda relevante referir que teremos, afetos à associação, 1 técnica superior de animação e produção artística, e para cumprimento das ações serão ainda contratados recursos externos para a sua concretização.

No âmbito do trabalho da associação o CLDS 5G +Q1 Algoritmo é transversal aos seis diferentes eixos de intervenção da associação.

Foi constituído um **Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA)**, com o propósito de ser uma estrutura colaborativa técnica, que trabalha para tornar o concelho de S. João da Madeira um território mais coeso, inclusivo, solidário e sustentável, otimizando a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que nele vivem.

O GTA é composto pelas equipas técnicas das entidades, respostas e serviços que fazem parte da parceria principal (CMSJM, Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira e Associação de Jovens Ecos Urbanos), com intervenção de primeira linha na comunidade, assegurando o real conhecimento das pessoas e da sua situação, a diversidade de perspetivas e competências técnicas, e que irá reunir com regularidade.

Passamos à apresentação das ações utilizando os mesmos quadros apresentados em sede de candidatura

---

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	
ATIVIDADE/AÇÃO	AÇÃO 5- I-NSPIRAR
<b>Descrição</b>	Realização de um <i>bootcamp</i> intensivo para aperfeiçoamento de competências técnicas na área específica e promoção do empreendedorismo.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover cuidados pessoais a pessoas em situação de dependência.
<b>Metodologia</b>	Contratação de recursos humanos externos Técnico de psicologia, técnico de comunicação e marketing, técnico de empreendedorismo e técnico de saúde)
<b>Resultados Esperados</b>	30 participantes
<b>Indicadores/Produtos</b>	nº de participantes; Formulário de satisfação; Relatório de avaliação.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Nº de participantes
<b>População alvo</b>	Desempregados/as à procura do 1º emprego Desempregados/as à procura de novo emprego – Não DLD Desempregados/as à procura de novo emprego – DLD Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social
<b>Horário</b>	Não se aplica
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira, Associação Comercial e Industrial de S. João da Madeira; Sanjotec; Centro Tecnológico do Calçado; Rádio Regional Sanjoanense; Agrupamento de Escolas de São João da Madeira, com formação profissional; Associações juvenis locais; IEFP, I.P.



EIXO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	
ATIVIDADE/AÇÃO	AÇÃO 5- I-NSPIRAR
<b>Descrição</b>	Realização de podcast
<b>Objetivo Geral</b>	Inspiração e criatividade para a empregabilidade.
<b>Metodologia</b>	Contratação de recursos humanos externos Técnico na área digital e informática
<b>Resultados Esperados</b>	30 participantes
<b>Indicadores/Produtos</b>	nº de participantes; nº de convidados; nº de downloads; nº audições; nº de visualizações
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Conteúdo produzido
<b>População alvo</b>	Desempregados/as à procura do 1º emprego Desempregados/as à procura de novo emprego – Não DLD Desempregados/as à procura de novo emprego – DLD Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social
<b>Horário</b>	Não se aplica
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira, Associação Comercial e Industrial de S. João da Madeira; Sanjotec; Centro Tecnológico do Calçado; Rádio Regional Sanjoanense; Agrupamento de Escolas de São João da Madeira, com formação profissional; Associações juvenis locais; IEFP, I.P.

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	
ATIVIDADE/AÇÃO	AÇÃO 6 - I-NSPIRA-TE
<b>Descrição</b>	Concurso de ideias – uma iniciativa que visa identificar as necessidades do território e criação de uma ideia para colmatar as necessidades identificadas. Tem como objetivo eleger as ideias mais criativas que podem vir a resolver problemas sociais
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituem uma abordagem à atividade empresarial.
<b>Metodologia</b>	Soluções para os desafios da comunidade
<b>Resultados Esperados</b>	30 participantes
<b>Indicadores/Produtos</b>	nº participantes; nº de concursos; nº ideias a concurso.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Nº de participantes; Nº de concursos; Nº de ideias a concurso.
<b>População alvo</b>	Desempregados/as à procura do 1º emprego; Desempregados/as à procura de novo emprego – Não DLD; Desempregados/as à procura de novo emprego – DLD; Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social;
<b>Horário</b>	Não se aplica
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira, Associação Comercial e Industrial de S. João da Madeira, Sanjotec, Oliva Creative Factory; Centro Tecnológico do Calçado, Rádio Regional Sanjoanense

Am. R. S.

EIXO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	
ATIVIDADE/AÇÃO	AÇÃO 7 - I-NOVAR
<b>Descrição</b>	Fóruns temáticos de emprego, formação e qualificação.
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituem uma abordagem à atividade empresarial.
<b>Metodologia</b>	2 sessões de 3h – Dinamizar ações de informação /capacitação sobre a temática : empreendedorismo e inovação social. Transformar ideais em oportunidades de negócio
<b>Resultados Esperados</b>	30 participantes Aumentar as competências para a cultura empreendedora
<b>Indicadores/Produtos</b>	nº de participantes; nº de ações.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Nº participantes
<b>População alvo</b>	Desempregados/as à procura do 1º emprego; Desempregados/as à procura de novo emprego – Não DLD; Desempregados/as à procura de novo emprego – DLD; Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social;
<b>Horário</b>	Não se aplica
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Associação Comercial e Industrial de S. João da Madeira; Sanjotec; Oliva Creative Factory; Centro Tecnológico do Calçado; Rádio Regional Sanjoanense; Agrupamento de Escolas de São João da Madeira.

Handwritten signature and initials in blue ink.

**EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO**

<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>AÇÃO 10 - ENCONTRAR-TE - OFICINAS EXPERIÊNCIAIS</b>
<b>Descrição</b>	Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plena.
<b>Objetivo Geral</b>	Fomentar práticas artísticas, culturais, educativas e colaborativas, fortalecendo a escuta, o diálogo e o trabalho coletivo por meio de experiências criativas que integrem diferentes perspetivas e sensibilidades.
<b>Metodologia</b>	Realização de 4 oficinas experienciais com os serviços da Casa de Pau; Papéis Naturais e Tintas Botânicas; Sabores e Memórias; Reutilizar com Criatividade; Pequenos Chefes da Natureza;
<b>Resultados Esperados</b>	20 participantes p/ oficina
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes; registo de presenças; registo fotográfico; relatório avaliação;
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	questionário de avaliação
<b>População alvo</b>	Minorias étnicas; Migrantes; Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.
<b>Horário</b>	14h30 às 16h30
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Junta de Freguesia de S. João da Madeira, Serviço de Atendimento e Acompanhamento de S. João da Madeira - SAAS SJM; Centro de Arte da Oliva; Biblioteca Municipal de S. João da Madeira, CPCJ.


**EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO**

ATIVIDADE/AÇÃO	AÇÃO 10 - ENCONTRAR-TE - CELEBRAÇÃO DO DIA DA FAMÍLIA
<b>Descrição</b>	Participação em eventos culturais – Dia da Família
<b>Objetivo Geral</b>	Experiências em família, na área das artes e cultura
<b>Metodologia</b>	Celebração do dia da Família com várias atividades para as famílias. Contratação de técnicos de Artes e Ofícios; Aluguer serviços: Jogos tradicionais.
<b>Resultados Esperados</b>	50 pessoas integradas
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes; n.º de eventos; n.º de oficinas;
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	n.º de participantes
<b>População alvo</b>	Minorias étnicas Migrantes Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social
<b>Horário</b>	Todo o dia
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Junta de Freguesia de S. João da Madeira, Serviço de Atendimento e Acompanhamento de S. João da Madeira - SAAS SJM; Centro de Arte da Oliva; Biblioteca Municipal de S. João da Madeira, CPCJ.

**EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO**

ATIVIDADE/AÇÃO	AÇÃO 10 - ENCONTRAR-TE - VISITAS À ARTE
<b>Descrição</b>	Promover experiência na área das artes e cultura: visitas artísticas participação em eventos culturais.
<b>Objetivo Geral</b>	Experiências em família, na área das artes e cultura
<b>Metodologia</b>	Participar nas atividades realizadas pela OCF, Biblioteca Municipal, Museu da Chapelaria, Museu do Calçado.
<b>Resultados Esperados</b>	20 participantes
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes; n.º de eventos.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	n.º de participantes
<b>População alvo</b>	Minorias étnicas. Migrantes; Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.
<b>Horário</b>	De acordo com a programação
<b>Parcerias</b>	CMSJM; JFSJM, SAAS SJM; Centro de Arte da Oliva; Biblioteca Municipal de S. João da Madeira, CPCJ.

**EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO**

**ATIVIDADE/AÇÃO**

**AÇÃO 11 - GRUPO SPORT**

<b>Descrição</b>	Criação de uma dinâmica de um grupo tendo por base a prática de desporto coletivo, dirigido a públicos multiculturais e focado nos princípios e valores associados à prática. A prática desportiva valoriza a diversidade e a inclusão, promovendo o respeito, a superação de desafios e o fair play. Participação de pais e crianças, imigrantes e residentes locais, na co construção de um "chão fértil comum", como forma eficaz de promover a construção de pontes entre as diferentes culturas e contribuir para a convivência saudável, numa comunidade inclusiva e solidária, com respeito por valores, regras, responsabilidade, diversão, inclusão social e não discriminação. Dinamização de encontros, locais e/ou regionais para potenciar a integração social de todos/as.
<b>Objetivo Geral</b>	Visa a aproximação de crianças e famílias oriundas de diferentes países e residentes locais, na co construção de dinâmicas inclusivas, solidárias e de respeito pela sã convivência, diversidade e união.
<b>Metodologia</b>	Criação de uma dinâmica de um grupo tendo por base a prática de desporto coletivo, dirigido a públicos multiculturais e focado nos princípios e valores associados à prática. A prática desportiva valoriza a diversidade e a inclusão, promovendo o respeito, a superação de desafios e o fair play. Participação de pais e crianças, imigrantes e residentes locais, na co construção de um "chão fértil comum", como forma eficaz de promover a construção de pontes entre as diferentes culturas e contribuir para a convivência saudável, numa comunidade inclusiva e solidária, com respeito por valores, regras, responsabilidade, diversão, inclusão social e não discriminação. Dinamização de encontros, locais e/ou regionais para potenciar a integração social de todos/as.
<b>Resultados Esperados</b>	30 participantes
<b>Indicadores/Produtos</b>	Nº de participação em encontros Nº de crianças Nº de agregados familiares Registo fotográfico
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Nº de participações
<b>População alvo</b>	Minorias étnicas Migrantes Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social
<b>Horário</b>	A definir
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Junta de Freguesia de S. João da Madeira; Federação Portuguesa de Rugby; Agrupamentos escolares de S. João da Madeira; CPCJ.

Assimil  
H  
g

**EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO**

**ATIVIDADE/AÇÃO** **AÇÃO 15 - SOMOS +**

<b>Descrição</b>	Ações de capacitação da comunidade para situações de emergência social e saúde pública
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar a comunidade para situações de emergência, catástrofes, simulacros e rastreios
<b>Metodologia</b>	Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.
<b>Resultados Esperados</b>	60 participantes
<b>Indicadores/Produtos</b>	Nº de participantes; Nº de ações; Nº de temas desenvolvidos; Nº de encontros; Nº de simulacros; Nº de rastreios.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Nº de participações
<b>População alvo</b>	Pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social Outros grupos potencialmente vulneráveis
<b>Horário</b>	A definir
<b>Parcerias</b>	CMSJM; Junta de Freguesia de S. João da Madeira; Agrupamento de Escolas São João da Madeira; Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira; Associação Desportiva de Apoio a Imigrantes; Associação de Moradores do Orreiro; GNR; Bombeiros Voluntários de São João da Madeira; ULS; Farmácias.



*Amélia*

*Amélia*

# SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos

plano  
de  
ação

[ecosurbanos.pt](http://ecosurbanos.pt)

2026





## SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – SAAS SJM – EQUIPA ECOS URBANOS

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de S. João da Madeira (SAAS SJM) encontra-se em funcionamento desde 01 de julho de 2022. O surgimento do SAAS SJM surge na sequência da transferência de competências, para os órgãos municipais, no domínio da Ação Social (decreto-lei n.º 55/2020).

A entidade promotora do SAAS SJM é a Câmara Municipal de S. João da Madeira e as entidades executoras do SAAS são as instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas com quem a Câmara Municipal contratualizou através da celebração de acordo específico. Neste sentido, o SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos tem como área geográfica de intervenção, a zona nordeste do concelho. O SAAS SJM é uma resposta social que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social e o acompanhamento da componente de inserção aos/às beneficiários/as da medida de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Pretende implementar uma resposta social adequada às vulnerabilidades do concelho e em consonância com a missão e valores institucionais assim como realizar uma intervenção social adequada às necessidades evidenciadas, de forma a prevenir e minimizar as situações de vulnerabilidade e exclusão social.

Tem ainda como objetivos mobilizar os recursos comunitários necessários à progressiva autonomia pessoal, social e profissional das famílias e promover o acompanhamento social dos percursos de inserção, bem como a participação ativa das pessoas nos seus processos de autonomização.

A equipa de SAAS SJM, que reúne todas as semanas, é coordenada pela Câmara Municipal de S. João da Madeira (CMSJM), no que concerne à operacionalização do atendimento e acompanhamento social, tem um regulamento próprio e dispõe de verbas para os apoios eventuais a atribuir às pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social. A plataforma informática existente permite a consulta de informações relevantes, gestão de processos e apresentação e aprovação dos pedidos de apoio.

A equipa do SAAS Ecos Urbanos é composta por três técnicas de intervenção social e duas ajudantes familiares, e que esperamos num futuro próximo que seja reforçada considerando o volume processual, que se situa na ordem dos 150 processos por técnica de acompanhamento.

O SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos desenvolve um trabalho interligado com o Centro Comunitário permitindo assim a complementaridade das ações desenvolvidas o que garante a participação das pessoas acompanhadas pela nossa equipa do SAAS numa série de atividades, iniciativas e projetos.

---

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL
<b>Descrição</b>	Atendimento, informação, orientação e encaminhamento para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas à situação de cada pessoa/família. Acompanhamento, de modo a assegurar apoio especializado e individualizado, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família.	
<b>Objetivo Geral</b>	Planeamento e organização da intervenção social.	
<b>Metodologia</b>	<p>Marcação e realização dos atendimentos e visitas;</p> <p>Encaminhamentos de acordo com as necessidades;</p> <p>Registos na plataforma</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<p>100% dos atendimentos agendados;</p> <p>100% das visitas agendadas realizadas;</p> <p>100% de execução dos PIS elaborados.</p>	
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>N.º de atendimentos sociais solicitados e realizados.</p> <p>N.º total de visitas domiciliárias realizadas.</p> <p>N.º de encaminhamentos realizados para respostas/serviços</p> <p>N.º de integrações em respostas/serviços</p> <p>N.º de pessoas e N.º de AF's sinalizados/as integrados/as no Banco de Recursos</p> <p>N.º de pessoas/ N.º de AF's encaminhados/as integrados/as em POAPMC.</p> <p>N.º de encaminhamentos para prestações sociais/ N.º de prestações sociais deferidas;</p> <p>N.º total de acompanhamentos individualizados realizados pelas ajudantes familiares, por referência ao estabelecido em Plano de Intervenção Individualizado (PII)</p>	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Processos familiares; Matriz de Indicadores</p> <p>Plano de Intervenção Individualizado (PII)</p>	
<b>População alvo</b>	Pessoas e agregados em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa	
<b>Horário</b>	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m	
<b>Parcerias</b>	CMSJM; Outras a constituir	

J. J. J.  
H  
K  
L

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CARÁCTER EVENTUAL
<b>Descrição</b>	Avaliação dos pedidos de apoio, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica, utilizando os recursos financeiros disponíveis e respeitando as orientações no que concerne aos valores limite de despesas e receitas a considerar.	
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir o acesso a bens e serviços essenciais a uma vida digna.	
<b>Metodologia</b>	Atendimento e registo do pedido Avaliação da situação mediante o regulamento Apresentação e discussão das propostas em reunião Cumprimento das situações deliberadas Avaliação	
<b>Resultados Esperados</b>	Apoiar 100% dos pedidos apresentados	
<b>Indicadores/Produtos</b>	N.º de AF's que usufruíram de apoios complementares. N.º e tipo de apoios complementares solicitados N.º e tipo de apoios efetivamente atribuídos.	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Processos familiares Mapa dos pedidos de apoio	
<b>População alvo</b>	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa	
<b>Horário</b>	não se aplica	
<b>Parcerias</b>	CMSJM	

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		CONTRATUALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO SOCIAL
<b>Descrição</b>	Para a execução das diversas ações da equipa SAAS SJM e para suportar as propostas de apoio apresentadas para minimizar a fragilidade económica e social das pessoas/famílias, um dos instrumentos essenciais são os Acordos de Intervenção Social (AIS's) e Contratos de Inserção (CI's), consoante se trate de Ação Social ou RSI. São estes que formalizam o compromisso entre a equipa e os destinatários e em simultâneo entre várias entidades, que em conjunto procuram as melhores soluções para as famílias.	
<b>Objetivo Geral</b>	Planeamento e organização da intervenção social.	
<b>Metodologia</b>	Discussão em equipa das propostas de AIS/ CI Negociação do AIS/ CI	
<b>Resultados Esperados</b>	Assinar 100% dos CI'S e AIS das situações em acompanhamento	
<b>Indicadores/Produtos</b>	N.º de AIS's e CI's iniciais e renovações contratualizados N.º de famílias/ beneficiários/as abrangidos/as nos AIS's e CI's N.º de ações contratualizadas/ n.º de ações executadas N.º de ações iniciadas, mas não cumpridas / N.º de ações não iniciadas % de relatórios de avaliação elaborados, por referência aos AIS's e CI's contratualizados N.º de relatórios de avaliação de PII's previstos / N.º relatórios de avaliação realizados N.º de acompanhamentos individualizados pelas ajudantes familiares, por referência ao estabelecido em PII. N.º de famílias e beneficiários/as que se autonomizaram da medida RSI por integração profissional e/ou rendimentos. N.º de beneficiários/as de RSI que se encontram com CIT – Certificado de Incapacidade Temporária à data	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Acordos de Intervenção Social e CI's; Planos de Intervenção Individualizados	
<b>População alvo</b>	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa	
<b>Horário</b>	não se aplica	
<b>Parcerias</b>	CMSJM; IEFP, IP, Habitar S. João, ACES, Ministério da Educação, Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, outras a identificar.	

Amor

h g

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		ARTICULAÇÃO COM DIFERENTES SERVIÇOS
Descrição	Para a realização das diferentes ações da equipa SAAS SJM é necessária uma articulação com os diferentes serviços no âmbito da segurança social, saúde, educação justiça, migrações, emprego e formação profissional, de forma a promover uma intervenção complementar mais ajustada. É um trabalho altamente técnico e especializado que obriga a uma permanente articulação entre serviços para, em conjunto, serem encontradas as melhores soluções para cada situação/desafio. Destaca-se a articulação com as restantes valências da instituição, nomeadamente do CCEU, o que enriquece o trabalho efetuado com as pessoas/ famílias.	
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.	
Metodologia	Identificação das necessidades da pessoa ou do agregado; Avaliação do seu sistema ecológico; Definição das áreas prioritárias de intervenção e de necessidade de articulação; Articulação com os serviços com elaboração de informações/relatório de apoio às tomadas de decisão; Avaliação das situações.	
Resultados Esperados	Articular 100% das situações consideradas prioritárias.	
Indicadores/Produtos	N.º encaminhamentos realizados para a segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional N.º de sinalizações dos serviços de segurança social, autarquia, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.	
Instrumentos de Avaliação	Acordos de Intervenção Social e CI's Planos de Intervenção Individualizados Modelo de Registo Interno "diligências"	
População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa	
Horário	não se aplica	
Parcerias	CMSJM; IEPF, IP, Habitar S. João, ACES, Ministério da Educação, Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, outras a identificar.	



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

# Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia – Apartamento de Autonomização: Casa Ecos de Futuro

plano  
de  
ação

ecosurbanos.pt

2026



ECOSURBANOS





## – UNIDADE DE APOIO À PROMOÇÃO DE AUTONOMIA – APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO – CASA ECOS DE FUTURO

No âmbito da estratégia de intervenção social da Associação de Jovens Ecos Urbanos, a promoção de percursos de autonomia e integração comunitária de jovens tem assumido um lugar central, reforçando o compromisso institucional com respostas inovadoras, sustentáveis e alinhadas com as políticas públicas de proteção e inclusão. É neste contexto que a Casa Ecos de Futuro se tem afirmado como uma resposta estruturante, orientada para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, potenciando projetos de vida autónomos e responsáveis. Neste movimento de evolução e qualificação, a resposta, anteriormente designada por **Apartamento de Autonomização – Casa Ecos de Futuro**, passou a denominar-se **Unidade de Apoio e Promoção de Autonomia – Apartamento de Autonomização: Casa Ecos de Futuro**, refletindo de forma mais clara a sua missão educativa, social e formativa.

Desde julho de 2023, esta resposta tem consolidado um percurso de estruturação, crescimento e qualificação técnica, assumindo-se como uma valência estratégica da Associação de Jovens Ecos Urbanos na promoção da autonomia e inclusão social de jovens em transição para a vida independente. Tem sido possível fortalecer práticas, alinhar procedimentos institucionais com as orientações legais e reforçar a intervenção socioeducativa, num processo contínuo de melhoria.

Constituiu-se como marco determinante, em **dezembro de 2024**, a assinatura de um novo acordo de cooperação com o ISS, I.P., que permitiu a transição da resposta de **modelo atípico para modelo típico**, elevando o patamar de reconhecimento, estabilidade e legitimidade institucional. Este novo enquadramento trouxe consigo a implementação de sessões mensais de supervisão externa, potenciando a reflexão sobre as práticas, a consolidação metodológica e a coesão da equipa técnica. Paralelamente, verificou-se o reforço dos recursos humanos, passando a equipa a integrar uma Assistente Social a 100% (assumindo a Coordenação Técnica da resposta) e uma Educadora Social a 50%, mantendo-se a lotação máxima de cinco jovens, o que tem permitido uma intervenção mais próxima, individualizada e eficaz.

Durante o ano de 2025, a dinâmica residencial variou, com dois jovens acolhidos entre janeiro e agosto, verificando-se um aumento para quatro residentes entre agosto e dezembro. Estas mudanças permitiram experiências distintas de convivência, interação, cooperação, aprendizagem entre pares e construção de competências sociais.

O Regulamento Interno foi revisto e atualizado, integrando as novas exigências decorrentes do novo acordo com o ISS, I.P., o que implicou igualmente alterações nos Contratos de Prestação de

---

Serviços celebrados com os jovens. Considerando a subida da inflação, procedeu-se também ao ajuste do valor do *pocket money*, promovendo condições mais justas e alinhadas com a realidade socioeconómica, enquanto se incentivou a literacia financeira e a gestão responsável dos recursos.

Ainda no decorrer de 2025 iniciou-se o processo de contratação de Supervisão Externa mantendo-se em 2026, dando assim também cumprimento à legislação em vigor.

Prevemos que no decorrer de 2026 estejam implementadas as medidas de Auto-Proteção com o apoio dos serviços técnicos da CM SJM uma vez que o apartamento está abrangido pelo Acordo de Comodato.

A intervenção desenvolvida ao longo deste período tem sido marcada por uma forte articulação com a comunidade e os seus recursos, promovendo relações colaborativas com entidades como escolas, a ULS EDV, entidades formativas, instituições culturais, entre outros, que se constituem como parceiros essenciais nos processos de intervenção com os jovens. Esta rede tem sido fundamental para a construção do PIIA (Plano Individual de Intervenção para a Autonomia), ajustados aos perfis, necessidades e projetos de vida de cada jovem, reforçando competências pessoais, sociais, académicas e profissionais. Assim, como forma de concretizar este plano, que é co-construído com o/a jovem, encontra-se desenhada uma metodologia que se adapta a cada situação individual:

EIXO ESTRATÉGICO		POPULAÇÃO VULNERÁVEL	
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>		Reforçar a intervenção e acompanhamento próximo e individualizado, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
<b>Objetivos operacionais</b>		Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções.	
ATIVIDADE/AÇÃO		CASA ECOS DE FUTURO	
<b>Descrição</b>		A Casa Ecos de Futuro trata-se de uma resposta social que visa apoiar 5 jovens na transição para a vida adulta. Assim, pretende oferecer um ambiente seguro e estimulante, bem como promover a integração dos/as jovens na sociedade e a sua autonomização, preparando-os/as para uma vida independente.	
<b>Objetivo Geral</b>		Estimular o desenvolvimento e a manutenção de competências capacitando os/as jovens para um efetivo processo de emancipação.	
<b>Metodologia</b>		<b>Futuro em Mosaico</b> – Programa de capacitação composto por projetos de intervenção que versam sobre as várias dimensões inerentes ao processo de emancipação. Projetos de Intervenção que constituem o programa:	

Handwritten signature and initials in blue ink.

1. **Ecoando Emoções:** Projeto constituído por momentos onde, através de dinâmicas de grupo, se pretende abordar as várias temáticas relacionadas com o desenvolvimento de competências socio emocionais numa lógica de educação não formal;
2. **Capacita 360º:** Projeto de capacitação direcionado para a aquisição/desenvolvimento de competências de gestão de vida diária, nomeadamente gestão doméstica, financeira, do próprio tempo e/ou acesso/utilização de bens e serviços. Será desenvolvido através de sessões individuais e de grupo, numa perspetiva de educação não formal;
3. **Saúde em (Eco)ação:** Projeto constituído por atividades que visam capacitar os/as jovens a adotar hábitos de vida saudáveis promovendo a consciencialização sobre a importância da saúde física e mental. As atividades serão levadas a cabo em parceria com escolas, organizações da comunidade e profissionais de saúde.
4. **Mapa EFE:** Este projeto visa apoiar os/as jovens na construção da sua carreira profissional, capacitando-os/as no que se refere a competências, conhecimento e orientação. Disponibilizará uma variedade de recursos e oportunidades para ajudar os/as jovens a tomar decisões informadas sobre o seu percurso educativo, de formação e escolha da carreira.
5. **Vincu(Lar):** Este projeto visa capacitar as famílias, envolvendo os/as jovens, através do desenvolvimento de competências sociais, emocionais e de resolução de conflitos, contribuindo para a construção de relacionamentos mais saudáveis.
6. **Hora H:** O projeto dedica-se à orientação dos/as jovens no sentido de acederem a oportunidades de envolvimento na comunidade, bem como a ocuparem o seu tempo livre com atividades significativas que lhes permitam explorar os seus interesses e adquirir novas competências.

**Resultados Esperados**

Prevemos contribuir para o desenvolvimento de, pelo menos, duas competências pessoais, sociais e/ou de vida diária em 100% da população alvo integrada na resposta social, no período de implementação do presente plano de ação.

**Indicadores/Produtos**

**Programa: Futuro em Mosaico**

Indicadores de cada projeto:

**1. Ecoando Emoções:**

- Gestão das emoções;
- Inteligência Emocional;

March  
↓

- Relações Interpessoais;
- Autoaceitação.

**2. Capacita 360º:**

- Alimentação/Compras;
- Tratamento da roupa;
- Limpeza da Casa;
- Gestão Financeira;
- Gestão do Tempo.
- Bens e Serviços;
- Gestão Habitacional.

**3. Saúde em Eco(ação):**

- Literacia em Saúde;
- Nutrição;
- Prevenção de doenças;
- Comportamentos de Risco;
- Autocuidado;

**4. Mapa EFE:**

Escola

- Assiduidade e Pontualidade;
- Autonomia e Habilidade de Estudo;
- Comportamento;
- Desempenho.

Formação/Ensino Superior

- Assiduidade e Pontualidade;
- Autonomia e Compromisso;
- Desempenho.

Emprego

- Assiduidade e Pontualidade;
- Postura Face ao Emprego;
- Competências Pré-Profissionalizantes.

**5. Vinculo(Lar):**

- Família: Tipologias, Papéis e Responsabilidades;
- Comunicação: Escuta Ativa, Comunicação Aberta, Interjecional e Não Violenta;
- Gestão de Conflitos;
- Sentimento de Pertença;
- Interações Afetuosas;
- Limites e Espaço Pessoal.

**6. Hora H:**

- Interesse e Participação;
- Equilíbrio e Gestão;
- Compromisso

**Instrumentos de Avaliação**

Avaliação Diagnóstica Inicial;  
Plano de Intervenção Individual para a Autonomia (PIIA);

Lucia R. B.  
A  
C

	Escalas de Avaliação dos Projetos de Intervenção; Observação Direta (in Loco); Reuniões de acompanhamento com os/as jovens; Reuniões de articulação com parceiros; Feedback das entidades da comunidade que interagem com os/as jovens Feedback dos/as participantes; Questionários de Satisfação.
<b>População alvo:</b>	Jovens integrados/as na resposta social (com idades compreendidas entre os 15 e os 25anos)
<b>Data:</b>	Anual
<b>Horário</b>	24h por dia 365 dias por ano
<b>Recursos Humanos</b>	Assistente Social - 100% (que assume o papel de coordenadora) e Educadora Social – 50%
<b>Parcerias</b>	CMSJM; Habitar S. João; ULS EDV; ISS Centro Distrital de Aveiro; BLV SJM; Agrupamento de Escolas JSC; Agrupamento de Escolas SL; Agrupamento de Escolas OJ; CEI; IEFP; CFPIC; ADS; Entre outras.

Destaca-se, ainda, o investimento no fortalecimento das competências relacionais, na promoção da saúde e bem-estar, na preparação para a vida autónoma, no acesso à formação e integração profissional, bem como no desenvolvimento de atitudes responsáveis. A Casa Ecos de Futuro afirma-se como muito mais do que um espaço físico — é um contexto educativo, de oportunidades, de construção identitária e de capacitação, onde os jovens se tornam protagonistas do seu próprio percurso de vida.

Para 2026, perspetiva-se a continuidade deste trabalho alicerçado na qualidade, inovação social, sustentabilidade e construção de parcerias duradouras, assegurando que cada jovem que passa pela Casa Ecos de Futuro leva consigo não apenas aprendizagens significativas, mas bases sólidas para uma vida autónoma, plena e digna.



*Handwritten signature*  
*Handwritten initials*

# Centro Comunitário Ecos Urbanos

plano  
de  
ação

ecosurbanos.pt

2026



CENTRO  
COMUNITÁRIO  
ECOS  
URBANOS



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Miguel" and a date "2021".

## CENTRO COMUNITÁRIO ECOS URBANOS

O Centro Comunitário Ecos Urbanos (CCEU), "é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades de forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido." Visa "a) Contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos o exercício pleno do seu direito de cidadania; b) Apoiar as pessoas e famílias na desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social; c) Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais; d) Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos; e) Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos; f) Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade; g) Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis; h) Criar condições para responder às necessidades concretas da população; i) Gerar condições para a mudança" (in Guia Técnico de Centro Comunitário da Direção Geral da Ação Social, 2000).

O CCEU é uma resposta social sistémica, que pretende ir ao encontro dos problemas e necessidades emergentes das famílias e da comunidade de São João da Madeira. Realça-se que uma das características desta valência que mais se destaca prende-se com o facto de privilegiar uma abordagem complexa, multidimensional, abrangente e global da comunidade para, conseqüentemente, criar efetivas condições para o exercício pleno da cidadania, integração e participação social dos indivíduos.

Assim, esta valência da Associação Ecos Urbanos assenta em pressupostos-chave, como a prevenção dos problemas sociais, atenuação das conseqüências da pobreza e exclusão social, promoção da participação ativa das pessoas envolvidas e, primordialmente, assume um principal enfoque na promoção de desenvolvimento social e da cidadania, tendo como orientação a solidariedade, o associativismo e práticas colaborativas, criando e reforçando o estabelecimento de laços a nível local, tal como se pode verificar pelas ações propostas. O trabalho com as crianças e jovens é um fator estratégico para nós, resultado da nossa experiência, do reconhecimento da comunidade, e da vontade do nosso público alvo. Resultado é o surgimento do Acompanhamento Psicológico para crianças e jovens dos 11 aos 18 anos, podendo se estender até aos 25 anos, e primeiramente para as situações acompanhadas pelo SAAS da instituição e participantes das diversas oficinas.

O CCEU engloba múltiplas e diversificadas atividades e serviços, visto que os objetivos e necessidades a que pretende dar resposta são muito desafiantes e acarretam consigo uma grande exigência e

Handwritten signature and initials in blue ink.

responsabilidade social, sendo que, por esse motivo, se justificam ações diversificadas e integradas que deem resposta aos mais variados problemas das pessoas e das famílias.

O Centro Comunitário pretende também dar resposta às necessidades das famílias acompanhadas pelo SAAS SJM, pelo que o plano a seguir apresentado contém ações complementares a este serviço.

O Centro Comunitário tem a preocupação de encarar as pessoas enquanto protagonistas e autoras das suas próprias vidas, tendo elas um papel ativo e comprometido na mudança da sua vida e nos problemas que lhes dizem respeito. Assim, o Centro Comunitário defende que profissionais tenham uma relação de proximidade, de apoio e de afeto com os/as protagonistas da realidade, pois só desta forma, intervindo junto das populações e nos seus contextos de vida, efetivamente se desenvolvem processos de transformação significativos para as pessoas. Conclui-se, assim, que o Centro Comunitário valoriza a participação das pessoas pois, apesar das suas fragilidades, acredita-se convictamente que elas são dotadas de competências e que é possível mobilizá-las para a resolução das complexas situações sociais.

Além disso, esta é uma valência flexível e dinâmica e, por isso, adapta as suas atividades ao contexto e às pessoas com quem intervém e às constantes alterações da realidade e necessidades que urgem, visto que se valoriza o conhecimento global da realidade psicossocial. A propósito da questão relacionada com a análise detalhada do contexto, importa referir que o Centro Comunitário elabora um diagnóstico que tem em conta o conhecimento das fragilidades, necessidades, recursos, capacidades e potencialidades existentes. A realização deste diagnóstico contribui para a consolidação e reforço dos parceiros intervenientes, para o estabelecimento das prioridades de intervenção e também das estratégias a adotar. Por último, este diagnóstico deve ser abrangente, aprofundado, explicativo, não estático e valorizar a perspetiva de vários atores sociais da comunidade.

Outro dos pressupostos principais do Centro Comunitário relaciona-se com a abordagem integrada e contextualizada dos problemas sociais, sendo que se pretende intervir nestes problemas de uma forma global, atuando na sua origem, para que não ressurgam. Deste modo, não é suposto que se esconda a aparente resolução das vulnerabilidades sociais pois aquilo que se aspira é, efetivamente, solucioná-las para assim contribuir para o bem-estar individual e social das pessoas beneficiárias desta resposta social, embora o Centro Comunitário esteja consciente desta dificuldade pelos inúmeros fatores internos e externos, que influenciam a vida das pessoas e famílias, e que são cada vez mais características das enormes transformações da sociedade atual.

Nesta linha de pensamento, importa salientar que o Centro Comunitário Ecos Urbanos é um contexto exemplar no que diz respeito ao fomento do trabalho em parceria, pois sempre privilegiou a ação



interativa entre a população, profissionais de diferentes áreas de atuação, instituições do local e outros agentes de maneira a que concorram, responsabilmente e comprometidamente, para um objetivo partilhado.

Só desta forma, é possível coordenar, articular e integrar os diversos parceiros e rentabilizar esses recursos na melhoria de qualidade de vida das pessoas, unindo esforços, saberes e competências numa lógica dinâmica e participativa. Para que o trabalho em parceria seja o mais eficaz e eficiente possível, exige-se que, entre os agentes envolvidos, se definam estratégias e normas que regulem o trabalho em rede, que a intervenção ocorra da forma mais simples e desburocratizada possível e que se privilegie o diálogo, o envolvimento ativo, a colaboração, a participação e a decisão dos parceiros em todas as fases do processo de desenvolvimento local. Alguns projetos só são possíveis se enquadrados nesta linha de trabalho em parceria.

A conceção do Centro Comunitário assenta também no pressuposto da corresponsabilização, na medida em que é imprescindível que toda a comunidade envolvida esteja comprometida nos processos de mudança, desenvolvimento e cidadania. Estes processos co-construídos, nos quais se agregam as competências e se unem esforços conjuntos, contribuem significativamente para a consciência pessoal e coletiva dos problemas e das potencialidades da comunidade, para a inovação e eficácia na solução dos problemas sociais.

Destacamos o papel realizado pela organização, através da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro – FAJDA e da EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro. Estas duas estruturas são também agregadoras de potencialidades que confluímos para a melhoria da coesão territorial, nomeadamente, jovens, famílias e entidades parceiras.

No sentido de concretizar os objetivos a que se compromete, o Centro Comunitário desenvolve ações e atividades várias, quer pontuais e quer com caráter contínuo. Estas atividades assumem especial preponderância no que diz respeito à informação ativa junto da comunidade e também na componente da animação sociocultural e que se explica de seguida. As atividades, por um lado, devem ter a componente informativa, na medida em que prestam esclarecimentos atuais e adequados às pessoas relativos aos recursos, direitos, deveres, procedimentos, dúvidas e outros.

Desta forma, os/as profissionais apoiam as pessoas nesta fase inicial esperando que estas tomem uma maior consciência do mundo que as rodeia e se mantenham, cada vez mais, informados/as, responsáveis e comprometidos/as. Por outro lado, as atividades têm uma lógica de animação sociocultural, que se assumem como o ponto de partida para o exercício pleno da cidadania, consciencialização das famílias e comunidade, capacitação e prevenção de situações de exclusão

social. De salientar que se privilegia o acesso de públicos economicamente vulneráveis como forma de promoção de igualdade de oportunidades.

Estas atividades, que são chamadas de primeira linha, devem permitir a abordagem de problemas individuais e coletivos, reforçar as solidariedades existentes, promover novas forças de associativismo e fomentar a cooperação e participação da população para que, no fundo, se assumam como o motor para a melhoria das condições de vida das pessoas e para o desenvolvimento local.

As atividades do CCEU não se realizam sempre no mesmo local. A sua ação sempre se pautou pela descentralização das atividades, e pela valorização da expansão das iniciativas na comunidade, em diferentes locais e infraestruturas.

A instituição possui instalações, com características bastante diferenciadas, o que é uma mais-valia na implementação do plano de ação, para além de usufruir e recorrer frequentemente às várias estruturas que existem na comunidade, com particular ênfase do município.

Por último, destaca-se o Banco Local de Voluntariado de S João da Madeira, nas quais as pessoas voluntárias (maiores e menores de 18 anos), que se predispõem a ajudar nas mais variadas tarefas, desempenham um papel fundamental e eficaz no apoio social aos indivíduos e famílias e são o símbolo do envolvimento da comunidade e reforço do associativismo. Destaca-se também o esforço em promover o voluntariado junto da juventude desenvolvendo o espírito solidário e a cidadania. Sempre que se mostre possível e institucionalmente enquadrável pretende-se empreender na construção de novas oportunidades para o nosso público-alvo, apresentando candidaturas a programas nacionais e comunitários. Através de financiamento externo, poder-se-á angariar novos recursos para a organização e desenvolver novas competências na comunidade através de projetos inovadores.

Apresentamos então as atividades, que surgiram na sequência de um processo participativo, e cujo modelo de organização permite espelhar a abrangência e a transversalidade do trabalho da nossa organização, criando ligações e sinergias que potenciam, quer o nosso desenvolvimento interno, quer o nosso trabalho com os diferentes públicos-alvo da organização. Voltamos a referir que algumas das atividades aqui presentes são serão concretizadas se o processo de revisão do acordo de centro comunitário garantir novos recursos humanos à associação.

Voltamos a destacar a existência dos eixos de intervenção, objetivos estratégicos e objetivos operacionais, que são concretizados nas atividades/ações, e que é transversal a todo o documento.

Contudo não podemos deixar de referir que a **Inclusão Social** assume especial relevância, quando as diferenças entre as pessoas, no seio da mesma comunidade, se tornam impulsionadoras de desigualdades. Assim, torna-se fundamental não só capacitar a pessoa para a promoção da sua própria mudança, como também fornecer ferramentas para que este/a se torne participante da vida social, política e económica, assegurando o respeito pelos seus direitos.

É seguindo esses pressupostos que o Apoio Alimentar, o Banco de roupa, material e equipamento diverso, o Cuidados de Higiene e tratamento de roupas, a Cultura Conjunta, a Cultura para Todos/as, o Verão nos Ecos, as Oficinas, os Cabazes de Natal, a Festa de Natal do Centro Comunitário, as Cartas ao Pai Natal, os Lugares de Encontro, + Justiça aparecem nesta proposta, e o ressurgimento dos Bichos do Mato.

Na grande maioria são já atividades que decorrem do regular plano do Centro Comunitário, outras com carácter inovador e criativo irão responder a necessidades identificadas no desenvolvimento do nosso trabalho.

Podem surgir novas atividades, em detrimento das presentes, caso que se considerem relevantes, como consequência de necessidades da comunidade, principalmente de pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.

As atividades aqui propostas são também complementares ao que a equipa do SAAS SJM venha a precisar.

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções	
ATIVIDADE/AÇÃO		APOIO ALIMENTAR
Descrição	A associação através do CCEU assegura o apoio em géneros alimentares às famílias económica e socialmente vulneráveis: pontual/quínzenal ou mensalmente várias famílias, encaminhadas pelo SAAS SJM – Ecos Urbanos. O critério de atribuição prima pelo carácter de igualdade no acesso e nos critérios de atribuição e providencia géneros alimentares diversificados e ajustados ao contemplado pela pirâmide nutricional.	

	Os géneros são angariados através de: campanhas de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, donativos particulares e de organizações/empresas, apadrinhamentos através da Campanha Apadrinhe Esta Ideia ou através do Programa de Apoio às Famílias (CMSJM), <i>Party Sleep Repeat</i> , Fruta Social, entre outros.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir o acesso a uma alimentação diversificada e saudável combatendo a pobreza alimentar e promovendo a igualdade de oportunidades no acesso a bens.
<b>Metodologia</b>	Identificação dos agregados familiares e as suas necessidades; Avaliação regular do escalão a atribuir; Aquisição dos géneros alimentares; Armazenamento dos alimentos; Distribuição dos alimentos; Contabilização dos géneros entregues.
<b>Resultados Esperados</b>	Apoiar as situações encaminhadas; 10 agregados mês
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de apoios; n.º de apadrinhamentos; n.º de donativos; n.º de géneros angariados; n.º de géneros atribuídos; n.º de apoios solicitados; n.º de agregados abrangidos.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de géneros angariados; Registo de géneros comprados; Registo de solicitações; Registo de géneros atribuídos; Lista de doadores/as;
<b>População alvo</b>	Agregados encaminhados pela equipa de SAAS SJM – Ecos Urbanos
<b>Horário</b>	2ª a 6ª feira preparação e execução - horário laboral Pós-laboral, se necessário e combinado com as pessoas beneficiárias.
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira Associação Cultural Luís Lima Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos.

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		BANCO DE ROUPA, MATERIAL E EQUIPAMENTO DIVERSO
<b>Descrição</b>	Recurso que a instituição possui para resposta imediata às necessidades. As doações recebidas são de imediato encaminhadas dando resposta a necessidades identificadas pelas famílias. Para além de roupa e recorrendo também a entidades parceiras são ainda atribuídos apoios em equipamentos e material diverso. Prevemos dar o apoio a cerca de 3 agregados mês (média), contudo este número pode sofrer alterações considerando a situação económica e social atual	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o acesso a diferentes recursos (roupa, mobiliários e outros equipamentos diversos), por parte das famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social. Promover a economia circular na comunidade	
<b>Metodologia</b>	Articulação com o SAAS aferindo a necessidade junto das famílias Acompanhadas; Receção dos donativos Articulação com as entidades parceiras Aquisição ou entrega do bem; Avaliação.	
<b>Resultados Esperados</b>	Apoiar as situações encaminhadas de forma a melhorar a condições de vida da pessoa	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de doações; n.º materiais angariados; n.º materiais solicitados; n.º de equipamentos/materiais atribuídos; n.º de atribuições	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo dos donativos; Registo das atribuições Fichas de ligação (AMU);	
<b>População alvo</b>	Famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social sinalizadas pelos SAAS;	
<b>Horário</b>	2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral. Se necessário pós-laboral quando combinado com as pessoas beneficiárias	
<b>Parcerias</b>	AMU – Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido; Outras a constituir	

Angela  
A

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		CUIDADOS DE HIGIENE E TRATAMENTO DE ROUPAS
<b>Descrição</b>	As pessoas isoladas ou agregados acompanhados têm necessidade de reduzir os seus gastos mensais, considerando a sua vulnerabilidade económica. Esta proposta visa criar alternativa ao acesso nos Cuidados de Higiene e Tratamento de Roupas, desmistificando o recurso a serviços sociais, dando pleno poder de decisão da pessoa na hora e no momento em que o vai fazer, compatível com horários de trabalho por exemplo. Este projeto, visa o estabelecimento de parcerias com lavandarias self-service locais, de forma a conseguir preço mais ajustado, para lavar ou secar a roupa	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a responsabilidade individual no tratamento das roupas, capacitando a pessoa, não a substituindo nas suas tarefas do dia-a-dia.	
<b>Metodologia</b>	contactos com lavandarias de forma a negociar valores socialmente mais favoráveis; Identificação dos agregados do SAAS SJM – Ecos Urbanos encaminhamento	
<b>Resultados Esperados:</b>	estabelecimento de parcerias que apolem o serviço; <b>5 pessoas envolvidas mensalmente</b>	
<b>Indicadores</b>	n.º de pessoas/ famílias que usufruem do serviço; n.º de parcerias estabelecidas	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	registo dos pedidos;	
<b>População alvo:</b>	Famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social sinalizadas pelo SAAS;	
<b>Horário</b>	<b>2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral</b> <b>Pós-laboral quando combinado com as pessoas beneficiárias</b>	
<b>Parcerias</b>	lavandarias self-service locais; SAAS SJM – Ecos Urbanos	

Angela  


EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	<p>Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.</p> <p>Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades</p>	
<b>Objetivos operacionais</b>	<p>Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>;</p> <p>Sensibilizar a comunidade de SIM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade</p>	
ATIVIDADE/AÇÃO		CULTURA CONJUNTA
<b>Descrição</b>	<p>A Cultura Conjunta nasceu em 2015, após um diagnóstico realizado pela associação em que ficou demonstrado que as pessoas acompanhadas pelo CCEU não tinham hábitos de fruição cultural nem à cultura por uma variedade múltipla de razões, nomeadamente; dificuldades económicas, de transporte, falta de iniciativa para aceder aos equipamentos culturais, alguma retração no acesso a esses equipamentos (achavam espaços apenas para determinados escalões sociais), etc. A Cultura Conjunta são saídas mensais a espetáculos/exposições e outros eventos culturais, abertas a toda a comunidade havendo sempre uma percentagem de lugares para públicos economicamente desfavorecidos e onde também é convidada uma outra entidade local. Em 2022 foi assinado o protocolo entre a Associação de Jovens Ecos Urbanos, Junta de Freguesia e Câmara Municipal de S. João da Madeira, de forma a dar mais consistência e robustez à atividade. <b>Prevemos integrar 10 pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social, por saída.</b></p>	
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Promoção da inclusão e acesso de pessoas económica e socialmente vulneráveis a eventos culturais;</p> <p>Desenvolvimento da comunidade através da formação de públicos para a cultura e da inclusão social pela arte.</p>	
<b>Metodologia</b>	<p>construção do programa;</p> <p>Programação das saídas;</p> <p>Divulgação;</p> <p>Convite direto a destinatários específicos;</p> <p>Seguro das pessoas participantes;</p> <p>Avaliação;</p> <p>Atualização da base de dados.</p>	

Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten mark or signature in blue ink.

<b>Resultados Esperados</b>	10 visitas a eventos culturais; 200 participantes.
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de visitas; n.º de participantes por visita.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo fotográfico; Recolha de testemunhos.
<b>População alvo</b>	População em geral; Utentes/associados/as/utilizadores das entidades parcerias convidadas; Famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.
<b>Horário</b>	<b>preparação em horário laboral</b> <b>execução: pós-laboral – mediante horário do evento</b>
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira Junta de Freguesia de S. João da Madeira Entidades promotoras das atividades culturais

**EIXO ESTRATÉGICO 6 POPULAÇÃO VULNERÁVEL**

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>

**ATIVIDADE/AÇÃO CULTURA PARA TODOS/AS**

<b>Descrição</b>	No seguimento da Cultura Conjunta a CMSJM, decidiu oferecer bilhetes, para diversos espetáculos da agenda anual, para que as pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social possam ter acesso à cultura, fruindo dos espaços existentes no concelho. Uma medida que estimula a participação cívica e aproxima as pessoas com contextos diferenciadores e potenciadores de mudança individual. Nós identificamos as pessoas e encaminhamo-las para os espetáculos.
<b>Objetivo Geral</b>	Promoção da inclusão e acesso de pessoas económica e socialmente vulneráveis a eventos culturais; Desenvolvimento da comunidade através da formação de públicos para a cultura e da inclusão social pela arte.
<b>Metodologia</b>	Definição dos espetáculos na agenda anual; Definição do número de bilhetes por espetáculo Programação das saídas; Contacto telefónico com as pessoas; Identificação das pessoas participantes ao equipamento cultural; Participação do grupo.

Ana Rita

<b>Resultados Esperados</b>	Articulação com o equipamento para verificação das presenças Registo das pessoas participantes e dos espetáculos visualizados 10 eventos culturais <b>60 participantes.</b>
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de espetáculos n.º de participantes
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	questionário de avaliação registo de encaminhamentos
<b>População alvo</b>	Famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social
<b>Horário</b>	<b>preparação em horário laboral</b> <b>execução: pós-laboral – mediante horário do evento</b>
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira Casa da Criatividade Paços da Cultura Outras a identificar

**EIXO ESTRATÉGICO 4 JUVENTUDE**

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
<b>Objetivo/s operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação

**ATIVIDADE/AÇÃO USO CONSCIENTE DOS ANTIBIÓTICOS**

<b>Descrição</b>	<p>A resistência aos antibióticos é atualmente reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das dez maiores ameaças à saúde pública global nos próximos anos, prevendo-se ser a principal causa de morte em 2050. O uso inadequado de antibióticos, seja pela automedicação, interrupção precoce do tratamento ou pela prescrição médica indevida, acelera o processo de resistência.</p> <p>A Associação Jovens Ecos Urbanos, no seu percurso de intervenção comunitária, tem desempenhado um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar juvenil, com enfoque particular na prevenção primária. O trabalho desenvolvido pela Associação, centrado na capacitação e participação dos/as jovens, revela-se essencial na construção de comunidades mais informadas, saudáveis e resilientes. Assim, num contexto social em constante mudança, a emergência de novas problemáticas de saúde pública exige respostas eficazes e próximas dos/as cidadãos/ãs. Entre estas problemáticas, destaca-se a resistência aos antibióticos, considerada, atualmente, como um dos maiores desafios globais, devido ao uso inadequado e excessivo destes medicamentos. A falta de informação, as crenças erradas e a automedicação, contribuem para o agravamento deste fenómeno, tornando urgente o</p>
------------------	--

J. R. R.  
A

	<p>desenvolvimento de estratégias dirigidas à população jovem, no sentido de reforçar a literacia em saúde (dos/as jovens) e incentivar a comportamentos responsáveis. Neste sentido, a iniciativa "Resistência aos Antibióticos", apresenta-se como particularmente pertinente, porque resulta não só da relevância atual do tema, mas também da capacidade de a Associação mobilizar jovens e transformar o conhecimento em ação. A iniciativa, que conta com a colaboração da Farmácia Central, contribui para a proteção da saúde individual e coletiva, alinhando-se com prioridades nacionais e internacionais na área da saúde pública, reforçando o compromisso da Associação Jovens Ecos Urbanos com a promoção de uma cidadania ativa e informada.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar os/as jovens para os riscos do uso indevido dos antibióticos
<b>Metodologia</b>	Articulação com os agrupamentos escolares; Reunião com os/as docentes responsáveis para apresentar a iniciativa e agilizar a calendarização das sessões teóricas e práticas; Implementação das sessões: Sessões: assentam numa metodologia de aprendizagem ativa, participativa, reflexiva e baseada em problemas; debate orientado e pensamento crítico;
<b>Resultados Esperados</b>	12 turmas (dos 3 agrupamentos do 3º ciclo e ensino secundário) Envolver cerca de 220 alunos/as 30 sessões (teóricas e práticas)
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de turmas envolvidas n.º de alunos/as envolvidos/as n.º de sessões realizadas
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Observação direta Quizzes Questionário do grau de satisfação dos/as participantes
<b>População alvo</b>	Alunos/as dos agrupamentos de escolas de São João da Madeira
<b>Horário</b>	Horário escolar
<b>Parcerias</b>	Farmácia Central Agrupamentos de Escolas de São João da Madeira

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
EIXO ESTRATÉGICO 4		JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	<p>Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.</p> <p>Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.</p>	
<b>Objetivos operacionais</b>	<p>Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas);</i></p> <p>Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação</p>	
ATIVIDADE/AÇÃO		VERÃO NOS ECOS – JULHO
<b>Descrição</b>	<p>Desde 2004 temos realizado de forma regular atividades (exceto 2020 e 2021), em julho, das 14h às 18h, para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos, com a lotação máxima de 60 jovens e mínima de 25 de famílias económica e socialmente vulneráveis, com apoio de monitores/as e programa estruturado, para as crianças e jovens da comunidade, SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos e do CCEU. Desde 2023 temos integrado crianças e jovens com necessidades educativas especiais situação que se manterá. Em 2026 será realizada avaliação prévia de integração pela Assistente Social e Psicólogo do CCEU. Pretende-se proporcionar atividades que abranjam todas as áreas de expressão, potenciando a criatividade e o desenvolvimento pessoal e social. Ao mesmo tempo, trabalham-se as relações de confiança e amizade e os estilos de vida saudáveis priorizando a integração social e a igualdade de oportunidades</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Ocupação dos tempos livres de forma saudável	
<b>Metodologia</b>	<p>Constituição da equipa de coordenação;</p> <p>Elaboração do programa;</p> <p>Seleção dos/as monitores/as;</p> <p>Formação dos/as monitores /as – obrigatório a formação em 1ºs Socorros;</p> <p>Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias;</p> <p>Seleção, formação, integração e acompanhamento aos/às voluntárias de apoio;</p> <p>Reunião com os/as pais e mães para apresentação do programa e restante documentação;</p> <p>Desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas;</p> <p>Reuniões periódicas entre equipa e coordenação;</p> <p>Avaliação</p>	

Handwritten signature and initials in blue ink.

<b>Resultados Esperados</b>	Possibilitar uma ocupação saudável dos tempos livres a 100% dos/as jovens participantes; <b>60 jovens integrados/as</b>
<b>Indicadores/Produtos</b>	4 pessoas voluntárias integradas; nº de jovens participantes; nº de voluntários/as nº de atividades previstas; nº de atividades realizadas.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Lista de participantes; Registo de presenças; Cronograma das atividades;
<b>População alvo</b>	Crianças e jovens dos 6 aos 16, da comunidade e do CCEU
<b>Horário</b>	<b>2.ª a 6ª feira, preparação e execução em horário laboral</b>
<b>Parcerias</b>	CMSJM; Junta de Freguesia de S. João da Madeira Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ, I.P. Outras entidades publicas e privadas com e sem fins lucrativos

EIKOS ESTRATÉGICO		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
EIKOS ESTRATÉGICO		JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções ( <i>tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas</i> ); Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação	
ATIVIDADE/AÇÃO		VERÃO NOS ECOS - AGOSTO
<b>Descrição</b>	Campo de férias, licenciado pelo IPDJ, promovido pela associação, é realizado desde agosto de 2001 e funciona das 9h às 17h, com lotação máxima de 90 jovens e mínima de 25, mantendo-se como única resposta para a comunidade em agosto. Desde 2023 temos integrado crianças e jovens com necessidades educativas especiais. Em 2026 será realizada avaliação prévia de integração pela Assistente Social e Psicólogo do CCEU. A programação tem por base a diversidade, quantidade e a riqueza das experiências que poderá proporcionar, dentro e fora da cidade com atividades artísticas, lúdicas, pedagógicas e desportivas diárias, para as crianças e jovens da comunidade, SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos e do CCEU.	

	<p>Esta atividade tem tido financiamento por parte do IPDJ, I.P. e da Câmara Municipal que compartilha o valor das crianças/jovens carenciados, assim como apoio logístico (equipamentos municipais) e a Junta de Freguesia de S. João da Madeira.</p> <p>Possibilidade de realização de um acampamento e acantonamento para as crianças e jovens, com um limite de inscrição mediante o limite do autocarro que venha a ser disponibilizado pela entidade parceira e de uma festa final.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover e dinamizar a ocupação dos tempos livres de crianças e jovens;
<b>Metodologia</b>	<p>Constituição da equipa de coordenação</p> <p>Elaboração do programa;</p> <p>Seleção dos/as monitores/as;</p> <p>Formação dos/as monitores /as – obrigatório a formação em 1<sup>as</sup> Socorros;</p> <p>Abertura de inscrições e composição dos grupos por feixes etárias;</p> <p>Seleção, formação, integração e acompanhamento aos/às voluntárias de apoio;</p> <p>Reunião com os/as pais e mães para apresentação do programa e restante documentação;</p> <p>Provisionamento das refeições diárias;</p> <p>Desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas;</p> <p>Reuniões periódicas entre equipa e coordenação;</p> <p>Organização da festa final;</p> <p>Avaliação;</p>
<b>Resultados Esperados</b>	<p>Realizar 3 visitas lúdicas/pedagógicas ao exterior;</p> <p>Realizar 1 festa final ou 1 acampamento;</p> <p><b>90 participantes Integrados/as</b></p>
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de jovens participantes;</p> <p>n.º de atividades;</p> <p>n.º de voluntário/a.</p>
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Quadro de comportamento dos participantes;</p> <p>Plano de atividades;</p> <p>Registo de presenças;</p> <p>Inquéritos de avaliação</p>
<b>População alvo</b>	Crianças e jovens dos 6 aos 16
<b>Horário</b>	<p>2.ª a 6ª feira, preparação e execução em horário laboral</p> <p>Decorrendo acampamento é pós-laboral</p>
<b>Parcerias</b>	<p>CMSJM; Junta de Freguesia de S. João da Madeira</p> <p>Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.</p> <p>Agrupamento de Escolas João da Silva Correia</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira</p> <p>Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos</p>

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	<p>Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades.</p> <p>Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.</p>	
<b>Objetivo/s operacionais</b>	<p>Sensibilizar a comunidade de SJM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade</p> <p>Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções. <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i></p>	
ATIVIDADE/AÇÃO		OFICINA DE HIP-HOP
<b>Descrição</b>	<p>A oficina de Hip Hop surge como uma continuidade da anterior oficina de Dança Criativa, dinamizada pela associação no âmbito das suas atividades regulares com crianças e jovens. Após a implementação dessa primeira experiência, observou-se envolvimento positivo dos/as participantes, bem como uma crescente curiosidade por estilos de dança que combinassem maior energia, movimento livre e ligação direta à cultura juvenil. Pela sua natureza dinâmica, expressiva e próxima do universo cultural das crianças e dos adolescentes, esta escolha revelou-se a opção mais adequada para dar continuidade ao trabalho já iniciado e, simultaneamente, responder às preferências e motivações do grupo.</p> <p>A oficina de HIP HOP integra-se plenamente na missão da Associação, que visa promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens que nela participarem, reforçar a participação ativa, criar oportunidades de expressão criativa e fortalecer laços comunitários e alinha-se com o compromisso da associação com a educação para a cidadania, a igualdade de oportunidades e a participação cultural. Contribui, ainda, para a ocupação saudável dos tempos livres e para o reforço das competências pessoais e sociais, assim como funciona como ponto de encontro e convivência, ampliando a capacidade da associação em criar projetos culturalmente relevantes e significativos para a comunidade juvenil.</p> <p>A participação na oficina de Hip Hop está sujeita a critérios definidos no Regulamento Interno, nomeadamente no que diz respeito à inscrição, assiduidade, comportamento, pagamentos, utilização do espaço e respeito pelas normas de convivência. Estes critérios encontram-se disponíveis para consulta no site da Associação,</p>	

Handwritten signature and logo in the top right corner.

	garantindo transparência, equidade e igualdade de oportunidades no acesso à atividade.
<b>Objetivo Geral</b>	Integração social através da exploração da dança HIP-HOP
<b>Metodologia</b>	Divulgação da oficina nas redes sociais da Associação; Apresentação da oficina; Criação do grupo ; Identificação do/a monitor/a Desenvolvimento das oficinas /ensaios; Acompanhamento/monitorização; Transporte dos/as participantes; Avaliação.
<b>Resultados Esperados</b>	1 oficina regular; 10 meses de atividade; 2 apresentações; 15 crianças e jovens integrados/as; Integração de crianças e jovens de famílias economicamente vulneráveis
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes encaminhados/as; n.º de participantes integrados/as; nº de participação em eventos;
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de presenças; Questionário de satisfação dos/as participantes
<b>População alvo</b>	crianças e jovens com mais de 10 anos de idade
<b>Horário</b>	Sexta-feira, 17h30 – 19h00
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal; Oliva Creative Factory; IPDJ; outras entidades publicas e privadas com e sem fins lucrativos

<b>EIXO ESTRATÉGICO 6</b>		<b>POPULAÇÃO VULNERÁVEL</b>
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções ( <i>tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas</i> )	
<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>		<b>OFICINA DE DEFESA PESSOAL</b>
<b>Descrição</b>	O CCEU no âmbito do seu trabalho de proximidade com a comunidade e do trabalho direto com as famílias identificou a necessidade de promover atividades diferenciadoras, considerando a oferta existente, que fosse do interesse das crianças e jovens e que de alguma forma correspondessem à visão da igualdade de oportunidades e inclusão social.	

Handwritten initials and a signature in blue ink at the top right of the page.

	<p>A oficina, surgiu por sugestão direta dos/as jovens participantes, do Centro Comunitário, e de outros elementos encaminhados por organizações locais. Funciona num espaço independente, com todas as condições para a prática desta atividade física, com monitor certificado com escola aberta a alunos/as e validado pelas entidades competentes.</p> <p>A oficina representará uma mais-valia para os eventos promovidos pela associação, além de constituir uma oportunidade para dar visibilidade aos talentos e aptidões dos jovens junto da comunidade.</p> <p>A participação na oficina de Defesa Pessoal está sujeita a critérios definidos no Regulamento Interno, nomeadamente no que diz respeito à inscrição, assiduidade, comportamento, pagamentos, utilização do espaço e respeito pelas normas de convivência. Estes critérios encontram-se disponíveis para consulta no site da Associação, garantindo transparência, equidade e igualdade de oportunidades no acesso à atividade.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Integração social através da atividade física
<b>Metodologia</b>	<p>Divulgação da oficina nas redes sociais da Associação;</p> <p>Apresentação da oficina</p> <p>Criação do grupo</p> <p>Desenvolvimento das oficinas</p> <p>Transporte dos/as participantes</p> <p>Acompanhamento;</p> <p>Avaliação.</p>
<b>Resultados Esperados</b>	<p>1 oficina regular</p> <p>10 meses de atividade</p> <p>2 apresentações</p> <p>10 jovens integrados/as</p> <p>Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.</p>
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de participantes encaminhados/as</p> <p>n.º de participantes integrados/as</p> <p>n.º de participações em eventos</p>
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Registo de presenças</p> <p>Questionário de avaliação</p>
<b>População alvo</b>	Crianças e jovens com mais de 10 anos de idade
<b>Horário</b>	preparação em horário laboral e execução pós-laboral (18h às 19h – contabilizando o transporte)
<b>Parcerias</b>	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Academia de Defesa Pessoal Sistema Elite DP</p> <p>Instituto Português da Juventude, I.P</p> <p>Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos</p>

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO ESTRATÉGICO 5	COMUNIDADE
EIXO ESTRATÉGICO 6	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	<p>Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades.</p> <p>Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.</p>
<b>Objetivos operacionais</b>	<p>Sensibilizar a comunidade de SJM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade</p> <p>Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções. <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i></p>
ATIVIDADE/AÇÃO	OFICINA DE MÚSICA – BANDA ECOS URBANOS
<b>Descrição</b>	<p>A música faz parte da essência da associação, tanto pela dinâmica que temos promovido com a juventude local — em diferentes formatos, durações e géneros — como pela vontade manifestada pelos jovens em encontrar nesta arte um meio de expressão pessoal e artística.</p> <p>Neste sentido, prevê-se o arranque de um grupo composto por participantes que já possuam algum conhecimento ou experiência musical e que, em conjunto, possam formar uma banda que reflita os interesses e géneros musicais de todos/as.</p> <p>Numa fase inicial, o/a monitor/a acompanhará o grupo de forma ativa e regular. Posteriormente, este acompanhamento evoluirá para um modelo de supervisão, permitindo que o grupo se torne autossustentável e mantenha a sua atividade mesmo após o término ou interrupção da oficina.</p> <p>A criação da Banda Ecos Urbanos representará uma mais-valia para os eventos promovidos pela associação, além de constituir uma oportunidade para dar visibilidade aos talentos e aptidões dos jovens junto da comunidade.</p> <p>A participação na oficina de música está sujeita a critérios definidos no Regulamento Interno, nomeadamente no que diz respeito à inscrição, assiduidade, comportamento, pagamentos, utilização do espaço e respeito pelas normas de convivência. Estes critérios encontram-se disponíveis para consulta no site da Associação, garantindo transparência, equidade e igualdade de oportunidades no acesso à atividade.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Integração social através da música

<b>Metodologia</b>	Divulgação da oficina nas redes sociais da Associação; Apresentação da oficina Criação do grupo Identificação do/a monitor/a Desenvolvimento das oficinas /ensaios Acompanhamento/monitorização/ Avaliação
<b>Resultados Esperados</b>	1 oficina regular 10 meses de atividade 2 apresentações 10 crianças e jovens integrados/as Integração de crianças e jovens de famílias economicamente vulneráveis
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes encaminhado/as n.º de participantes integrados/as nº de participações na comunidade
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de presenças Questionário de satisfação dos/as participantes;
<b>População alvo</b>	crianças e jovens com mais de 12 anos de idade
<b>Horário</b>	Sexta-feira, 19h00-20h30
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal; Oliva Creative Factory; IPDJ; outras entidades públicas e privadas

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE	
EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL	
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades. Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.		
<b>Objetivos operacionais</b>	Sensibilizar a comunidade de SJM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções. <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>		
ATIVIDADE/AÇÃO		OFICINA DE EXPRESSÕES	
<b>Descrição</b>	A Oficina de Expressões nasce do nosso trabalho de proximidade com a comunidade e da relação direta com as famílias. Ao longo deste percurso percebemos a necessidade de criar atividades diferenciadoras, complementares à oferta existente, que fossem apelativas para crianças e jovens e que, ao mesmo tempo, promovessem igualdade de oportunidades, inclusão social e o acesso às expressões artísticas enquanto forma de intervenção e		

Amor  
H  
C

	<p>desenvolvimento pessoal. Esta oficina surge no âmbito do projeto Lugares de Encontro — um projeto focado no autocuidado, empoderamento e sororidade dirigido a famílias monoparentais. Assim, enquanto as mães participam nas suas atividades, as crianças dispõem de um espaço próprio onde desenvolvem atividades de expressão artística, planeadas especificamente para cada sessão e ajustadas ao número de participantes e às suas idades.</p> <p>A Oficina de Expressões acolhe crianças e jovens dos 0 aos 16 anos e funciona às terças-feiras, sempre que há sessão dos Lugares de Encontro, entre as 18h30 e as 20h00. Durante este período, todos os participantes têm acesso a propostas criativas na área das artes visuais, pensadas para estimular a imaginação, a experimentação e a liberdade de expressão.</p> <p>A participação na oficina de música está sujeita a critérios definidos no Regulamento Interno, nomeadamente no que diz respeito à inscrição, assiduidade, comportamento, pagamentos, utilização do espaço e respeito pelas normas de convivência. Estes critérios encontram-se disponíveis para consulta no site da Associação, garantindo transparência, equidade e igualdade de oportunidades no acesso à atividade.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Integração social através da expressão artística na área das artes visuais.
<b>Metodologia</b>	Transporte das famílias, acompanhamento e desenvolvimento da oficina pela formadora Alexandra Gonçalves; Registo fotográfico; Transporte dos/as participantes; divulgação da atividade.
<b>Resultados Esperados</b>	1 oficina regular; 10 meses de atividade 15 jovens integrados/as Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de sessões n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de presenças; Questionário de satisfação dos/as participantes;
<b>População alvo</b>	Crianças e jovens dos 0 aos 16 anos
<b>Horário</b>	Preparação em horário laboral e execução pós-laboral (18h às 21h – contabilizando o transporte)
<b>Parcerias</b>	CMSJM; Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação Instituto Português da Juventude, I.P, CPCJ S. João da Madeira SAAS Ecos Urbanos e SAAS Sta. Casa da Misericórdia de SJM

Handwritten signature and initials in blue ink at the top right of the page.

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	<p>Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades.</p> <p>Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.</p>	
<b>Objetivos operacionais</b>	<p>Sensibilizar a comunidade de SIM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade</p> <p>Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções. <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i></p>	
ATIVIDADE/AÇÃO		OFICINA DAS EMOÇÕES PARA CRIANÇAS
<b>Descrição</b>	<p>Atualmente, é cada vez mais reconhecida a importância de promover o desenvolvimento integral das crianças, contemplando não só aprendizagens cognitivas, mas também as competências socioemocionais, que lhes permitam lidar, de forma saudável, com as suas emoções e com os desafios do quotidiano. Desde muito cedo, as crianças vivenciam diferentes sentimentos e situações geradoras de frustração, alegria, medo ou zanga, mas nem sempre dispõem de recursos internos para os compreender e gerir adequadamente. A família, a escola entre outros contextos de educação não formal, enquanto espaços privilegiados de socialização e crescimento, assumem um papel fundamental na educação emocional. Neste sentido, <i>O Clube das Emoções para crianças</i> da Associação de Jovens Ecos Urbanos, surge como uma proposta que visa favorecer competências socioemocionais e a convivência positiva das crianças, promovendo um ambiente de acolhimento, escute ativa e partilha, que contribui para o desenvolvimento de competências essenciais à formação de cidadãos/ãs mais conscientes, empáticos/as e equilibrados/as. Concomitantemente, a oficina das emoções, pretende responder a uma necessidade identificada pela Associação, de criar um espaço seguro e acolhedor onde as crianças possam expressar e partilhar emoções, permitindo que cada criança se sinta valorizada, compreendida e apoiada no seu desenvolvimento pessoal.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o desenvolvimento emocional e social das crianças.	
<b>Metodologia</b>	<p>Divulgação da oficina nas redes sociais da Associação;</p> <p>Apresentação da oficina</p> <p>Criação do grupo</p> <p>Dinamização da oficina</p> <p>Avaliação</p>	


	As Sessões assentam numa metodologia ativa, participativa e lúdica, centrada na criança e no seu processo de descoberta e construção do conhecimento emocional
<b>Resultados Esperados</b>	1 oficina regular; 10 meses de atividade; Integrar 8 crianças (de famílias encaminhadas pelo SAAS e da comunidade) 2 sessões com pais/representante legal; Qualitativo: espera-se que as crianças desenvolvam um maior vocabulário emocional; adquiram estratégias de autorregulação emocional; desenvolvam empatia e aumentem a autoestima e a autoconfiança.
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de crianças encaminhadas - n.º de participantes integrados/as - n.º de sessões realizadas
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Grelhas de observação comportamental; Registos de presença; Questionários simples (e.g. para os pais/representante legal);
<b>População alvo</b>	Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade
<b>Horário</b>	Laboral e/ou pós-laboral, de acordo com a disponibilidade do público-alvo.
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal Outras entidades públicas ou privadas com e sem fins lucrativos.

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades. Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
<b>Objetivo/s operacionais</b>	Sensibilizar a comunidade de SJM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções. <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		OFICINA DAS EMOÇÕES PARA ADOLESCENTES
<b>Descrição</b>	A educação emocional com adolescentes é entendida como um processo contínuo que desenvolve a capacidade de reconhecer, compreender, expressar e regular emoções, contribuindo para	

	<p>prevenir comportamentos de risco, melhorar a autoestima e favorecer ambientes relacionais positivos.</p> <p>Considerando o trabalho desenvolvido pela Associação, o <i>Clube das Emoções para Adolescentes</i>, pretende dar resposta a uma necessidade sentida, que se reflete na criação de um espaço seguro e inclusivo, onde os/as adolescentes podem discutir temas que consideram relevantes e necessários para a construção da sua identidade e crescimento pessoal. Assenta nos contributos da psicologia do desenvolvimento, da educação emocional, nas abordagens de competências socioemocionais e em metodologias participativas, reconhecendo a adolescência como um período crítico para a construção da identidade, gestão emocional e desenvolvimento de relações saudáveis.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais nos/as adolescentes, essenciais para o seu desenvolvimento pessoal.
<b>Metodologia</b>	<p>Divulgação da oficina nas redes sociais da Associação;</p> <p>Apresentação da oficina</p> <p>Criação do grupo</p> <p>Identificação das temáticas a abordar</p> <p>Dinamização da oficina</p> <p>Acompanhamento, monitorização e transporte</p> <p>Avaliação</p>
<b>Resultados Esperados</b>	<p>1 oficina regular</p> <p>10 meses de atividade</p> <p>Integrar 12 adolescentes (da comunidade e de famílias acompanhadas pelo SAAS)</p> <p>Qualitativo:</p>
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de participantes encaminhados/as</p> <p>n.º de participantes integrados/as</p> <p>n.º de sessões realizadas</p>
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Registos de presença;</p> <p>Questionário de avaliação</p>
<b>População alvo</b>	Adolescentes dos 11 aos 15 anos de idade
<b>Horário</b>	<p>Preparação em horário laboral</p> <p>Execução em horário pós-laboral (contabilizando o transporte)</p>
<b>Parcerias</b>	CMSJM; Junta de Freguesia; IPDJ e outras entidades públicas ou privadas

EIXO ESTRATÉGICO 5	COMUNIDADE
EIXO ESTRATÉGICO 6	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	<p>Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades.</p> <p>Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.</p>
<b>Objetivo/s operacionais</b>	<p>Sensibilizar a comunidade de SJM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade</p> <p>Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções. <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i></p>
<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>CONSULTA PSICOLÓGICA DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS (dos 10 aos 25 anos de idade)</b>
<b>Descrição</b>	<p>A consulta psicológica de crianças, adolescentes e jovens adultos surge da necessidade de responder a dificuldades emocionais, comportamentais e relacionais de crianças e jovens de famílias em situação de vulnerabilidade social acompanhadas pela SAAS da Associação Ecos Urbanos e que participam nas oficinas do CCEU. Através da consulta psicológica, procura-se melhorar a qualidade de vida das crianças, adolescentes e dos/as jovens adultos, promover o seu funcionamento adaptativo nos vários contextos em que se inserem. As intervenções, são adaptadas à idade e às necessidades de desenvolvimento, baseadas na evidência científica e com uma compreensão sensível das questões emocionais, comportamentais e contextuais das crianças e jovens. O envolvimento e aconselhamento parental (no caso de crianças e adolescentes), fará parte integrante do processo de acompanhamento, por se considerar necessário para a gestão das expectativas dos pais, bem como para facilitar a compreensão da problemática.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Potenciar a capacidade de cada criança, adolescente e jovem adulto, para lidar de modo positivo com os seus desafios diários.
<b>Metodologia</b>	<p>Encaminhamentos de acordo com as necessidades diagnosticadas pelo SAAS e pelas oficinas do CCEU;</p> <p>Marcação e realização das consultas de psicologia;</p> <p>Consultas semanais e/ou quinzenais, dependendo das necessidades;</p>
<b>Resultados Esperados</b>	<p>10 crianças e jovens acompanhados/as</p> <p>Qualitativo: Restabelecer o equilíbrio emocional; desenvolver competências necessárias para superar os desafios diários; fortalecer as relações familiares e interpessoais;</p>

Handwritten signature and initials in blue ink at the top right of the page.

<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de encaminhamentos realizados; n.º consultas de psicologia realizadas; n.º crianças, adolescentes e jovens adultos acompanhados
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Grelha de registo /monitorização das sessões
<b>População alvo</b>	Crianças, adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade social, acompanhados pelo SAAS da Associação EU e que participam nas oficinas do CCEU.
<b>Horário</b>	Laboral e/ou pós-laboral, de acordo com a disponibilidade do público-alvo.
<b>Parcerias</b>	A definir

<b>EIXO ESTRATÉGICO 5</b>	<b>COMUNIDADE</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 6</b>	<b>POPULAÇÃO VULNERÁVEL</b>

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	<p>Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades.</p> <p>Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.</p>
<b>Objetivo/s operacionais</b>	<p>Sensibilizar a comunidade de SJM para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade</p> <p>Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções. <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i></p>

<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>OFICINA - CLUBE DE SKATE ECOS URBANOS</b>
-----------------------	--

<b>Descrição</b>	<p>O skate é uma prática desportiva que combina exercício físico, criatividade e socialização. Para as crianças e jovens, a prática regular de skate promove o desenvolvimento de competências motoras, equilíbrio, coordenação e resistência física. Além da componente física, o skate contribui para a autoestima, a autonomia, a disciplina e o sentimento de pertença a um grupo.</p> <p>Considerando o trabalho desenvolvido pela Associação de Jovens Ecos Urbanos na promoção do desenvolvimento integral de crianças e jovens, através de atividades que estimulam as suas competências sociais, culturais, artísticas e desportivas, com especial foco na inclusão e participação comunitária, a implementação da Oficina <i>Clube de Skate Ecos Urbanos</i> insere-se, de forma natural, nos objetivos da Associação, complementando o trabalho já desenvolvido, por exemplo, ao nível da promoção de hábitos de vida saudáveis; na inclusão social e na participação comunitária; na promoção da cultura urbana e expressão criativa e artística e na articulação com outras iniciativas concelhias e interconcelhias.</p>
------------------	--

Associação  
h  
g

	A participação na oficina <i>Clube de Skate Ecos Urbanos</i> está sujeita a critérios definidos no Regulamento Interno, nomeadamente no que diz respeito à inscrição, arranque, assiduidade, comportamento, pagamentos, utilização do espaço e respeito pelas normas de convivência. Estes critérios encontram-se disponíveis para consulta no site da Associação, garantindo transparência, equidade e igualdade de oportunidades no acesso à atividade.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a cultura do Skate como expressão artística, desportiva e de integração social
<b>Metodologia</b>	Divulgação da oficina nas redes sociais da Associação; Apresentação da oficina Criação do grupo Desenvolvimento da oficina Acompanhamento/monitorização Avaliação
<b>Resultados Esperados</b>	1 oficina regular 7 meses de atividade 2 apresentações
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as n.º de participações em eventos
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de presenças Questionário de satisfação dos/as participantes;
<b>População alvo</b>	Crianças e jovens com mais de 6 anos de idade
<b>Horário</b>	Quarta-feira, 18h30 – 20h00
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal e outras entidades a designar

EIXO ESTRATÉGICO 4		JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a Juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação	
ATIVIDADE/AÇÃO		OFICINA DE ARTISTAS
<b>Descrição</b>	<p>A Oficina de Artistas – oficina de Teatro desenvolvida, desde 2017, por uma jovem apaixonada pelo teatro e pelo desenvolvimento de todas as potencialidades de crianças e jovens, foi um marco na história do nosso trabalho.</p> <p>Este é um projeto de expressão criativa, acompanhada agora pelo monitor da associação, e que parte das ferramentas do teatro, da dança e da escrita criativa para trazer a palco as vivências de crianças e jovens. Em cada trabalho, além de competências artísticas específicas, serão estimulados o desenvolvimento pessoal, a responsabilidade, a proatividade, a capacidade de questionar a realidade assentes na valorização da imaginação presente em cada criança e jovem como fio condutor das peças originais/ou adaptadas que se construirão.</p> <p>A participação na oficina de Artistas está sujeita a critérios definidos no Regulamento Interno, nomeadamente no que diz respeito à inscrição, arranque, assiduidade, comportamento, pagamentos, utilização do espaço e respeito pelas normas de convivência. Estes critérios encontram-se disponíveis para consulta no site da Associação, garantindo transparência, equidade e igualdade de oportunidades no acesso à atividade.</p> <p><b>A concretização da oficina dependerá de monitor/a para a sua dinamização.</b></p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Potenciar a criatividade através do teatro	
<b>Metodologia</b>	Abertura de inscrições para a temporada Constituição do grupo; Ensaios; Apresentações das peças; Avaliação	
<b>Resultados Esperados</b>	<b>20 Jovens Integrados/as</b> 2 peças de teatro apresentadas 10 meses de atividade	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes; n.º de ensaios; n.º de apresentações	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Fichas de inscrição Bilheteira das apresentações Registo dos ensaios Resultado final das peças de teatro	
<b>População alvo</b>	Crianças e jovens dos 6 aos 16 anos da comunidade	
<b>Horário</b>	Preparação em horário laboral Execução em horário pós-laboral de acordo com a disponibilidade dos/as participantes	
<b>Parcerias</b>	Oliva Creative Factory; Outras a constituir	

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

EIXO ESTRATÉGICO 5		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		CABAZES DE NATAL
<b>Descrição</b>	<p>O CCEU desde 2004 considerou relevante desenvolver ações especificamente num período do ano em que existe um maior sentimento de solidariedade comunitária versus necessidades prementes das famílias e das pessoas acompanhadas, quer ao nível da alimentação, lazer ou de vivência do espírito de natal, enraizado na nossa cultura. Os Cabazes de Natal têm desde o primeiro momento, o apoio do município de S. João da Madeira, e são entregues às famílias identificadas como beneficiárias e acompanhadas pelo SAAS SIM – Equipa Ecos Urbanos. Esta identificação é trabalhada com as outras instituições, no âmbito do grupo de trabalho do Banco de Recursos da Rede Social, de forma a evitar duplicações.</p> <p>A evolução foi no sentido de criar um cabaz base, uniformizado e validado, considerando a dimensão do agregado familiar e os/as seus/suas constituintes.</p> <p>A entrega será num espaço dedicado ou em casa do agregado mediante avaliação da situação.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a igualdade de oportunidades	
<b>Metodologia</b>	Seleção das famílias; Identificação da constituição dos cabazes Compra dos géneros alimentares Contacto com as pessoas beneficiárias Entrega dos cabazes	
<b>Resultados Esperados</b>	Entrega dos cabazes a 100% dos agregados identificados	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de famílias sinalizadas; n.º de cabazes entregues	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Lista de cabazes	
<b>População alvo</b>	Agregados de Centro Comunitário Ecos Urbanos; Agregados apolados e encaminhados por outros serviços;	
<b>Horário</b>	Preparação laboral e execução em horário laboral Pós-laboral de acordo com as necessidades das famílias beneficiárias do cabaz	
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira Empresa do concelho	

Handwritten signature and initials in blue ink at the top right of the page.

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		FESTA NATAL
<b>Descrição</b>	A atividade de encontro, de animação e partilha para as crianças que receberão a prenda das Cartas ao Pai Natal. As prendas poderão ser entregues diretamente em casa das crianças.	
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolver o espírito de pertença comunitária.	
<b>Metodologia</b>	Planeamento e organização da Festa Elaboração de lista de pessoas a convidar Avaliação	
<b>Resultados Esperados</b>	Realização da Festa Integração das crianças/ Distribuição de 100% das cartas ao Pai Natal.	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes n.º de cartas entregues/distribuídas n.º de voluntários/as	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo fotográfico Registo de presenças	
<b>População alvo</b>	crianças	
<b>Horário/data</b>	Preparação em horário laboral Execução pós-laboral de acordo com a disponibilidade das pessoas beneficiárias Dezembro 2026	
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira Outras a identificar	

João Rocha



EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		CARTAS AO PAI NATAL
<b>Descrição</b>	As Cartas ao Pai Natal surgem no seguimento da Festa Centro Comunitário e da entrega dos cabazes de natal. Identificámos que as crianças e jovens, que vinham com os pais ou as mães ficavam na expectativa de poderem também levar algo. Inicialmente foram apenas chocolates, mas sentimos que isso não encerrava o verdadeiro espírito de natal, contactámos com entidades bancárias e empresas e posteriormente fomos para as redes sociais. Convidamos as crianças, identificadas no âmbito do acompanhamento social, a virem escrever as cartas, seguindo algumas regras, e depois publicamos no Facebook para serem apadrinhadas, de forma individual ou coletiva. Depois entregamos as prendas em momento preparado para o efeito, onde a magia é a palavra de ordem.	
<b>Objetivo Geral</b>	Mobilização da sociedade civil para a criação de igualdade de oportunidades.	
<b>Metodologia</b>	Identificação das crianças Contactos para elaboração das cartas Elaboração das cartas Publicação das cartas no facebook Monitorização dos apadrinhamentos; Recepção das prendas Entrega das prendas às crianças e jovens	
<b>Resultados Esperados</b>	100% das cartas apadrinhadas <b>Referência média de 60 cartas</b>	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º cartas escritas e publicadas n.º de apadrinhamentos	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Lista de cartas a apadrinhas Feedback dos apadrinhamentos via Facebook	
<b>População alvo</b>	Crianças dos 3 aos 12 anos	
<b>Horário</b>	Preparação e execução em horário laboral	
<b>Parcerias</b>	Elementos da comunidade participantes	

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including a signature and a large letter 'A'.

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		LUGARES DE ENCONTRO
<b>Descrição</b>	<p>O Lugares de Encontro foi financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian através do E-Grants, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, entre junho de 2021 e setembro de 2023. Desde então, tem sido assegurado com fundos próprios da Associação — em 2024, 2025 e, da mesma forma, em 2026.</p> <p>O projeto dirige-se a mulheres em situação de particular vulnerabilidade, resultante da sobrecarga associada à monoparentalidade e à precariedade socioeconómica. A sua criação surgiu da identificação crescente destas situações pelos técnicos de acompanhamento social da Associação, em articulação com os parceiros: Habitar S. João, Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira (protocolos RSI e CCPA), CPCJ e a Divisão de Ação Social e Inclusão do Município.</p> <p>As sessões realizam-se quinzenalmente, às terças-feiras, das 18h30 às 20h, e contemplam atividades, conversas, experiências e propostas multidisciplinares que podem emergir das próprias participantes, procurando responder aos seus interesses e promover o bem-estar. Este é um projeto centrado no autocuidado, empoderamento feminino e sororidade.</p> <p>Em paralelo, no mesmo horário, é proporcionado às crianças e jovens um espaço próprio através da Oficina de Expressões, permitindo que também eles desenvolvam atividades criativas enquanto as mães participam nas sessões.</p> <p>O Lugares de Encontro distingue-se pela abordagem inovadora ao seu público-alvo e por fomentar laços de confiança, cuidado e sororidade entre mulheres que enfrentam maior risco de pobreza e exclusão social, agravado pela responsabilidade exclusiva dos/as filhos/as — igualmente expostos a maior vulnerabilidade.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Reforçar o espaço já existente de empoderamento, bem-estar e de valorização pessoal das mulheres através da manutenção de uma rede de apoio e de cidadania ativa para as mulheres participantes, são famílias monoparentais no feminino, socioeconómicos vulneráveis.	
<b>Metodologia</b>	Intermediação de todas as componentes e parcerias para encaminhamentos e reporte de alguma situação social relevante.	

	Elaboração do cronograma de atividades Organização e comunicação de cada sessão ao grupo de mulheres e crianças Transporte e dinamização da atividade Registo de cada sessão Divulgação das sessões.
<b>Resultados Esperados</b>	20 famílias monoparentais no feminino envolvidas 50 pessoas (mães e filhos) participantes diretas. 10 mulheres/mês
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de famílias integradas n.º de participantes n.º de sessões realizadas cronograma de atividades realizadas
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	registos de presenças
<b>População alvo</b>	Para famílias monoparentais no feminino.
<b>Horário</b>	3as feiras - preparação em horário laboral e execução em horário pós-laboral (18h às 21h – contabilizando o transporte e conforme disponibilidade das mulheres participantes)
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva Creative Factory Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira CPCI de S. João da Madeira Habitar S João – Empresa Municipal de Habitação Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira Junta de Freguesia de São João da Madeira

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL	
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais		
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>		
ATIVIDADE/AÇÃO		+ JUSTIÇA	
<b>Descrição</b>	<p>O atual regime jurídico de acesso ao direito defende que ninguém pode ser privado de conhecer, exercer ou defender dos seus direitos, em razão da sua condição social ou cultural, ou por insuficiência de meios económicos, no qual o Centro Comunitário se revê e, portanto, pretende promover o acesso à justiça das pessoas, encaminhadas pelo SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos (surgindo como resposta complementar), de um modo igualitário que ignore diferenças sociais, económicas, raciais ou religiosas através da implementação do Projeto + Justiça que visa o estabelecimento de uma parceria com a Ordem dos Advogados – Delegação de S. João da Madeira com o intuito de articular com os/as juristas de modo gratuito e em tempo útil.</p> <p>Sentimos através da nossa ação que muitas vezes uma pequena orientação ou apoio podem fazer a diferença, ou desbloquear um procedimento, que pode mudar a vida das pessoas para melhor. Muitas das pessoas por não terem capacidade financeira nem conhecimento para de uma forma mais célere, resolver assuntos jurídicos pendentes, desenvolvem outra tipologia de problemas, nomeadamente ao nível da saúde física e mental, que estamos dispostos a minimizar.</p>		
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Facilitação do acesso a informações/orientações sobre assuntos do interesse das pessoas gratuitamente e em tempo útil;</p> <p>Prestar apoio especializado e de proximidade em casos de onde existe desinformação legal (em assuntos relacionados com arrendamento, ordens de despejo, despedimentos, processos de insolvência, etc).</p>		
<b>Metodologia</b>	<p>Estabelecimento da parceria com a Ordem de Advogados – SJM</p> <p>Identificação das situações problema</p> <p>Encaminhamento e acompanhamento</p> <p>Avaliação da situação problema e da resolução</p> <p>Avaliação da parceria de forma regular</p>		
<b>Resultados Esperados</b>	<p>Formalização da Parceria</p> <p>Obtenção de informações/orientações/esclarecimentos por parte dos juristas da Ordem de Advogados da Delegação de S. João da Madeira às situações identificadas e encaminhadas.</p>		



<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de informações/orientações/esclarecimentos solicitados n.º de informações/orientações/esclarecimentos recebidos
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Grelha de registo de informações/orientações/esclarecimentos solicitados e recebidos.
<b>População alvo</b>	Pessoas encaminhadas pela equipa de SAAS SJM – Ecos Urbanos Pessoas sem ou com baixos recursos económicos que necessitem de apoio/orientação jurídica.
<b>Horário</b>	De 2ª a 6ª feira - preparação e execução em horário laboral
<b>Parcerias</b>	Ordem dos Advogados – SJM

<b>EIXO ESTRATÉGICO 6</b>	<b>POPULAÇÃO VULNERÁVEL</b>
---------------------------	-----------------------------

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções

<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>ALMOÇOS COM TEMPO</b>
-----------------------	--------------------------

<b>Descrição</b>	<p><b>Almoços com Tempo</b> é um lugar de envolvimento comunitário, para diferentes pessoas que se encontram numa situação de vulnerabilidade socioeconómica, encaminhadas pelo SAAS SJM – Ecos Urbanos e Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira (SCMSJM), utilizando a comida como catalisadora para criação de relações de amizade, para espaço de diálogo e criação de rede de cuidados. Cozinhamos juntos/as e pré-definimos um tema em conjunto.</p> <p>“Almoços com Tempo” acontece quinzenalmente, para fazer um almoço com conversas temáticas que servem para promover um empoderamento pessoal através da criação de uma rede de apoio entre participantes.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Promover a inclusão social e o combate à solidão entre pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica.</p> <p>Fortalecer a comunidade através da construção de redes de apoio e do sentido de pertença entre os/as participantes.</p> <p>Fomentar o empoderamento pessoal e coletivo, utilizando a partilha de histórias e experiências como alavanca para o desenvolvimento.</p> <p>Criar um ambiente acolhedor e seguro onde os participantes se sintam confortáveis para partilhar histórias e reflexões pessoais.</p> <p>Estimular a interação entre os participantes através da partilha de refeições e conversas temáticas.</p> <p>Desenvolver competências interpessoais e de comunicação entre os/as participantes, promovendo a escuta ativa e a empatia.</p> <p>Envolver os/as participantes na organização e gestão do projeto, incentivando o sentido de apropriação e compromisso.</p>

## Metodologia

Identificar e co-construir soluções para os desafios pessoais e sociais que os/as participantes enfrentam, através do diálogo e da troca de ideias.

Garantir a participação regular dos envolvidos, criando uma dinâmica de grupo consistente e sustentável.

### 1. Planeamento Participativo:

Criação e permanente atualização de um grupo de whatsapp com todos os participantes, encaminhados através dos SAAS SJM - Ecos Urbanos e da SCMSJM, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconómica e com disponibilidade no horário de Almoço.

### 2. Parcerias e Recursos:

Aproveitamento de Alimentos:

Estabelecer contacto com a SCMSJM para receber perecíveis próximos da data de validade.

Complementar com alimentos não perecíveis do banco de recursos da organização.

Planeamento das Refeições:

Selecionar previamente os pratos a confeccionar, com base nos alimentos disponíveis a cada semana.

Preparar a lista de ingredientes necessários para complementar as doações, assegurando que tudo está disponível antes de cada sessão.

### 3. Organização das Sessões:

Distribuição de Papéis:

Envolver as pessoas participantes na preparação e execução dos almoços, atribuindo papéis rotativos, como:

Cozinheiro/as.

Ajudantes de cozinha (preparação de ingredientes, disposição da mesa, lavagem e arrumação da louça).

Responsáveis pelo registo fotográfico e documentação da atividade.

Temas e Dinâmica de Grupo:

Escolher temas de conversa em cada sessão e promover um espaço seguro de partilha de memórias e ideias.

### 4. Monitorização e Avaliação Contínua:

Feedback dos/as participantes:

No final de cada sessão, reservar um momento para que todos possam partilhar sugestões, ideias ou melhorias para encontros futuros.

Documentar este feedback para ajustar o planeamento.

Registo das Atividades: Criar um relatório simples de cada sessão, incluindo: Receitas confeccionadas.

Temas abordados.

Sugestões d@s participantes.



<b>Resultados Esperados</b>	Criação de uma rede de cuidado e espaço de fruição cultural, gastronómica e de apoio entre participantes. Queremos envolver pelo menos 30 pessoas durante o ano, sendo que se espera que haja um mínimo de 6 pessoa e um máximo de 14 pessoas por sessão.
<b>Indicadores/Produtos</b>	Registo fotográfico, registo de participação, registo de sugestões.
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Grelha de presenças. Fotografias e caixa de sugestões
<b>População alvo</b>	Pessoas acompanhadas pelo SAAS dos Ecos Urbanos e SCMSJM, com tempo livre à hora de almoço, desempregadas e/ou isoladas e interessadas em fazer parte de uma rede de apoio mútuo
<b>Horário</b>	Na 1ª e 3ª quinta-feira do mês, das 12h às 15h.
<b>Parcerias</b>	Oliva Creative Factory; SCMSJM; Empresas de retalho e outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO 4		JUVENTUDE	
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.		
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação		
ATIVIDADE/AÇÃO		ESPAÇO APOIO À JUVENTUDE	
<b>Descrição</b>	<p>O <b>ESPAÇO APOIO À JUVENTUDE</b> funciona na associação sempre no momento em que privilegia o contacto e interação com a juventude, de forma informal e se prioriza a construção de relações de confiança.</p> <p>Esta atividade passa por <b>Escutar</b> as motivações, interesses, desafios, dificuldades, sonhos, vontades, expectativas, projetos, paragens, arranques... pretende ser um espaço de informação e orientação, a realizar uma vez por semana em horário a definir.</p>		
<b>Objetivo Geral</b>	Apoio ao/à jovem adequado à situação exposta		
<b>Metodologia</b>	Acolhimento e Atendimento; Orientação e Informação; Esclarecimento de dúvidas e/ou encaminhamento; Acompanhamento das situações se pertinente.		
<b>Resultados Esperados</b>	Informar e encaminhar 100% dos/as jovens que solicitem apoio/orientação Previsão de 3 jovens/mês		
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de orientações/informações/sensibilizações; n.º de acompanhamentos; n.º de encaminhamentos.		
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Grelhas de Registo		
<b>População alvo</b>	Juventude de S. João da Madeira		
<b>Horário</b>	De 2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral		
<b>Parcerias</b>	CMSJM; Outras entidades a identificar		

Angela

EIXO ESTRATÉGICO 4		JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação	
ATIVIDADE/AÇÃO		BICHOS DO MATO
<b>Descrição</b>	Momentos culturais, mensais, em casa de pessoas que se disponibilizarão para receber pessoas conhecidas e desconhecidas para assistirem a uma proposta cultural que a Associação de Jovens Ecos Urbanos irá propor.	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover jovens artistas locais	
<b>Metodologia</b>	Divulgação da atividade Receção da manifestação de interesse e seleção dos/as artistas Receção da manifestação de interesse e seleção da casa Preparação do espaço/casa Realização da atividade Comunicação Avaliação	
<b>Resultados Esperados</b>	Realizar 12 atividades	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de atividades realizadas n.º de artistas participantes n.º participantes n.º de vídeos realizados n.º de partilhas e visualizações valor angariado por atividade	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de vídeo Registo de fotografia Livro de honra registo do donativo consciente	
<b>População alvo</b>	Juventude de S. João da Madeira Comunidade local	
<b>Horário</b>	Preparação da atividade e do espaço; durante a semana – diurno/noturno Execução: noturna – podendo ser realizada ao fim de semana	
<b>Parcerias</b>	Comunidade em geral	



EIXO ESTRATÉGICO 4		JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação	
ATIVIDADE/AÇÃO		GABINETE IDEIAS PRIMAS
<b>Descrição</b>	A associação possui um histórico de projetos de grande relevância sociocultural para o concelho (e principalmente para a juventude). Assim tendo como palco o trabalho de animação sociocultural do Centro Comunitário este projeto visa o apoio à criação e difusão da cultura e procura apoiar projetos de carácter pontual e que não necessitem de uma estrutura formal.	
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Criar um "espaço" de apoio ao desenvolvimento de projetos e iniciativas da juventude numa lógica de promoção e qualificação do espírito empreendedor.</p> <p>Empoderar os/as jovens criadores/as e dar amplitude às boas ideias.</p> <p>Focar a comunidade, na experiência afetiva com a cultura, com a cidade e com o Centro Comunitário Ecos Urbanos, possibilitando experiências proficuas centradas na arte e cultura como ferramentas para a Igualdade, inclusão social e desenvolvimento comunitário.</p>	
<b>Metodologia</b>	<p>Análise das propostas;</p> <p>Reunião com os promotores da ideia;</p> <p>Coprodução e dinamização do projeto;</p> <p>Avaliação da atividade.</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	Apoiar 50% dos projetos apresentados	
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de projetos apresentados;</p> <p>n.º de projetos apoiados;</p> <p>n.º de projetos a integrar o plano de atividades</p>	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Registo de projetos apresentados;</p> <p>Relatório das atividades aprovadas;</p>	
<b>População alvo</b>	<p>Jovens com ideias na área das artes, da cultura;</p> <p>Outros públicos com ideias e/ou pré-projectos para serem desenvolvidos em prol da juventude, igualdade, inclusão social e desenvolvimento comunitário.</p>	
<b>Horário</b>	De 2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral ou pós laboral	
<b>Parcerias</b>	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Junta de freguesia de S. João da Madeira</p> <p>Outras parcerias a estabelecer</p>	

Amor

EIXO ESTRATÉGICO 4		JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação	
<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>CONVERSAS COM ECO</b>	
<b>Descrição</b>	<p>Numa sociedade em premente mudança e inovação, importa cada vez mais, dar voz à comunidade juvenil, para que, numa atitude de autocuidado, crie espaços de conversa, partilha de inquietudes e visões. Da experiência institucional na auscultação de jovens, percebe-se, cada vez maior interesse pelas causas sociais e direitos humanos.</p> <p>Neste sentido, as <i>Conversas com Eco</i> pretendem fomentar esse interesse e dar-lhe visibilidade, através de encontros participativos dedicados aos jovens que desejam compreender, debater e cocriar respostas para os desafios atuais.</p> <p>Partindo da ideia de que a voz de cada jovem gera impacto — um “eco” que se multiplica — estas sessões têm como objetivo promover o diálogo, o pensamento crítico e disruptivo, assim como a construção coletiva de soluções. Será, ainda, objetivo convidar especialistas nas diferentes áreas, que através da partilha de experiências e conhecimento científico, validarão, mais fielmente, as informações partilhadas.</p> <p>Sempre que possível, os/as jovens serão convidados a produzir algo em conjunto — ideias, propostas de ação, reflexões escritas, conteúdos digitais (como vídeos curtos, podcasts, murais ou mapas de ideias).</p> <p>Esta componente permite consolidar aprendizagens e potenciar impacto.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover espaços de diálogo significativo onde os/as jovens possam refletir, partilhar e desenvolver pensamento crítico sobre temas sociais emergentes, fortalecendo a participação ativa, consciência social e capacidade de agir de forma informada e responsável.	
<b>Metodologia</b>	<p>Articulação com os agrupamentos de escolas para colaboração na nomeação de alunos/as para realizar grupos focais de auscultação de temas de interesse dos/as jovens do ensino secundário;</p> <p>Inscrição das <i>Conversas com Eco</i> no Plano Educativo Municipal;</p> <p>Outubro de 2026 - implementação das <i>Conversas com Eco</i>, de acordo com o n.º de turmas inscritas, durante 9 meses;</p> <p>Contacto com especialistas (definir datas e horários);</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<p>sessões mensais (entre 1/2)</p> <p>200 participantes</p> <p>1 convidado/a por cada sessão</p>	

Indicadores/Produtos	n.º sessões realizadas n.º de convidados/as n.º de participantes
Instrumentos de Avaliação	Questionário de avaliação do grau de satisfação dos/as jovens Lista de presenças
População alvo	Jovens do ensino secundário
Horário	Horário laboral/escolar, de acordo com a disponibilidade dos grupos-turma e dos/as especialistas a convidar
Parcerias	Agrupamentos de escolas Câmara Municipal Entidades universitárias e outras a designar

EIXO ESTRATÉGICO 4	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
--------------------	----------------------

Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, (ou próximo ou direto – estivemos também a discutir estes termos) contribuindo para a redução das desigualdades sociais
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>

ATIVIDADE/AÇÃO	FAMILIARTE
----------------	------------

Descrição	Projeto nascido em 2015, em que após avaliação interna, se percebeu existirem pessoas, apoiadas pelo CCEU, não integrados/as em trabalho e/ou formação, e cujas expetativas técnicas de integração são bastante redutoras. Fala-se de pessoas próximos/as da idade da reforma, pensionistas por invalidez, pensionistas por velhice. O grupo encontra-se semanalmente para reconstruir ou a criar um conjunto objetos aparentemente inutilizados numa perspetiva criativa e de escolha pessoal, e acima de tudo criam redes comunitárias de apoio e companheirismo. Criar laços entre as pessoas, alargar redes sociais é tão importante para o/a cidadão/a como qualquer outra necessidade básica. Neste espaço, desafios casuais que levarão os/as seus/suas intervenientes a descobrirem em si capacidades desconhecidas e saberem-se capazes de uma série de funções. Este grupo encontra-se semanalmente na sala dos Ecos Urbanos na DCF, espaço de criação por excelência.
Objetivo Geral	Aumentar as redes comunitárias de apoio dos/as participantes;
Metodologia	Acolher novo/as participantes percebendo pontos de interesse; Desafiar a execução de tarefas indo ao encontro dos interesses pessoais de cada um; Divulgar os trabalhos em espaço públicos;
Resultados Esperados	Grupo 1 - Manter os 5 participantes regulares – 4as feiras – das 14h 30m às 17h 30m.

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.



	Grupo 2 - Integrar até um máximo de 5 novos elementos – 3as feiras – das 14h 30m às 17h 30. Garantir a atividade semanal e a frequência ativa de todos os/as participantes;
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes; n.º de participações; n.º de sessões; n.º de participações em eventos locais;
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Grelhas de registo; Fotos.
<b>População alvo</b>	Pessoas próximas da idade da reforma, pensionistas por invalidez, pensionistas por velhice
<b>Horário</b>	Preparação e execução em horário laboral
<b>Parcerias</b>	Parcerias com empresas e outras organizações locais para o desenvolvimento do projeto e de novos produtos.

EIXO ESTRATÉGICO 4	JUVENTUDE
--------------------	-----------

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
--------------------------------	---

<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação
-------------------------------	--

ATIVIDADE/AÇÃO	ALINHA-TE - INTEGRAÇÃO DE JOVENS COM MEDIDA DE SUSPENSÃO ESCOLAR
----------------	--

<b>Descrição</b>	As escolas encontram no CCEU uma referência no trabalho com os/as jovens da comunidade tendo estabelecido contactos de forma a integrar alunos/as com medidas de suspensão. Enquanto CCEU, continuar a acolher jovens com medida de suspensão Escolar irá continuar a ser um objetivo, dada a importância que se reconhece enquanto resposta às escolas e acima de tudo, como resposta às famílias cujos/as educandos/as fiquem com esta medida aplicada. Entende-se que as medidas de suspensão só têm utilidade, e só surtem efeitos positivos, se os/as alunos/as estiverem integrados/as em contextos positivos. Por experiências anteriores, parte dos jovens que passam pela instituição ficam disponíveis e interessados/as a participar em atividades da instituição.
------------------	--

<b>Objetivo Geral</b>	Ocupar utilmente alunos/as com medida de suspensão escolar;
<b>Metodologia</b>	Reforçar junto dos agrupamentos, e em cada início de ano letivo, a continuidade da disponibilidade em receber alunos/as com medidas de suspensão Escolar; elaboração de plano de acolhimento/ocupação dos/as alunos/as na instituição; acolhimento dos/as alunos/as; definição do interlocutor de acompanhamento; envio à escola do feedback da integração no final dos dias;

<b>Resultados Esperados</b>	acolher todas as referências recebidas; planos de ocupação serem executados <b>Integração de 2 jovens;</b>
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de alunos/as recebidos/as; n.º de planos de acolhimento/ocupação elaborados; n.º quantidade de feedbacks enviados as escolas;
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	registos de alunos/as referenciados/as; modelo de plano de acolhimento/ocupação; mapa de assiduidade;
<b>População alvo</b>	Alunos/as que frequentem escolas do concelho ou outras que residam no concelho e frequentem sistema de ensino fora do concelho;
<b>Horário</b>	<b>2ª a 6ª feira execução em horário laboral</b>
<b>Parcerias</b>	Agrupamentos de Escolas de S. João da Madeira

<b>EIXO ESTRATÉGICO 5</b>	<b>COMUNIDADE</b>
---------------------------	-------------------

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
<b>Objetivos operacionais</b>	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades

<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE S. JOÃO DA MADEIRA</b>
-----------------------	--

<b>Descrição</b>	É certo que o Voluntariado acrescenta valor ao trabalho de qualquer organização e permite uma ação mais eficaz, por isso, desde cedo, na vida da associação, o voluntariado foi incluído como parte fundamental para o planeamento estratégico da organização e como peça essencial nas atividades a desenvolver. O envolvimento de pessoas voluntárias tem sido uma constante em todas as áreas da instituição, inicialmente com a atividade "Sítio Certo" e mais tarde, em 2011, com a criação do Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira (BLVSJM). O BLVSJM visa incentivar e promover a prática do voluntariado no concelho, tendo como principal finalidade acolher candidaturas de pessoas interessadas em fazer voluntariado, bem como receber projetos de voluntariado por parte de entidades promotoras, procedendo ao encaminhamento de pessoas voluntárias para estas entidades, acompanhando/avaliando a sua integração. Contamos, com o apoio do município, que a partir de 2026 o BLVSJM tenha uma pessoa dedicada a tempo inteiro.
<b>Objetivos Gerais</b>	Promover o encontro entre a oferta e a procura de pessoas voluntárias e entidades; Sensibilizar os/as cidadãos/ãs e as organizações para a prática do voluntariado; Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado;



August

	<p>Encaminhar anualmente 50% dos/as voluntários/as inscritos/as para ações;</p> <p>Integrar anualmente cerca de 40% dos/as voluntários/as encaminhados/as;</p> <p>Receber anualmente 20 novos projetos de voluntariado.</p> <p>Realizar anualmente 3 apresentações do BLV</p> <p>Realizar ações de sensibilização junto das escolas do concelho;</p> <p>Realizar formação aos voluntários(as);</p>
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de voluntários/as inscritos/as;</p> <p>n.º de entrevistas realizadas; n.º de voluntários/as encaminhado/as; n.º de voluntários/as integrados/as;</p> <p>n.º de projetos apresentados/as; n.º de sessões de formação;</p> <p>n.º de apresentações às instituições locais; n.º de ações em escolas;</p>
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Fichas de inscrição dos/as voluntários/as;</p> <p>Fichas de inscrição de entidades promotoras;</p> <p>Grelha de frequência de participação nas atividades;</p> <p>Grelha de registo das avaliações;</p> <p>Questionário satisfação voluntários/as e entidades;</p>
<b>População alvo</b>	<p>População em geral</p>
<b>Horário</b>	<p>2ª a 6ª feira execução em horário laboral</p> <p>Formação e entrevistas, às pessoas voluntárias, pode decorrer em horário pós-laboral conforme disponibilidade</p>
<b>Parcerias</b>	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira; Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira; CERCI S. João da Madeira</p> <p>Associação do Centro de Apoio a Idosos Sanjoanenses - ACAIS;</p> <p>Universidade Aberta – Centro Local de Aprendizagem de São João da Madeira;</p> <p>Centro Humanitário de S. João da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa</p> <p>Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião – S. João da Madeira</p>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

EIXO ESTRATÉGICO 4		JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a Juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.	
<b>Objetivo/s operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação	
ATIVIDADE/AÇÃO	OFICINA DE VOLUNTARIADO JOVEM	
<b>Descrição</b>	<p>A participação juvenil em ações de voluntariado constitui um dos pilares fundamentais da cidadania democrática e do desenvolvimento comunitário. No contexto contemporâneo, marcado por transformações sociais, tecnológicas e culturais, os jovens revelam uma crescente capacidade de mobilização, criatividade e protagonismo, tornando-se atores essenciais na identificação de problemas locais, na dinamização de respostas e na construção de soluções inovadoras com impacto social real.</p> <p>Considerando a trajetória da Associação na intervenção junto da população juvenil e a sua forte ligação às dinâmicas comunitárias, a <i>Oficina de Voluntariado Jovem</i>, será espaço privilegiado para o desenvolvimento de iniciativas que fortaleçam o envolvimento cívico e solidário. Através de projetos e iniciativas culturais e comunitárias, a Associação tem vindo a promover a integração ativa dos jovens em diferentes áreas, reforçando competências pessoais e sociais que contribuem para o seu desenvolvimento integral. Neste sentido, a <i>Oficina de voluntariado jovem</i> inscreve-se precisamente nesta linha de continuidade de intervenção da Associação e surge, ainda, como uma ferramenta estratégica para fortalecer a missão e a visão da Associação de Jovens Ecos Urbanos, isto é, capacitar jovens cidadãos, promover o espírito solidário e fomentar a participação responsável na vida comunitária, contribuindo para um concelho mais inclusivo, participativo e socialmente dinâmico.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o envolvimento dos/as jovens, através da compreensão do voluntariado como prática de cidadania ativa, incentivando a participação em iniciativas concehlias	
<b>Metodologia</b>	Divulgação da oficina nas redes sociais da Associação; Apresentação da oficina Criação do grupo de jovens Desenvolvimento da oficina Acompanhamento Avaliação	
<b>Resultados Esperados</b>	1 oficina regular 10 meses de atividade 2 participações em eventos comunitários 10 jovens integrados/as	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'M' and a signature that appears to be 'Anabela'.

	n.º sessões
	n.º de participações em eventos
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Observação direta Questionário de satisfação dos/as participantes; Feedback das entidades parceiras, sempre que aplicável.
<b>População alvo</b>	Jovens a partir dos 16 anos
<b>Horário</b>	Laboral e/ou pós-laboral de acordo com a disponibilidade dos/as participantes
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal e outras entidades a designar

**EIXO ESTRATÉGICO 4 JUVENTUDE**

<b>Objetivo/S Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação

**ATIVIDADE/AÇÃO SEMANA DA JUVENTUDE**

<b>Descrição</b>	<p>A Semana da Juventude, realizada de forma ininterrupta há 28 anos com o apoio do Município, é hoje uma referência cultural e social da cidade. Surgiu para dar palco à juventude — ao seu trabalho, criatividade, inquietações e potencial — criando espaços de encontro, novas amizades e uma ocupação ativa e qualificada do espaço público. Ao longo do seu percurso, já foi quinzena e voltou a ser semana, crescendo ou ajustando-se conforme os apoios disponíveis. Mobilizou milhares de participantes e contou com a colaboração de centenas de voluntários, num exercício contínuo de cidadania ativa e de vontade genuína de transformar o mundo.</p> <p>Foram promovidas todo o tipo de atividades, entre música, conversas temáticas, teatro, animação de rua, oficinas, novo circo, dança, modalidades desportivas, atividades radicais, jogos infantis, graffiti, concursos de fotografia, instalações artísticas e produções comunitárias multidisciplinares.</p> <p>A Semana da Juventude ocupou diversos espaços da cidade — da Praça Luís Ribeiro ao Parque do Rio Ul, passando por museus e outros espaços institucionais em recuperação, parques de estacionamento ou terrenos devolutos. Nas edições mais recentes, o Skate Park tem assumido o papel de ponto de confluência de toda a programação.</p> <p>Afirma-se como um processo coletivo, construído desde a preparação até ao encerramento. Este percurso envolve parcerias institucionais, associações, estudantes, voluntários e grupos informais. A juventude é chamada a cocriar e a participar ativamente na programação: todos os anos lançamos uma chamada pública nas redes sociais para recolher ideias, atividades e temas. Posteriormente, reunimos com todas as pessoas interessadas e</p>
------------------	--

Am. 21  


<b>Objetivo Geral</b>	<p>analisamos em conjunto a integração de cada proposta no programa. O propósito é que seja abrangente, atrativo e inovador para e com a juventude da cidade.</p> <p>Promover um programa cultural/artístico e desportivo, envolvendo a comunidade, com atividades que se complementem e envolvam em especial a juventude.</p> <p>Promover a participação cívica de jovens e comunidade em geral no desenvolvimento da atividade.</p>
<b>Metodologia</b>	<p>Construção do programa de forma participada com jovens</p> <p>Elaboração do orçamento</p> <p>Angariação de apoios e patrocínios;</p> <p>Apresentação e aprovação do projeto com o Município;</p> <p>Criação da imagem e definição do plano de comunicação</p> <p>Divulgação</p> <p>Desenvolvimento da atividade</p> <p>Agradecimentos e avaliação</p>
<b>Resultados Esperados</b>	<p>Organizar pelo menos 10 atividades durante 3 a 4 dias (incluindo o fim de semana);</p> <p>Envolver cerca de 2000 participantes no total de todas as atividades;</p> <p>Incluir na programação pelo menos uma atividade nas diferentes áreas de expressão artística;</p> <p>Envolver pelo menos 20 pessoas voluntárias.</p>
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de atividades;</p> <p>n.º de participantes;</p> <p>n.º de voluntário/as</p> <p>n.º áreas artísticas e culturais abordadas.</p>
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Fichas de inscrição;</p> <p>Registo fotográfico;</p> <p>Registo de vídeo;</p> <p>Registo de voluntariado.</p>
<b>População alvo</b>	<p>Jovens e população em geral;</p>
<b>Horário</b>	<p>2ª a 6ª feira a preparação em horário laboral</p> <p>Execução horário laboral e pós-laboral</p>
<b>Parcerias</b>	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.</p> <p>Junta de Freguesia de S. João da Madeira</p> <p>Associações de Estudantes das Escolas</p> <p>Centro de Arte da Oliva; Associações Desportivas</p> <p>Associações Culturais; Ecos Ação; Outras a constituir</p>

h  
h

EIXO ESTRATÉGICO 6	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>
ATIVIDADE/AÇÃO	SABER +
<b>Descrição</b>	SABER + visa o desenvolvimento de sessões de curta duração para dotar as pessoas de informação necessária para que autonomamente consigam tomar decisões nos mais diversos campos de forma consciente e informada, destacando desde já: acessibilidade de serviços (registos em serviços e organismos online), direitos de deveres do consumidor, serviços de saúde (nutrição, saúde mental, entre outras). Para além das temáticas propostas pelo CCEU, poderão ser realizadas sessões solicitadas pela equipa de SAAS SIM – Equipa EU. Estas serão abertas a toda a comunidade de forma a promover a inclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Informar e capacitar o público-alvo nas diversas temáticas apresentadas e dinamizadas;
<b>Metodologia</b>	Levantamento de necessidades; Criação dos grupos Agendamento das sessões; Organização do Plano de ação das sessões; Convite às pessoas; Avaliação das sessões;
<b>Resultados Esperados</b>	5 sessões anuais; <b>10 participantes por sessão</b>
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de pessoas participantes; n.º de sessões desenvolvidas; n.º de parceiros envolvidos;
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de participantes por sessão; Registo das sessões realizadas;
<b>População alvo</b>	Pessoas acompanhados/as pelos SAAS SIM;
<b>Horário</b>	<b>2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral</b>
<b>Parcerias</b>	DECO: Gabinete de Apoio ao Consumidor, Outras a definir. Equipa Comunitária de Saúde Mental do CHEDV

<b>EIXO ESTRATÉGICO 4</b>		<b>JUVENTUDE</b>
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a Juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação	
<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>		<b>ESTÁGIOS CURRICULARES</b>
<b>Descrição</b>	Temos colaborado com escolas do concelho e de concelhos limítrofes ao longo dos anos e em particular para integração e apoio nas atividades promovidas ao nível do CCEU. Os estágios que têm decorrido, de curta, média e longa duração, abrangem diferentes áreas e são um motor de desenvolvimento social, pessoal e cultural.	
<b>Objetivo Geral</b>	Promover experiências em contexto real de trabalho.	
<b>Metodologia</b>	Apresentação dos pedidos e articulação com as escolas Definição do projeto de estágio Assinatura do contrato de estágio Implementação do projeto junto dos públicos alvo Participação no júri de avaliação dos estágios Avaliação	
<b>Resultados Esperados</b>	Integração de 2 estágios por ano Desenvolver 2 produtos de estágio Envolver escolas do concelho	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de estagiários/as n.º de escolas n.º de produtos apresentados n.º de sessões/oficina desenvolvidos; n.º de participantes	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Produtos de estágio desenvolvidos Questionário de avaliação	
<b>População alvo</b>	Alunos/as das escolas	
<b>Horário</b>	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral	
<b>Parcerias</b>	Escola Secundária Dr. Serafim leite Escola Secundária de Arrifana Outras a constituir	



EIXO ESTRATÉGICO 6	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>
ATIVIDADE/AÇÃO	APOIO PEDAGÓGICO
<b>Descrição</b>	Disponibilizamos há aproximadamente 9 anos apoio pedagógico, em formato de explicações individualizadas, a crianças e jovens provenientes de famílias economicamente vulneráveis acompanhados pelo nosso CCEU, ou encaminhadas pela Equipa de Apoio Psicopedagógico da autarquia, com o apoio de pessoas voluntárias que fazem parte do BLV5JM. Assim, e por considerarmos que não existem no meio respostas a este nível, para quem não tem possibilidade económica de pagar por este serviço, e porque o sucesso e a integração escolar são determinantes para quebrar o ciclo de pobreza e é motor para a igualdade social, é um projeto a continuar.
<b>Objetivo Geral</b>	Sucesso escolar com vista à diminuição das desigualdades sociais
<b>Metodologia</b>	Identificação das necessidades de apoio Identificação de pessoas voluntárias para o apoio Realização do apoio pedagógico individual Acompanhamento às pessoas voluntárias Acompanhamento às crianças e jovens apoiadas; Articulação com a família Avaliação
<b>Resultados Esperados</b>	Melhoria dos resultados escolares Dar resposta a 80% das solicitações para apoio pedagógico individual 5 crianças e jovens em acompanhamento mensal
<b>Indicadores/Produtos</b>	Classificações escolares Nº de crianças jovens apoiados ao nível pedagógico Nº de contactos com pais Nº de reuniões com elementos da escola
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	registo de assiduidade aos apoios registos de contactos/reuniões
<b>População alvo</b>	Crianças e jovens de famílias sócio economicamente vulneráveis em especial aquelas que estiverem numa situação de insucesso escolar e/ou desintegradas/em conflito com a escola ou que sejam provenientes de famílias em situação de exclusão social.
<b>Horário</b>	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral

Alameda

**Parcerias**

Uma vez que o apoio é realizado por pessoas voluntárias pode ser realizada, assegurada por estas, em horário pós-laboral  
 Agrupamentos das escolas; Equipa de Apoio Psicopedagógico da autarquia; SAAS SJM

**EIXO ESTRATÉGICO 5 COMUNIDADE**

**Objetivo/s Estratégicos** Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença, contribuindo para a redução de desigualdades.

**Objetivos operacionais** Continuar a implementação do trabalho para a redução das desigualdades.

**ATIVIDADE/AÇÃO DE ANTENAS LIGADAS – DAL**

**Descrição**

A idade pré-escolar, constitui uma etapa crucial do desenvolvimento humano, que se caracteriza pela elevada plasticidade cerebral, pela rápida aquisição de competências (socioemocionais), assim como pela formação inicial de representações sociais e comportamentos. Neste período, as crianças começam a construir significados sobre si mesmas e sobre os outros/as, assim como sobre o mundo que as rodeia, tornando o contexto educativo um espaço privilegiado para explorar diversos temas sociais emergentes.

Considerando que, estatutariamente, o CCEU tem a preocupação pela prevenção primária, preocupação esta transversal à sua ação ao longo dos anos e, atentando já ter desenvolvido projetos significativos e impactantes na área da prevenção primária, nomeadamente o Projeto Comum e o projeto Riscos Calculados, ambos direcionados para a prevenção primária das toxicodependências, parece-nos, igualmente, revelante direccionar, de uma forma mais estruturada, a atenção especial para a prevenção primária junto de um público-alvo mais pequeno, permeável e moldável, porque prevenir o mal precocemente, é particularmente eficaz, quando as normas sociais e os padrões de comportamento ainda estão em formação.

Neste sentido, pretende-se com “De Antenas Ligadas (DAL)” implementar um programa de prevenção primária, que explore temas relacionados com a cultura de afetos e da não violência (e.g. a empatia; o cuidado com o/a outro; a amizade e cooperação; a resolução pacífica de conflitos; as masculinidades não violentas; a tolerância social; os comportamentos agressivos/violentos; o autocontrolo e a expressão saudável de emoções associadas ao género; os estereótipos de género, o respeito pelo outro e pelas diferenças e a igualdade), através de uma abordagem lúdica, inclusiva e participativa (adaptada ao desenvolvimento infantil), dando, assim, cumprimento ao objetivo 1.2.2 de Estratégia

thiara  
M

	Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação. Paralelamente, considerando a visão sistémica do programa, pretende-se envolver e sensibilizar as famílias para práticas educativas e modelos de comportamento assertivos e positivos, assim como envolver os/as educadores/as e auxiliares, por se considerar, que o ambiente escolar funciona como um laboratório social, onde as crianças têm oportunidades diárias para praticar formas seguras e construtivas de interação, que vão replicar noutros contextos.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma cultura de afetos e de não violência, através do fortalecimento de competências emocionais, interpessoais e sociais das crianças em idade pré-escolar.
<b>Metodologia</b>	Inscrição do programa do PEM Calendarização das sessões (de acordo com as escolas inscritas); Desenvolvimento das sessões ( <i>lúdicas e participativas, fundamentadas em princípios de educação socioemocional e disciplina positiva</i> ); Avaliação
<b>Resultados Esperados</b>	2 turmas pré-escolar (cerca de 36 alunos/as) 1 sessão com encarregados/as de educação 1 sessão com educadores/as e auxiliares que trabalham diretamente com as crianças participantes
<b>Indicadores/Produtos</b>	Conceção do programa n.º de participantes/turmas envolvidas n.º de pais/mães envolvidos n.º de educadores/as n.º auxiliares
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Registo de presenças Questionário aos/as educadores/as e auxiliares Portefólio de atividades das crianças Ficha do grau de satisfação para crianças
<b>População alvo</b>	Crianças do ensino pré-escolar de escolas públicas e privadas de São João da Madeira
<b>Horário</b>	Laboral e flexível, de acordo com a calendarização definida pelos/as educadores/as
<b>Parcerias</b>	Escolas com ensino pré-escolar do concelho Outras a constituir

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		PONTO.PARENTAL
<b>Descrição</b>	<p>O Ponto.Parental nasce de uma necessidade sentida e baseada no trabalho desenvolvido, ao longo dos anos, junto das famílias acompanhadas no CCEU e agora também pelo SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos</p> <p>A intervenção desenvolvida neste âmbito, até ao momento, baseou-se em projetos de média duração (Projeto Comum, Projeto Riscos Calculados, Projeto Habitus e Projeto Tinta de Limão) ou em intervenções de carácter mais individualizado em contexto de atendimento/accompanhamento social, sendo que o que se pretende com esta atividade é o retomar do trabalho e dos resultados já alcançados, apostando agora na criação de um novo espaço aberto à partilha de experiências, discussão de ideias e reflexão conjunta para pais/mães ou outras pessoas com crianças/jovens a cargo;</p> <p>Ser pai/mãe afigura-se como um dos maiores desafios, pelo que o envolvimento num espaço de diálogo, de partilha de experiências e de troca de ideias apoiados/as e orientados/as, encontrando novas respostas e estratégias para melhor gerirem o dia a dia com os seus/suas filhos/as, em vez de se limitarem a seguir a corrente, os modelos que herdaram, ou apenas o seu instinto.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Desenvolver um espaço para pais/mães/educadores/as que funcione como momentos de diálogo e de partilha de experiências e preocupações na área da parentalidade.	
<b>Metodologia</b>	<p>Identificação dos/das pais/mães</p> <p>Realização de sessões, individuais ou em grupo, de partilha e troca de experiências, recorrendo à utilização de estratégias de reflexão-ação (estratégias lúdicas, dinâmicas, dramatizações, exercícios de escrita, jogos e debate).</p> <p>Exploração e partilha de uma forma mais prática e mais próxima da realidade que enfrentam no dia a dia com os/as seus/suas filhos/as.</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<p>Contribuir para a melhoria do papel de 50 participantes enquanto pais/mães/educadores/as, de forma individual ou coletiva anualmente;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento e reforço de competências pessoais, sociais e parentais dos participantes;</p>	

Amor



	Contribuir para que os participantes sejam capazes de encontrar respostas e estratégias para melhor gerirem o relacionamento pais/mães/educadores e filhos no seu dia-a-dia; Contribuir para o fortalecimento de laços afetivos entre pais/mães/educadores e filhos;
Indicadores/Produtos	n.º sessões realizadas; n.º participantes nas sessões; Grau de satisfação e envolvimento demonstrado pelos/as participantes ao longo do projeto;
Instrumentos de Avaliação	questionário de avaliação e satisfação - participantes; grelhas de registos da assiduidade nas sessões; grelha de registo das sessões; escalas de avaliação de desenvolvimento de competências;
População alvo	Pais, mães ou outras pessoas com crianças/jovens a cargo;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	A constituir

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades	
Objetivos operacionais	Sensibilizar a comunidade de SIM para o trabalho da Associação e mobilizar a comunidade	

ATIVIDADE/AÇÃO	POESIA À MESA
Descrição	<p>Desde a 1.ª edição da Poesia à Mesa, em 2004, que a associação participa ativamente nesta iniciativa promovida anualmente pela Câmara Municipal de S. João da Madeira e pela Biblioteca Municipal.</p> <p>Foi neste âmbito que criámos a Poesia na Corda, um concurso de poesia em formato de estendal poético, aberto a todas as pessoas que desejem partilhar um poema original, pendurando-o num dos estendais espalhados pela cidade.</p> <p>Ao longo dos anos, o projeto cresceu: juntou-se a Rede de Bibliotecas Escolares do concelho, posteriormente as empresas ligadas ao Turismo Industrial e, desde 2023, passou também a incluir o formato digital. Em 2025, reforçando o compromisso com a acessibilidade, o concurso passou igualmente a aceitar poemas em versão áudio. O interesse do público tem vindo a aumentar de forma consistente, ultrapassando nos últimos anos os 500 poemas a concurso.</p> <p>Desde 2011, participamos também na Peregrinação Poética, um espetáculo que homenageia anualmente seis poetas. A apresentação pública decorre num percurso por seis estações, sendo que cada entidade participante conta com o apoio do curador da iniciativa para apresentar "o seu" poeta. É nesse</p>

Handwritten signature and initials in blue ink at the top right of the page.

<b>Objetivo Geral</b> <b>Metodologia</b>	processo criativo que temos participado, envolvendo diversas oficinas da associação numa apresentação interdisciplinar e envolvente.  Sensibilizar para a poesia enquanto expressão artística <b>Peregrinação Poética:</b> Reunião de preparação do evento; Definição de modelo de participação e iniciativas; Construção da apresentação;/ensaios Apresentação da encenação poética à comunidade <b>Poesia na Corda:</b> Elaboração do regulamento com a definição dos temas Lançamento do concurso Montagem dos estendais Colocação do material e recolha dos poemas diariamente seleção dos poemas a concurso entrega dos prémios
<b>Resultados Esperados</b>	Envolver na Peregrinação Poética pelo menos 5 participantes ligados à Associação contamos com pelo menos 200 espectadores na nossa apresentação Integrar 500 poemas no concurso Contamos com pelo menos 5 pontos de recolha de poemas, para além do formato digital Premiar pelo menos 15 poeta
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes; n.º de espectadores, n.º de poemas recebidos; n.º de poemas seleccionados n.º de estendais poéticos
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Lista de participantes na elaboração do espetáculo; Poemas recebidos; Relatório de avaliação.
<b>População alvo</b> <b>Horário</b>	Comunidade em geral 2ª a 6ª feira preparação em horário laboral Execução em horário pós-laboral
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de S. João da Madeira Biblioteca Municipal de S. João da Madeira Outras a constituir

Handwritten signature and a blue arrow pointing downwards.

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades	
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades	
ATIVIDADE/AÇÃO		INTEGRAR COM DGRSP
Descrição	A rede de parcerias desenvolvida ao longo dos 26 anos de existência da associação são fundamentais para um trabalho em prol da comunidade local, afim de encontrar soluções para as necessidades existentes. Esta parceria nasceu dessa interligação, da necessidade de integrar jovens encaminhados/as pela Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, e que pelas suas características, poderiam desenvolver o seu trabalho a favor da comunidade em atividades socialmente úteis.	
Objetivo Geral	Promover a integração em contextos socialmente úteis e positivos.	
Metodologia	Contacto e pedido de integração da DGRSP; Elaboração de um Plano de Integração; Integração do/a jovem; Avaliação	
Resultados Esperados	executar horas de cada medida <b>integrar 3 jovens/pessoas</b>	
Indicadores/Produtos	Plano de integração Assiduidade Relatório	
Instrumentos de Avaliação	registos de assiduidade n. de pessoas integrados n.º de horas executadas	
População alvo	Pessoas identificadas pela DPGRS	
Horário	<b>2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral</b>	
Parcerias	Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - DGRSP	

EIXO ESTRATÉGICO 4		JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Envolver a juventude na construção de mais cidadania, de forma sustentável e continuada tendo (ou olhando para), com a associação como parceira privilegiada.	
<b>Objetivos operacionais</b>	Acolher a juventude e capacitar na sua trajetória de capacitação	
<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE</b>	
<b>Descrição</b>	<p>A equiparação a associação de carácter juvenil resulta da verificação do superior interesse das atividades realizadas pela associação em prol da juventude. Fundados com o espírito do associativismo e da promoção da juventude, como vertente base, no desenvolvimento da comunidade e de crescimento sustentável, a integração no Conselho Municipal da Juventude de S. João da Madeira, para além de estratégico e instrumental, é essencialmente para a promoção dos direitos dos/as jovens, isto é, ser a voz da sua voz. O Conselho Municipal de Juventude de S. João da Madeira é um órgão consultivo que tem por missão criar condições para uma participação efetiva dos/as jovens sanjoanenes, na construção de ações e medidas de política de juventude que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da cidade. O conselho de juventude é um espaço de participação e interlocução da juventude com o poder público no planeamento e acompanhamento da execução das Políticas Públicas de Juventude – PPJ.</p> <p>Estamos assim fortemente empenhados em manter a nossa representação, participar nas reuniões regulares emissão de pareceres, e promoção dos direitos e interesses da juventude local e apoiar na elaboração do Plano Municipal de Juventude.</p> <p>Estamos também por nomeação no Conselho Municipal da Educação.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Colaborar na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas setoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social;</p> <p>Promover a discussão das matérias relativas às aspirações e necessidades da população jovem residente no município</p>	
<b>Metodologia</b>	<p>Receção das convocatórias e documentação</p> <p>Análise de documentos</p> <p>Apresentação de propostas</p> <p>Reuniões</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<p>100% de participação nas reuniões</p> <p>Voz ativa na defesa dos interesses e direitos da juventude local</p>	
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de reuniões</p> <p>n.º de pareceres</p> <p>n.º de propostas</p>	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Atas das reuniões</p> <p>Plano de ação</p>	
<b>População alvo</b>	Juventude local	

Handwritten signature and initials in blue ink.

Horário	A definir
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Associação de Promoção da Juventude – APROJ Associações de estudantes dos agrupamentos de escolas João da Silva Correia, Oliveira Júnior e Serafim Leite Juventudes partidárias

EIXO ESTRATÉGICO 5	COMUNIDADE
--------------------	------------

Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades

ATIVIDADE/AÇÃO	REDE SOCIAL – NÚCLEO EXECUTIVO
----------------	--------------------------------

Descrição	A possibilidade de participarmos na vida da Rede Social tem representado, ao longo dos anos, um crescimento bastante significativo no que concerne ao trabalho realizado pela associação. Conseguimos transmitir quais as necessidades mais prementes da comunidade e contribuir para o desenho dos vários documentos instrumentais e ajudar a que possam refletir os problemas existentes e construir soluções em parceria. Fazendo parte do Núcleo Executivo, por eleição direta das restantes entidades do CLAS, implica também uma responsabilidade e um trabalho de maior proximidade. <b>Estamos também por nomeação no Núcleo Garantia para a Infância (os mesmos elementos do Núcleo Executivo)</b>
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento local e social
Metodologia	Reuniões de trabalho
Resultados Esperados	Diagnóstico Social Plano de Desenvolvimento Social Plano de Ação
Indicadores/Produtos	Diagnóstico social atualizado n. de pareceres emitidos n. de reuniões
Instrumentos de Avaliação	registo de reuniões pareceres emitidos
População alvo	Comunidade local
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	CMSJM, SCMSJM, Universidade Aberta – CLA S. João da Madeira Segurança Social, Entidades pertencentes ao Conselho Local de Ação Social (CLA)

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		GRUPO DE TRABALHO "BANCO DE RECURSOS"
<b>Descrição</b>	<p>A instituição é parceira do grupo de trabalho Banco de Recursos da Rede Social de S. João da Madeira desde a sua constituição. Este é um espaço de organização das campanhas de recolha de alimentos promovidas pelo BACF Aveiro e de organização das listagens para os Cabazes de Natal, funcionando como base de articulação evitando duplicações e maximizando recursos.</p> <p>Pela sua natureza é estratégico que o CCEU integre este grupo uma vez que se pretende criar o Banco de recursos municipal, para responder às diversas necessidades das pessoas acompanhadas pela equipa de SAAS SIM e que promova uma maior dignidade e equidade no acesso a bens de diversa natureza.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Monitorizar as solicitações alimentares no concelho;            Promover o acesso equitativo aos bens alimentares;            Organizar campanhas de alimentos no concelho;            Criar o Banco de Recursos Municipal</p>	
<b>Metodologia</b>	<p>Participação nas reuniões;            Atualização das listagens de pessoas/famílias beneficiária de apoio alimentar;            Organizar as campanhas de recolha de alimentos            Avaliação.</p>	
<b>Resultados Esperados</b>	<p>Registo atualizado de pessoas com pedido de bens alimentares;            Presente em 100% das reuniões do grupo de trabalho;            Apoiar 100% das solicitações, em bens alimentares, das situações de vulnerabilidade económica;</p>	
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de reuniões;            n.º de pessoas beneficiárias            n.º de géneros atribuídos</p>	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Registo de reuniões;            Fichas de registo</p>	
<b>População alvo</b>	Pessoas e/ou famílias em situação de vulnerabilidade social ou económica;	
<b>Horário</b>	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral	
<b>Entidades parcerias</b>	CMSIM, SCMSJM Centro Humanitário da Cruz Vermelha de S. João da Madeira, Conferencias de S. Vicente de Paulo, Outras a constituir	

Handwritten initials and a signature in blue ink.

EIXO ESTRATÉGICO 5		COMUNIDADE
Objetivo/s Estratégicos	Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades	
Objetivos operacionais	Continuar a implementação do trabalho para redução das desigualdades	
ATIVIDADE/AÇÃO		CPCI SJM – COMISSÃO ALARGADA E PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA
Descrição	<p>A Associação, desde 2000, ao abrigo do artigo 17º, alínea j), da lei nº 147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, representa as Associações de Jovens na CPCJ de S. João da Madeira, fazendo parte da sua Modalidade Alargada.</p> <p>Neste âmbito temos colaborado ativamente nos planos de promoção e proteção dos direitos das crianças, participando também ativamente no projeto Tecer a Prevenção, estando atualmente envolvida no projeto Adélia.</p> <p>Enquanto CCEU pretendemos dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado, participando no planeamento e execução de ações do Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens de S. João da Madeira.</p>	
Objetivo Geral	Promoção dos direitos das crianças e jovens	
Metodologia	<p>Participar nas reuniões da modalidade alargada da CPCJ</p> <p>Participar na construção e implementação das ações do Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens de S. João da Madeira</p> <p>Integração nos grupos de trabalho</p>	
Resultados Esperados	<p>Participar em todas as reuniões da Modalidade Alargada</p> <p>Integração em grupos de trabalho de implementação do plano</p>	
Indicadores/Produtos	<p>nº de reuniões</p> <p>nº de grupos de trabalho em que nos envolvemos</p> <p>nº de reuniões de grupos de trabalho</p>	
Instrumentos de Avaliação	<p>Atas das reuniões</p> <p>Relatório anual</p>	
População alvo	<p>Crianças e jovens do Concelho</p> <p>Comunidade em Geral</p>	
Horário	<p>2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral</p> <p>Mediante as atividades pode ser executado pós-laboral</p>	
Parcerias	<p>CPCJ de S. João da Madeira</p> <p>Entidades de acordo com a legislação em vigor e que fazem parte da sua Modalidade Alargada</p>	

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		NPISA – NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SOCIAL SEM ABRIGO
<b>Descrição</b>	Somos parceiros do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de S. João da Madeira (NPISA) desde 2021 ano da criação e da implementação. Em sede de reunião é analisado o fenómeno na cidade e é feita a monitorização das Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA). O sentido desta parceria vem ao encontro do esforço em concertar sinergias e esforços para que de forma integrada e em rede, a PSSA seja ajudada nas suas várias dimensões.	
<b>Objetivo Geral</b>	Monitorizar o fenómeno da pessoa sem abrigo no concelho; Promover a integração das pessoas em situação de sem-abrigo; Ser rede de suporte e recursos ao NPISA do concelho;	
<b>Metodologia</b>	Participação nas reuniões; Envio mensal dos registos de PSSA acompanhados pelo SAAS SJM – Equipa Ecos Urbanos; Analisar as propostas e elaborar pareceres de integração das PSSA nos Apartamentos Partilhados Participação nos giros noturnos.	
<b>Resultados Esperados</b>	Mapear e ter atualizado o registo de pessoas em situação de sem abrigo no concelho; Participação na emissão dos pareceres elaborados pelo NPISA Estar presente em todas as reuniões de NPISA;	
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de reuniões; n.º de pareceres; n.º de giros.	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Atas; registo dos mapas enviados;	
<b>População alvo</b>	Pessoas em situação de sem abrigo – PSSA;	
<b>Horário</b>	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral	
<b>Entidades parceiras</b>	As constituintes no protocolo do NPISA.	

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL
Objetivo/s Estratégicos	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais	
Objetivos operacionais	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>	
ATIVIDADE/AÇÃO		BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME – BACF AVEIRO
Descrição	<p>O apoio alimentar do CCEU foi sempre uma vertente fundamental no apoio às famílias. O organizar campanhas de alimentos locais ainda se realizou durante alguns anos até percebermos, em termos da Rede Social e com a constituição do Banco de Recursos, que o caminho seria deixarmos as campanhas locais e potenciar os recursos existentes, assim surge a ligação ao Banco Alimentar, como rede comunitária complementar ao nosso trabalho.</p> <p>A instituição realiza a candidatura anual ao BACF Aveiro, para ser beneficiária dos alimentos recolhidos nas campanhas nacionais. Os alimentos são concentrados em Aveiro e a CMSJM assegura o transporte. Pode ainda existir a entrega pontual de alimentos que são doados ao Banco Alimentar.</p> <p>Este recurso, apesar de não responder à totalidade das necessidades alimentares, do apoio prestado, sem dúvida que suporta um apoio fundamental às famílias económica e socialmente vulneráveis.</p> <p>A manutenção desta parceria, permite que anualmente dezenas de pessoas tenham o apoio em géneros alimentares.</p>	
Objetivo Geral	Apoio alimentar a famílias economicamente e socialmente vulneráveis.	
Metodologia	<p>Identificação das famílias beneficiárias</p> <p>Elaboração anual da candidatura</p> <p>Participação nas campanhas de recolha de alimentos</p> <p>Identificação das pessoas voluntárias e distribuição turnos</p> <p>Idas às escolas para sensibilizar alunos/as para a campanha</p> <p>Realização das campanhas nas superfícies comerciais</p> <p>Levantamentos dos géneros alimentares</p> <p>Distribuição às famílias</p>	
Resultados Esperados	<p>Distribuição de 100% dos alimentos recebidos</p> <p>Apoio a todas as famílias identificadas como beneficiárias</p>	
Indicadores/Produtos	<p>n.º de campanhas realizadas</p> <p>n.º de géneros alimentares recebidos</p> <p>n.º de agregados beneficiários</p> <p>n.º total de beneficiários/as</p> <p>nº de pessoas voluntárias</p>	

Handwritten signature and initials in blue ink.

<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Candidatura; Ficha de registo da entrega dos alimentos às pessoas Questionário avaliação pessoas voluntárias
<b>População alvo</b>	Agregados encaminhados pelo SAAS Agregados encaminhados por outros serviços locais,
<b>Horário</b>	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
<b>Parcerias</b>	Banco Alimentar Contra a Fome – Aveiro Câmara Municipal de S. João da Madeira

EIXO ESTRATÉGICO 6	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
--------------------	----------------------

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>

ATIVIDADE	PARTY SLEEP REPEAT
-----------	--------------------

<b>Descrição</b>	<p>Através da parceria com a Associação Cultural Luís Lima, a <i>Party Sleep Repeat</i> (PSR) aparece como resultado de uma homenagem, de um grupo de pessoas, a um jovem com forte ligação às atividades musicais da instituição, perpetuando assim a sua imagem na comunidade. Trata-se de um evento cultural desde 2015, que se constitui na base, por um festival de música, mas que promove a criação artística em diferentes áreas de intervenção, e com uma forte vertente solidária. Iniciámos como entidade promotora e depois como parceira, na gestão do voluntariado, apoio na bilheteira e na logística de apoio à organização. O CCEU e a Liga Portuguesa Contra o Cancro têm beneficiado dessa solidariedade.</p> <p>A verba recebida é totalmente canalizada para a Campanha Apadrinhe Esta Idela, permitindo a aquisição de géneros alimentares, apoios na área da saúde, habitação, educação exceto cultura. Este ano iremos diversificar esse apoio abrangendo outras áreas. A PSR terá a sua edição de 2 em 2 anos, pelo que é previsível que não aconteça em 2026, contudo e porque existe verba a aplicar a mesma aparece no plano para a apresentação dos resultados.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir o acesso a produtos alimentares e outros apoios às famílias económica e socialmente vulneráveis
<b>Metodologia</b>	<p>Reuniões prévias de preparação</p> <p>Assinatura de protocolo de parceria anual</p> <p>Recrutamento de pessoas voluntárias</p> <p>Apoio da organização do evento nas áreas acordadas</p> <p>Definição dos turnos e equipas para o evento</p>

	Atribuição de escalas e tarefas às pessoas voluntárias Realização da atividade Avaliação
<b>Resultados Esperados</b>	Manutenção da capacidade de apoio às famílias económica e socialmente vulneráveis
<b>Indicadores/Produtos</b>	valor doado n.º de géneros adquiridos; n.º de outros apoios atribuídos n.º famílias apoiadas e composição do AF
<b>Instrumentos de avaliação</b>	Listagem das famílias apoiadas por área Listas individuais dos apoios atribuídos
<b>População alvo</b>	Agregados de CCEU; Agregados apoiados e encaminhados por outros serviços locais.
<b>Horário/data</b>	2026
<b>Parcerias</b>	Associação Cultural Luis Lima Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva <i>Creative Factory</i> Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL	
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, (ou próximo ou direto – estivemos também a discutir estes termos) contribuindo para a redução das desigualdades sociais		
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co-construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>		
ATIVIDADE/AÇÃO		CAMPANHA APADRINHE ESTA IDEIA	
<b>Descrição</b>	A Campanha Apadrinhe Esta Ideia pretendeu inicialmente responder a uma necessidade do CCEU de melhorar a diversidade dos géneros alimentares atribuídos às famílias apoiadas e do aumento das situações em acompanhamento. Os recursos próprios não eram nem são suficientes para tentar responder da melhor forma às necessidades e pedidos. Assim a campanha progrediu abarcar outras necessidades, nomeadamente o acesso à cultura, que é sempre um bem escasso que nós queremos democratizar. Os/as padrinhos/madrinhas, empresas ou pessoas em nome individual, definem o valor mensal e a tipologia de família que querem apoiar. É uma campanha que, além desde instrumento, se desdobra noutros momentos também eles de angariação de receitas para o apoio às famílias, como é o caso da PRS, a Campanha de IRS ou o Jantar de Solidariedade.		
<b>Objetivo Geral</b>	Colmatar necessidades específicas das famílias		
<b>Metodologia</b>	Divulgação através de cartaz e desdobrável;		

<b>Resultados Esperados</b>	<p>Divulgação nas redes sociais, site institucional, espaços públicos;          Feedback aos doadores do apoio dado;          Avaliação anual da campanha.</p> <p>2 empresas doadoras angariadas          Manutenção dos doadores angariados          2 doadores/as particulares angariados/as          10 agregados familiares apoiados/ano          comunicação da campanha.</p>
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p>n.º de empresas doadoras; n.º de pessoas dadoras;          n.º necessidades colmatadas; n.º de pessoas apoiadas;          n.º de comunicações efetuadas aos doadores/as</p>
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Registo dos valores recebidos por doador/a          Lista de alimentos adquiridos          Lista de alimentos distribuídos;          Lista de agregados apoiados.</p>
<b>População alvo</b>	Comunidade em geral e empresas.
<b>Horário</b>	<b>2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral</b>
<b>Parcerias</b>	Empresas doadoras; Outras a constituir

<b>EIXO ESTRATÉGICO 3</b>	<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>
---------------------------	------------------------------------

<b>EIXOS ESTRATÉGICO 5</b>	<b>COMUNIDADE</b>
----------------------------	-------------------

<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	<p>Aumentar a sustentabilidade financeira da associação, diversificando as fontes de financiamento externo e aumentando a rentabilidade das atividades desenvolvidas;</p> <p>Envolver a comunidade na construção de uma consciência social mais justa, aumentando o sentimento de pertença e contribuindo para a redução das desigualdades</p>
<b>Objetivos operacionais</b>	<p>Melhorar o planeamento das atividades, para maximizar a sua rentabilidade;</p> <p>Sensibilizar a comunidade para o trabalho da associação e mobilizar a comunidade</p>

<b>ATIVIDADE/AÇÃO</b>	<b>JANTAR SOLIDARIEDADE</b>
-----------------------	-----------------------------

<b>Descrição</b>	<p>O Jantar de Solidariedade realizado desde 2010, é um momento de convívio e visa promover e reforçar relações entre a Instituição e a comunidade local.</p> <p>Tendo decorrido em diversos locais, deu palco a jovens talentos locais e permite a participação de algumas das oficinas desenvolvidas pela associação. É também um momento de angariação de fundos, contribuindo assim para a sustentabilidade institucional.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a Instituição e reforçar laços com a comunidade.
<b>Metodologia</b>	<p>Definição do local, condições e programa;</p> <p>Convites;</p> <p>Divulgação da iniciativa;</p> <p>Realização do jantar;</p>

Handwritten signature and initials in blue ink.

<b>Resultados Esperados</b>	Avaliação. 250 participantes; 20 empresas doadoras Aumentar o valor angariado relativamente ao ano anterior
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de participantes; valor angariado
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Lista de participantes; N.º de doadores; Relatório final; Registo Fotográfico.
<b>População alvo</b>	Órgãos sociais e colaboradores/as; associados/as; participantes das oficinas, empresas; representantes institucionais; voluntário/as, pessoas ligadas à instituição e comunidade em geral.
<b>Data/Horário</b>	20 de novembro 2ª a 6ª feira preparação horário laboral Execução em horário pós-laboral
<b>Parcerias</b>	CMSJM, OCF, Outras a constituir

EIXO ESTRATÉGICO 6		POPULAÇÃO VULNERÁVEL	
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento individualizado, próximo e direto, contribuindo para a redução das desigualdades sociais		
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas cooperar na sua trajetória de capacitação, e perceber com elas as suas necessidades e co construindo soluções <i>(tendo em conta que surgem cada vez mais situações de emergência que exigem tempo e recursos, e exigem soluções específicas)</i>		
ATIVIDADE/AÇÃO		FRUTA SOCIAL	
<b>Descrição</b>	<p>A associação apresentou um projeto ao orçamento participativo da Junta de Freguesia de S. João da Madeira (OP) em 2016. O projeto, Fruta Social, visava recolher, selecionar e distribuir, por quem precisa, a fruta que não é colhida, nos quintais das pessoas, com apoio de pessoas voluntário(a)s devidamente selecionado(a)s e formado(a)s. Após votação da comunidade foi o projeto vencedor e conforme regulamento ficou da responsabilidade da junta de freguesia a sua concretização.</p> <p>O projeto visava, e visa, a reconversão dos excedentes noutros produtos (nomeadamente compotas), um saco ecológico para apoio nas entregas, e incluída a dinamização de uma série de parcerias para apoiar nas diversas fases de implementação do projeto.</p> <p>Após interregno a Junta transferiu o projeto para o CCEU. Assim iremos, em colaboração, identificar beneficiários/as e</p>		

<b>Objetivo Geral</b>	doadores/as, pessoas voluntárias para o apoio na recolha e respetiva distribuição. Combater o desperdício alimentar; Estimular o consumo sustentável; Promover a igualdade de oportunidades; Promover o acesso à Alimentação, enquanto Direito Humano Promover uma saúde de qualidade.
<b>Metodologia</b>	Incrementar uma cidadania ativa através do voluntariado Apoio da identificação de doadores/as Identificação das pessoas beneficiárias Contacto com as pessoas voluntárias Apoio na realização da distribuição da fruta doada Apoio na divulgação do projeto Registo dos géneros distribuídos
<b>Resultados Esperados</b>	100% da fruta recebida entregue 100% das pessoas voluntárias necessárias encaminhadas 5 pessoas/mês apoiadas
<b>Indicadores/Produtos</b>	n.º de entregas à associação n.º de entregas às pessoas n.º de agregados beneficiários n.º de pessoas voluntárias integradas n.º de horas de voluntariado n. de doadores/as
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Grelha de registo de entrega aos agregados Listagem de pessoas voluntárias
<b>População alvo</b>	Doadores/as; Pessoas voluntárias; Agregados beneficiários Comunidade em geral
<b>Horário</b>	2.ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral Pode existir necessidade e pós-laboral mediante disponibilidade das pessoas beneficiárias
<b>Parcerias</b>	Junta de Freguesia de S. João da Madeira Outras a constituir

Arquit  
A  
E

# H.ECO - Hub de Empoderamento e Criação de (novas) Oportunidades



mark  
H  
E

O projeto H.ECO — Hub de Empoderamento para a Construção de (novas) oportunidades, resulta de candidatura apresentada pela Associação de Jovens Ecos Urbanos ao IPDJ, I.P no âmbito da **Medida Afirma-te Já do Programa Trajetos**. A proposta passa pela criação de um ecossistema juvenil local, inovador e sustentável, focado nos jovens NEET dos 18 aos 29 anos, através de uma abordagem gamificada e centrada no desenvolvimento integral dos/das participantes. Inspirado numa lógica de jogo por níveis progressivos, o projeto H.ECO guia os/as jovens por quatro fases de evolução – Reprogramação Pessoal, Construção de Protótipos de Talentos, Missões Comunitárias e Transição para o Futuro – permitindo que cada jovem construa um percurso individual com base nas suas motivações, talentos e contexto pessoal. Cada nível lança os/as jovens numa missão onde, através de atividades, desbloqueiam conquistas. À medida que avançam, enfrentam desafios, completam missões e ganham poder para moldar o seu próprio caminho. Cada atividade é uma oportunidade de subir de nível, fortalecer competências e aproximar-se dos seus objetivos, num jogo onde o/a protagonista é o/a próprio/a jogador/a. A dinâmica do projeto integra, ainda, um sistema de recompensas motivacionais com as “NEETCoins” (moeda social) que estimula a participação e valoriza o progresso.

O H.ECO articula dinâmicas presenciais e híbridas com o apoio de uma equipa multidisciplinar e pretende contribuir para a ativação da comunidade local (empresas, serviços, escolas, organizações), impulsionando a conceção de um verdadeiro ecossistema de reinvenção juvenil.

O projeto encontra-se alinhado com os objetivos da medida Afirma-te Já, promovendo a ativação de jovens em situação de vulnerabilidade, através da experimentação, participação ativa e ligação ao território, respondendo aos desafios do abandono escolar, desemprego jovem, desmotivação e fraca ligação às estruturas formais. Posiciona-se como um dispositivo de transição, empoderamento e capacitação juvenil, potenciando percursos sustentáveis de vida e promovendo a inclusão ativa.

Handwritten signature and initials in blue ink.

EIXO ESTRATÉGICO	POPULAÇÃO VULNERÁVEL
EIXO ESTRATÉGICO	JUVENTUDE
<b>Objetivo/s Estratégicos</b>	Reforçar a intervenção e acompanhamento próximo e individualizado, contribuindo para a redução das desigualdades sociais
<b>Objetivos operacionais</b>	Ouvir as pessoas, cooperar na sua trajetória de capacitação e perceber com elas as suas necessidades, co construindo soluções.
ATIVIDADE/AÇÃO	PROJETO H.ECO
<b>Descrição</b>	H.Eco – Hub de Empoderamento para a Construção de (novas) oportunidades tem a duração de 36 meses, submetido ao IPDJ, I.P no âmbito da Medida Afirmar-te Já do Programa Trajetos. Destina-se a trabalhar diferentes vertentes dos jovens NEET (18 aos 29 anos de idade), tendo como um dos principais objetivos promover a sua integração formativa e/ou profissional. A sua execução estende-se a três concelhos: São João da Madeira; Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis. Deu início à sua execução em agosto de 2025 e prevê o término a 31 de julho de 2028, tendo em vista trabalhar 2 eixos: Aprendizagem e Empregabilidade.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a diminuição de obstáculos ao acesso à educação, à formação profissional e ao emprego digno através da promoção da inclusão social e o desenvolvimento pessoal dos/das jovens, proporcionando-lhes oportunidades de aquisição de competências, de participação comunitária e de valorização pessoal, de forma a reforçar a sua cidadania, autoestima e sentido de pertença.
<b>Metodologia</b>	<b>"Loading ..."</b> - Reprogramação Pessoal e Capacitação Atividade que marca o início do percurso de cada jovem no projeto, tendo como principal objetivo conhecer a sua realidade individual, motivações, competências e aspirações, para construir um plano personalizado de desenvolvimento – o seu Roadmap. Através de sessões de acolhimento, entrevistas motivacionais e avaliação de interesses e competências, cada jovem traça metas pessoais, desbloqueia a sua primeira conquista e inicia a acumulação de NEETCoins, integrando-se na lógica gamificada do projeto. <b>"UnLock"</b> – Construção de Protótipos de Talentos Convida os/as jovens a explorarem os seus talentos, testarem competências e desenvolverem sentido de utilidade e propósito, através de experiências práticas em diferentes áreas da vida pessoal e social. Em ambientes flexíveis e dinâmicos, os/as participantes experimentam, erram e aprendem - com recompensas simbólicas (NEETCoins) que reforçam o seu envolvimento e progresso.

Amor

h

6

	<p><b>"Game On" - Transição para o Futuro</b>          Esta atividade pretende preparar os/as jovens para a inserção no mercado de trabalho, educação ou formação, ajudando-os/as a desenvolver competências essenciais e alinhadas com o seu propósito pessoal. Através de espaços de aprendizagem, os/as jovens trabalham em currículos criativos, simulam entrevistas e participam em mentorias com profissionais. Constituem-se, ainda, como estratégias as visitas a centros de formação e empresas locais e estágios curtos para ganhar experiência prática.</p> <p><b>"Missão Território" - Missões Comunitárias com Impacto Local</b>          Esta atividade visa aproximar os/as jovens do seu território, promovendo o envolvimento cívico e a responsabilidade social. Através da dinamização de missões locais com impacto real, pretende-se reforçar o sentimento de pertença, promover o envolvimento juvenil e construir pontes entre os/as jovens e a comunidade.</p> <p><b>SquadZone - Ecossistema Local de Reinvenção Juvenil</b>          Esta atividade promove a integração dos/as jovens numa rede comunitária de apoio contínuo, que reforça o sentimento de pertença, amplia o acesso a oportunidades e sustenta os seus processos de reinvenção pessoal e profissional. Através de mentorias cruzadas com profissionais e antigos NEETs, grupos locais de partilha de oportunidades em plataformas digitais, encontros informais (Learning Café) – que fomentam o networking entre pares - os jovens ligam-se ao território e às suas possibilidades. Os checkpoints de continuidade – sessões regulares com a equipa – permitem rever percursos, atualizar objetivos e planejar novas fases de intervenção.</p>
<b>Resultados Esperados</b>	Promover mudança e criar impacto em 15 jovens em cada ano de duração do projeto.
<b>Indicadores/Produtos</b>	<p><b>"Loading ..." - Reprogramação Pessoal e Capacitação</b>          Nº de participantes que desenvolvam, pelos menos, 2 características pessoais, tendo participado em, pelo menos 15 horas, da atividade promotora.</p> <p><b>"UnLock" – Construção de Protótipos de Talentos</b>          Nº de participantes que identificam as suas áreas de interesse e as experienciam em momentos de contacto direto com as mesmas (simulações, workshops, observação direta em contexto real, entre outros), por encaminhamento ou facilitação do projeto, tendo participado em 20 horas da atividade promotora.</p> <p><b>"Game On" - Transição para o Futuro</b>          Nº de participantes integrados em ofertas educativas ou de formação profissional, após encaminhamento/accompanhamento</p>

	<p>do projeto, tendo participado em 25 horas desta atividade do projeto.</p> <p><b>"Missão Território" - Missões Comunitárias com Impacto Local</b> Nº de participantes que, através da participação em, pelo menos 8 horas anuais da atividade, demonstram ter desenvolvido ou reforçado 2 competências de cidadania de um conjunto de 8 competências previstas (exemplos: consciência do outro, o reconhecimento da importância do voluntariado, responsabilidade social, etc.)</p> <p><b>SquadZone - Ecossistema Local de Reinvenção Juvenil</b> Número de jovens que, através da participação em, pelo menos 12 horas da atividade, demonstram ter desenvolvido 2 competências por ano na área da empregabilidade, de um conjunto de 8 competências previstas (exemplos: reconhecimento da importância da pontualidade e assiduidade; proatividade na procura ativa de emprego; competências de comunicação, entre outras).</p>
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	<p>Folha de Presenças de participação nas atividades; Entrevista semiestruturada realizada em âmbito de acompanhamento individual; Roadmaps elaborados ao longo da atividade; Questionário de satisfação; Grelha de avaliação de competências; Narrativas aplicadas ao longo do projeto; Registos fotográficos; Contratos de formação e/ou comprovativos de inscrição; diplomas e certificados finais; Inscrições no Banco Local de Voluntariado da zona de residência; Registos de participação em ações comunitárias; Encaminhamentos realizados para integração em projetos de entidades parceiras com intervenção na área do emprego; Contratos de trabalho; Feedback das entidades/projetos parceiros/as;</p>
<b>População alvo</b>	<p>O projeto destina-se a jovens entre os 18 e os 29 anos, residentes na região do Entre Douro e Vouga (EDV), em situação de NEET (Not in Education, Employment, or Training).</p>
<b>Data</b>	<p>agosto de 2025 a julho 2028</p>
<b>Horário</b>	<p>Segunda a sexta das 9h30 às 17h30 (salvo atividades específicas)</p>
<b>Recursos Humanos</b>	<p>Assistente Social (que assume o papel de coordenadora) e Psicóloga</p>
<b>Parcerias</b>	<p>CMSJM – Consórcio IEFP EDV – Consórcio BLV SIM; CFPIC; ALPE; CLDS 5G + Q1Algoritmo; SCMSJM Entre outras.</p>

Amor  
A  
C

# Cronograma 2026

plano  
de  
ação

[ecourbanos.pt](http://ecourbanos.pt)

2026



Ecos Urbanos



## CRONOGRAMA

### 1. ECOS URBANOS

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Comemorações Aniversário												
Site Ecos Urbanos												
Redes Sociais												
Newsletter												
Merchandising												
Ações de Formação												
Campanha IRS												
Campanha Associados/as												
Candidaturas												
Campanha Ecos de Futuro												
Campanha Ecos Digitais												
Cidade no Jardim												
Participar em ações de formação												
Reuniões e Team Building												
EAPN-Delegação de Aveiro												
FAJDA												
Diagnóstico Organizacional												

### 2. CLDS 5G - +Q1 Algoritmo

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
I-NSPIRAR												
I-NSPIRA-TE												
I-NOVAR												
ENCONTRAR-TE – OFICINAS												
ENCONTRAR-TE – DIA FAMILIA												
ENCONTRAR-TE – VISITAS À ARTE												
GRUPO SPORT												
SOMOS +												

### 3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – EQUIPA ECOS URBANOS

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Serv. At. Acomp. Social												
Atribuição de Prestações de Carácter Eventual												
Contratualização na âmbito da Intervenção Social												
Articulação com Diferentes Serviços												

### 4. APARTAMENTO DE AUTOMIZAÇÃO – CASA ECOS DE FUTURO

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Futuro em Mosaico												
Eccando Emoções												
Capacita 360º												
Saúde em (Eco)ação												
Mapa EFE												
Vincu(Lar):												
Hora H												



José Rê  
 H  
 H  
 H

## 5. CENTRO COMUNITÁRIO ECOS URBANOS

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Apoio Alimentar												
Banco de Roupa, material e equipamento diverso												
Cuidados de Higiene e Tratamento de Roupas												
Cultura Conjunta												
Cultura para Todos/as												
Uso Consciente dos Antibióticos												
Verão nos Ecos – julho												
Verão nos Ecos – agosto												
Oficina HIP HOP												
Oficina de Defesa Pessoal												
Oficina de Música – Banda Ecos Urbanos												
Oficina de Expressões												
Oficina de Emoções para Crianças												
Oficina de Emoções para Adolescentes												
Consulta Psi de Crianças, Adolesc e jovens Adultos												
Oficina Clube de Skate Ecos Urbanos												
Oficina de Artistas												
Cabazes de Natal												
Festa Natal												
Cartas ao Pai Natal												
Lugares de Encontro												
+ Justiça												
Almoços com Tempo												
Espaço Apoio ao Jovem												
Bichos do Mato												
Gabinete Ideias Primas												
Conversas com Eco												
FamiliArte												
ALINHA-TE												
Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira												
Oficina Voluntariado Jovem												
Semana da Juventude												
Saber +												
Estágios Curriculares												
Apoio Pedagógico												
De Antenas Ligadas (DAL)												
Ponto Parental												
Poesia à Mesa												
Integrar com DGRSP												
Conselho Municipal de Juventude + Conselho Educação												
Rede Social – Núcleo Executivo												
Grupo de Trabalho "Banco de Recursos"												
CPCISJM												
NPSISA												
Banco Alimentar Contra a Fome												
Party Sleep Repeat												
Campanha Apadrinhe Esta Ideia												
Jantar Solidariedade												
Fruta Social												



João Rê

Handwritten blue symbols and scribbles.

5. H.ECO — HUB DE EMPODERAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE (NOVAS) OPORTUNIDADES

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
"Loading ..."												
"Game On"												
"Missão Território"												
"SquadZone"												

Handwritten blue symbol.



*J. Rodrigues*

*J. Rodrigues*

# Orçamento Previsional 2026

plano  
de  
ação

[ecourbanos.pt](http://ecourbanos.pt)

2026





*Ana Rita*  
*h*  
*h*

**ORÇAMENTO PREVISIONAL**

	Dezembro 2026	
	Valor	%
(Euros)		
751103-Segurança Social C.Comunitário	175 482,62	32,13%
751101-Segurança Social Apartamento Aut.	70 725,00	12,95%
7514-SAAS - Município de S. João da Madeira	126 000,00	23,07%
7514-Município de S. João da Madeira	48 000,00	8,79%
7514-Município de S. João da Madeira/ Cabazes de Natal	15 000,00	2,75%
7515-Junta Freguesia de S. João da Madeira	3 500,00	0,64%
721-Centro de Formação de Rio Meão	5 000,00	0,92%
752- Projeto Santa Casa ( CLDS- 5G)	38 753,26	6,73%
7888101/3-Donativos/Centro Comunitário	14 500,00	2,66%
722-Quintas	1 150,00	0,21%
7517-IPDJ	9 000,00	1,65%
75171-IPDJ - Projeto HECO	35 000,00	6,41%
788-Outros Proventos	6 000,00	1,10%
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>546 110,00</b>	<b>100,00%</b>
6221 - Trabalhos Especializados	13 100,00	2,40%
6222 - Publicidade e Propaganda	890,00	0,17%
6224 - Honorários	20 200,00	3,70%
6226 - Conservação e Reparação	1 480,50	0,27%
6227 - Serviços Bancários	190,00	0,03%
6231 - Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1 610,00	0,29%
6233 - Material de Escritório	3 010,00	0,55%
6241 - Electricidade	0,00	0,00%
6242 - Combustíveis	2 685,00	0,49%
6243 - Água	710,00	0,13%
6251 - Deslocações e estadias	1 930,00	0,35%
6261 - Rendas e Aluguéis	1 315,00	0,24%
6262 - Comunicação	1 880,00	0,34%
6263 - Seguros	3 890,00	0,71%
6267 - Limpeza, higiene e conforto	3 225,00	0,59%
6268 - Outros Serviços (Donativos Centro Comunitário- Cabazes de Natal )	16 205,00	2,97%
6268 - Projeto ( CLDS - 5G )	5 796,40	1,06%
6268 - Projeto Heco	13 508,00	2,47%
6268 - Outros Serviços (O. Fornecimentos e Serviços/Monitores+semana juv.)	21 250,00	3,89%
6268 - Outros Serviços (Apartamento Aut.)	12 500,00	2,29%
<b>Total de 62- F.S.E.</b>	<b>125 354,90</b>	<b>22,95%</b>
632-Remunerações do pessoal	324 582,91	59,44%
635-Encargos s/ remunerações	64 300,45	11,78%
636-Seg. Acid. Doenç. Profissionais	3 780,00	0,69%
638-Outros gastos com o pessoal	2 210,00	0,40%
<b>Total de 63-GASTOS C/PESSOAL</b>	<b>394 859,36</b>	<b>72,30%</b>
<b>64 - AMORTIZAÇÕES</b>	<b>19 225,00</b>	<b>3,52%</b>
681-Impostos		0,00%
688-Outros	645,00	0,12%
<b>Total de 68-OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>645,00</b>	<b>0,12%</b>
691 - Juros suportados		0,00%
<b>Total de 69 - GANHOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>540 084,26</b>	<b>98,90%</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6 026,62</b>	<b>1,10%</b>

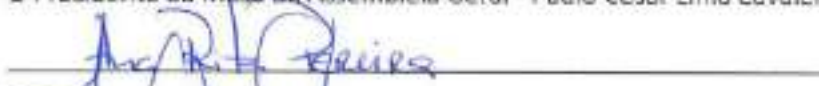


Plano de Ação e Orçamento Previsional de 2026, aprovado por UNANIMIDADE, na Assembleia Geral Ordinária de 19 de dezembro de 2025, realizado pelas 18h, na sede da Associação, sita na Avenida Dr. Renato Araújo, n.º 441, 1.º piso – 3700-244 S. João da Madeira.


S. João da Madeira, 19 de dezembro 2025



O Presidente da Mesa da Assembleia Geral - Paulo César Lima Cavaleiro



A Presidente da Direção - Ana Rita Pinho Pereira



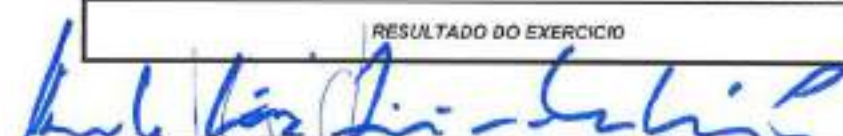
O Presidente do Conselho Fiscal - Luís Quintino dos Santos Lima



## Associação Jovens Ecos Urbanos " O Sítio "

### Orçamento Previsional 2026

	(Euros)	
	Dezembro 2026	
	Valor	%
751103-Segurança Social C.Comunitário	175 482,62	32,13%
751101-Segurança Social Apartamento Aut.	70 725,00	12,98%
7514-SAAS - Município de S. João da Madeira	126 000,00	23,07%
7514-Município de S. João da Madeira	48 000,00	8,79%
7514-Município de S. João da Madeira/ Cabazes de Natal	15 000,00	2,75%
7515-Junta Freguesia de S. João da Madeira	3 500,00	0,84%
721-Centro de Formação de Rio Meão	5 000,00	0,92%
752- Projeto Santa Casa ( CLDS- 5G)	36 753,26	6,73%
7888101/3-Donativos/Centro Comunitário	14 500,00	2,86%
722-Quotas	1 150,00	0,21%
7517-IPDJ	9 000,00	1,85%
75171 -IPDJ - Projeto HECO	35 000,00	6,41%
788-Outros Proveitos	6 000,00	1,10%
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>546 110,88</b>	<b>100,00%</b>
6221 - Trabalhos Especializados	13 100,00	2,40%
6222 - Publicidade e Propaganda	950,00	0,17%
6224 - Honorários	20 200,00	3,70%
6226 - Conservação e Reparação	1 480,50	0,27%
6227 - Serviços Bancários	150,00	0,03%
6231 - Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1 610,00	0,29%
6233 - Material de Escritório	3 010,00	0,55%
6241 - Electricidade	0,00	0,00%
6242 - Combustíveis	2 885,00	0,49%
6243 - Água	710,00	0,13%
6251 - Deslocações e estadias	1 930,00	0,35%
6261 - Rendas e Alugueres	1 315,00	0,24%
6262 - Comunicação	1 880,00	0,34%
6263 - Seguros	3 890,00	0,71%
6267 - Limpeza, higiene e conforto	3 225,00	0,59%
6268 - Outros Serviços (Donativos Centro Comunitário+ Cabazes de Natal )	18 205,00	2,97%
6268 - Projeto ( CLDS -5G )	5 756,40	1,05%
6268 -Projeto Heco	13 508,00	2,47%
6268 - Outros Serviços (O. Fomecimentos e Serviços/Monitores+semana juv.)	21 250,00	3,89%
6268 - Outros Serviços (Apartamento Aut.)	12 500,00	2,29%
<b>Total de 62- F.S.E.</b>	<b>125 354,90</b>	<b>22,95%</b>
632-Remunerações do pessoal	324 562,91	59,44%
635-Encargos s/ remunerações	64 306,45	11,78%
636-Seg. Acid. Doenç. Profissionais	3 750,00	0,69%
638-Outros gastos com o pessoal	2 210,00	0,40%
<b>Total de 63-GASTOS C/PESSOAL</b>	<b>394 859,36</b>	<b>72,30%</b>
<b>64 - AMORTIZAÇÕES</b>	<b>19 225,00</b>	<b>3,52%</b>
681-Impostos		0,00%
688-Outros	645,00	0,12%
<b>Total de 68-OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>645,00</b>	<b>0,12%</b>
691 - Juros suportados		0,00%
<b>Total de 69 - GANHOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>540 084,26</b>	<b>98,90%</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6 026,62</b>	<b>1,10%</b>

  
O PRESIDENTE DA MESA ASSEMBLEIA GERAL - PAULO CESAR LIMA CAVALEIRO

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL - LUIS QUINTINO SANTOS LIMA

JAL - GABINETE DE CONTABILIDADE, LDA  
11-12-2025

  
A PRESIDENTE DIREÇÃO - ANA RITA PINHO PEREIRA

